

Conhecendo
A Voz
De Deus

Conhecendo A Voz de Deus

Este curso é parte do **INSTITUTO INTERNACIONAL TEMPO DE COLHEITA**, um programa elaborado para equipar os crentes para uma efetiva colheita espiritual. O tema básico do treinamento é ensinar o que Jesus ensinou, aquilo que ao chamar pescadores, coletores de impostos, e etc., transformou-os em cristãos reprodutivos que alcançaram o mundo com o Evangelho em demonstração de poder.

Este manual é um simples curso dos diversos módulos do currículo que conduz os crentes da visualização através da depuração, multiplicação, organização e mobilização para alcançar o objetivo da evangelização.

© Harvestime International Network

© Instituto Internacional Tempo de Colheita

Todos os direitos reservados. Nenhuma parte desta tradução e manual pode ser reproduzida, estocada em qualquer tipo de sistema, ou reproduzida, de qualquer forma ou por qualquer meio, seja eletrônico, mecânico, fotocópia ou outro qualquer, sem a devida permissão por escrito de Harvestime International Institute ou de seu representante legal.

CONTEÚDO

Como Usar Este Manual, 4
Sugestões Para Estudo em Grupo, 4
Introdução, 6
Objetivos do Curso, 7

1. Conhecendo A Voz De Deus, 8
 2. "Se Alguém Quer Fazer A Sua Vontade... Conhecerá", 17
 3. A Vontade de Deus, 28
 4. Seguindo A Direção Errada, 38
 5. O Padrão Da Vontade de Deus, 46
 6. Como Deus Fala Ao Homem, 58
 7. A Sarça Ainda Arde, 69
 8. Práticas Questionáveis, 79
 9. O Modelo Bíblico Para Tomar Decisões, 88
 10. Tentou e Falhou?, 92
 11. A Vontade de Deus e o Sofrimento, 99
 12. Seis Fases De Revelação, 114
- Respostas da Seção "Teste o Seu Conhecimento", 119

COMO USAR ESTE MANUAL

FORMATO DO MANUAL

Cada lição consiste de:

Objetivos: Estes são os objetivos que você deve alcançar ao estudar o capítulo. Leia-o antes de começar a lição.

Versículo-Chave: Este versículo enfatiza o conceito principal do capítulo. Tente memorizá-lo.

Conteúdo do Capítulo: Estude cada seção. Use sua Bíblia para procurar as referências bíblicas não transcritas no manual.

Teste o Seu Conhecimento: Faça este teste depois de você terminar de estudar o capítulo. Tente responder as questões sem usar sua Bíblia ou este manual.

Para Estudo Adicional: Esta é a seção final de cada capítulo. Ela estimula o estudo independente do aluno.

Exame Final: Se você está registrado neste curso para receber créditos e Diploma, você deverá solicitar um exame final ao término deste curso. Após a conclusão do exame, você deverá retorna-lo a nós para receber os créditos que lhe darão direito ao Diploma e que também servirão para você avançar em seus estudos posteriormente.

SUGESTÕES PARA O ESTUDO EM GRUPO

PRIMEIRA REUNIÃO:

Abrindo: Abra com oração e apresentações. Conheça e matricule os estudantes.

Estabeleça os Procedimentos do Grupo: Determine quem conduzirá as reuniões, o horário, os lugares e as datas para as sessões.

Louvor e adoração: Convida presença do Espírito Santo em sua sessão de treinamento.

Distribua os Manuais aos Estudantes: Introduza o título do manual, o formato e os objetivos do curso proporcionados nas primeiras páginas do manual.

Faça a Primeira Tarefa: Os estudantes lerão os capítulos determinados e farão o teste para a próxima reunião. O número de capítulos que você ensinará em cada sessão dependerá do tamanho do capítulo, conteúdo e das habilidades de seu grupo.

A SEGUNDA E DEMAIS REUNIÕES:

Abrindo: Ore. Dê as boas-vindas e matricule a qualquer novo aluno e também dê o manual. Veja quem está presente ou ausente. Tenha um tempo de adoração e louvor.

Revisão: Apresente um breve resumo do que você ensinou na última reunião.

Lição: Discuta cada seção do capítulo usando os TÍTULOS EM LETRAS MAIÚSCULAS E EM NEGRITO como um esboço do ensinamento. Peça aos estudantes que façam perguntas ou

comentários sobre o que eles têm estudado. Aplique a lição às vidas e ministérios de seus estudantes.

Teste: Reveja com os estudantes o teste que eles completaram. (Nota: Se você não quer que os estudantes tenham acesso às respostas, você pode tirar as páginas com as respostas que se encontram no final de cada manual).

Para Estudo Adicional: Você pode fazer estes projetos numa base individual ou em grupo.

Exame Final: Se o grupo está matriculado neste curso para os créditos e Diploma você recebeu um exame com este curso. Dê uma cópia para cada estudante e administre o exame na conclusão deste curso.

MATERIAL ADICIONAL NECESSÁRIO

Você necessitará apenas de um exemplar da Bíblia, preferencialmente a Edição Revista e Atualizada, mas outras versões também poderão ser usadas, embora isto talvez represente alguma pequena dificuldade para o aluno acompanhar os textos bíblicos deste curso.

INTRODUÇÃO

“Qual é a vontade de Deus para mim?”

Esta pergunta é, talvez, a mais freqüente feita pelos crentes. Ela também é uma pergunta que freqüentemente confronta os líderes cristãos conforme os homens e mulheres se voltam a eles para receber a direção para tomar suas decisões.

Nas situações cotidianas da vida, os crentes estão constantemente fazendo escolhas que determinam se eles farão ou não a perfeita vontade de Deus. É essencial conhecer a voz de Deus, compreender a Sua vontade, e tomar decisões corretas todos os dias.

Isso é importante porque cada decisão, por menos que seja, afeta a descoberta da vontade de Deus por toda a vida.

O homem deve escolher de acordo com a vontade de Deus. Este plano foi instituído por Deus quando Adão e Eva foram colocados no jardim do Éden (Gn 1-3). A vontade de Deus para Adão e Eva foi nomear os animais, habitar no jardim, ter amizade um com o outro, e reproduzirem-se para povoar a terra. O mais importante: eles deveriam manter um relacionamento íntimo com Deus. Adão e Eva também foram advertidos sobre o que não era a vontade de Deus. Eles foram proibidos de comer da árvore do conhecimento do bem e do mal.

Além da história de Adão e Eva, a Bíblia inteira é a história das decisões que indivíduos e nações fizeram de acordo (ou em desacordo) com a vontade de Deus. Você pode aprender tanto dos êxitos quanto das falhas dos homens e mulheres da Bíblia.

Uma das excitantes revelações na Bíblia é que Deus tem um plano definido para cada um, tanto para a vida presente quanto para a eternidade. Para cumprir este plano você deve conhecer a voz de Deus. Você deve saber como Ele se comunicou nos tempos antigos e como Ele fala hoje.

Este curso explica como Deus fala ao homem e como descobrir a vontade de Deus para nossas vidas. Diretrizes são dadas sobre como conhecer a voz de Deus e definir a vontade de Deus. O padrão da vontade de Deus e os exemplos bíblicos de como Deus revela Sua vontade serão discutidos.

Um modelo bíblico para tomar decisões é explicado. Diretrizes são apresentadas sobre como superar decisões erradas, o que fazer se você tem perdido a vontade de Deus, e como tratar com as práticas questionáveis. Seis fases de revelação de um plano de Deus também são identificadas.

O currículo do Instituto Internacional Tempo de Colheita enfatiza o que Jesus ensinou para equipar homens e mulheres para alcançar seu mundo com o Evangelho. Uma das grandes verdades reveladas por Ele foi que Deus fala aos homens:

“Eu sou o bom pastor; conheço as minhas ovelhas, e elas me conhecem

a mim... Ainda tenho outras ovelhas, não deste aprisco; a mim me convém conduzi-las; elas ouvirão a minha voz; então, haverá um rebanho e um pastor... As minhas ovelhas ouvem a minha voz; eu as conheço, e elas me seguem” (João 10.14, 16, 27).

Deus tem um plano para íntimo relacionamento com a humanidade. O homem foi escolhido por Deus e pode conhecê-lo pessoalmente. Você *pode* conhecer a voz de Deus!

OBJETIVOS

Ao concluir este curso você será capaz de:

- Explicar a relação entre conhecer a voz de Deus e definir Sua vontade.
- Discutir a importância de conhecer a vontade de Deus.
- Explicar como Deus revela Sua vontade.
- Compreender a vontade de Deus segundo ela é revelada nas Escrituras.
- Usar métodos bíblicos para tomar decisões.
- Corrigir as seis fases da revelação.
- Compartilhar com outros as diretrizes para conhecer a voz de Deus.

OBJETIVOS PESSOAIS

Porque este curso trata com o conhecimento da voz e da vontade de Deus, nós propomos que você estabeleça objetivos pessoais para o estudo. Seus objetivos podem servir para definir a vontade de Deus em uma questão específica, encontrar a resposta de Deus para um problema, ou definir a vontade específica de Deus para sua vida e ministério.

Liste seus objetivos pessoais no espaço dado abaixo. Enquanto você estuda, aplique o que você aprende a cada um de seus problemas listados.

Complete esta sentença: “Eu quero ouvir a voz de Deus e conhecer a Sua vontade sobre...”

Capítulo Um

CONHECENDO A VOZ DE DEUS

OBJETIVOS:

Ao concluir este capítulo você será capaz de:

- Escrever o versículo-chave de memória.
- Provar pelas Escrituras que Deus fala aos homens e mulheres.
- Explicar a relação entre conhecer a voz de Deus e definir Sua vontade.
- Distinguir entre a Palavra de Deus “Rhema” e a Palavra de Deus “Logos”.
- Explicar o que significa “a vontade de Deus”.

VERSÍCULO-CHAVE:

“As minhas ovelhas ouvem a minha voz; eu as conheço, e elas me seguem” (João 10.27).

INTRODUÇÃO

O título deste curso, “*Conhecendo a voz de Deus*”, implica em diversas coisas:

Primeiro: Que há um Deus.

Segundo: Que Ele se comunica com o homem.

Terceiro: Que o homem pode reconhecer a voz de Deus quando Ele fala.

Quarto: Que Deus tem alguma coisa para dizer.

Agora examinaremos cada uma destas declarações:

Primeiro: Este curso é baseado sobre a verdade que há um Deus que se revele ao homem através do registro escrito de Sua Palavra, a Bíblia.

Segundo: A Bíblia é o registro escrito inspirado da comunicação de Deus com o homem. Ela mostra em detalhes os modos pelos quais Deus fala ao homem e a resposta de indivíduos e nações à voz de Deus. A Bíblia, freqüentemente, repete a frase “... assim diz o Senhor” e incidentes onde Ele falou ao homem. Isto confirme que Deus se comunica com o homem e a mulher.

Por exemplo, leia a história de Balaão em Números capítulo 22. Deus falou a Balaão, porém ele recusou ouvir. Deus quis tanto se comunicar com aquele homem que Ele realmente recorreu ao uso de um asno. Balaão foi:

“(recebeu, porém, castigo da sua transgressão, a saber, um mudo animal de carga, falando com voz humana, refreou a insensatez do

profeta)” (2 Pd 2.16).

Terceiro: A Bíblia assegura que os crentes podem conhecer a voz de Deus. Jesus disse:

“Eu sou o bom pastor; conheço as minhas ovelhas, e elas me conhecem a mim... Ainda tenho outras ovelhas, não deste aprisco; a mim me convém conduzi-las; elas ouvirão a minha voz; então, haverá um rebanho e um pastor... As minhas ovelhas ouvem a minha voz; eu as conheço, e elas me seguem” (João 10.14, 16, 27).

Quarto: Deus tem alguma coisa importante para dizer para a humanidade. Nós somos advertidos:

“Assim, pois, como diz o Espírito Santo: Hoje, se ouvirdes a sua voz, não endureçais o vosso coração como foi na provocação, no dia da tentação no deserto... Enquanto se diz: Hoje, se ouvirdes a sua voz, não endureçais o vosso coração, como foi na provocação” (Hebreus 3.7, 8, 15).

A “tentação no deserto” e a “provocação” de Deus mencionados nestes versículos se refere à desobediência da nação de Israel.

Depois de Israel ser liberado do cativeiro Egípcio, o povo repetidamente desobedeceu quando Deus falou a eles. Nestes versículos Deus adverte-nos para respondermos quando Ele fala e não desobedecer como Israel fez.

A frase “hoje, se ouvirdes a sua voz”, confirma que Deus ainda fala aos homens em nossos dias assim como Ele fez nos tempos passados. A advertência para ouvir confirma que o que Ele tem para dizer é importante.

MUITAS VOZES

A Bíblia revela que há muitas vozes no mundo clamando por atenção:

“Há, sem dúvida, muitos tipos de vozes no mundo; nenhum deles, contudo, sem sentido” (1 Co 14.10).

Quais são estas vozes no mundo?

A VOZ DO HOMEM:

A voz do homem é fácil de reconhecer. É a voz audível de outro ser humano:

“Então, Pedro e os demais apóstolos afirmaram: Antes, importa obedecer a Deus do que aos homens” (Atos 5.29).

Algumas vezes a voz do homem pode dar um conselho sábio, porém em qualquer momento em que a voz do homem entrar em conflito com a voz de Deus, você deve obedecer a Deus.

A VOZ DE SATANÁS:

A voz de Satanás foi ouvida pela primeira vez pelo homem quando ele falou a Eva no Jardim do Éden (Gn 3.1, 4, 5). A voz de Satanás mente, engana, e sempre tenta levar o homem a

pecar e distanciar-se de Deus. Você pode facilmente reconhecer isto quando você ler sobre a tentação de Jesus em Mateus 4.1-13. Você pode estudar exemplos de conversas que Satanás teve com Deus em Jó 1.7-12 e 2.1-6.

Espíritos malignos também têm vozes:

“Achava-se na sinagoga um homem possesso de um espírito de demônio imundo, e bradou em alta voz: Ah! Que temos nós contigo, Jesus Nazareno? Vieste para perder-nos? Bem sei quem és: o Santo de Deus!” (Lucas 4.33-34).

Algumas vezes a voz de Satanás é realmente audível quando demônios usam as cordas vocais de um homem (ou mulher) possesso. Com muita frequência, contudo, Satanás fala com uma voz audível. Ele fala mentira, engano, e pensamentos pecaminosos para sua mente.

A VOZ DO EGO:

A voz do ego é o homem falando a si mesmo. Você pode ler os exemplos disto em Lucas 16.3 e 18.4, e em Jonas 4.8 onde o profeta desejou morrer. A Bíblia adverte o seguinte sobre a voz de ego:

“Eu sei, ó SENHOR, que não cabe ao homem determinar o seu caminho, nem ao que caminha o dirigir os seus passos” (Jeremias 10.23).

A VOZ DE DEUS:

Jesus disse que os crentes poderiam conhecer a voz de Deus e diferenciá-la de outras vozes:

“Para este o porteiro abre, as ovelhas ouvem a sua voz, ele chama pelo nome as suas próprias ovelhas e as conduz para fora. Depois de fazer sair todas as que lhe pertencem, vai adiante delas, e elas o seguem, porque lhe reconhecem a voz; mas de modo nenhum seguirão o estranho; antes, fugirão dele, porque não conhecem a voz dos estranhos” (João 10.3-5).

Os crentes são comparados com ovelhas. Uma característica das ovelhas é que elas não sabem para onde estão caminhando. Elas devem ser conduzidas. Jesus disse que Ele era o pastor ou líder das ovelhas. Ele disse que Suas ovelhas conheceriam a Sua voz e o seguiriam em vez das vozes do homem, do ego e de Satanás.

OUVIR A VOZ DE DEUS

Abra a Sua Bíblia em Gênesis e leia os capítulos 1 a 3. Estes capítulos registram a criação do mundo e dos primeiros seres humanos, Adão e Eva. Desde o tempo da criação, Deus comunicou Sua vontade para o homem. Ele deu instruções específicas a Adão e Eva. Eles deveriam dar nomes aos animais, cuidar do jardim, ter amizade um com o outro, e reproduzir-se para povoar a terra. O mais importante de tudo é que eles deveriam manter uma íntima comunhão com Deus. Esta comunhão íntima com Deus os capacitou a conhecer a voz de Deus. Quando Deus falou, Ele comunicou Seu plano a eles:

“E o SENHOR Deus lhe deu esta ordem: De toda árvore do jardim

comerás livremente, mas da árvore do conhecimento do bem e do mal não comerás; porque, no dia em que dela comeres, certamente morrerás” (Gn 2.16-17).

Pela voz de Deus a Sua vontade foi revelada a Adão e Eva. Eles poderiam comer livremente de toda a árvore no Jardim, com a exceção da árvore do conhecimento do bem e do mal.

“Quando ouviram a voz do SENHOR Deus, que andava no jardim pela viração do dia, esconderam-se da presença do SENHOR Deus, o homem e sua mulher, por entre as árvores do jardim. E chamou o SENHOR Deus ao homem e lhe perguntou: Onde estás?” (Gn 3.8-9).

É o pecado que separa o homem de Deus. Deus não retira Sua presença do homem. Por causa do pecado, o homem saiu da presença de Deus. O pecado resulta em um coração endurecido. A Bíblia adverte:

“Enquanto se diz: Hoje, se ouvirdes a sua voz, não endureçais o vosso coração, como foi na provocação” (Hebreus 3.15).

Deus deseja se comunicar com o homem, porém comunicação requer reciprocidade. O pecado separa o homem de um relacionamento íntimo com Deus, endurece seu coração e o impede de conhecer a voz de Deus.

A VOZ E A VONTADE

Os crentes freqüentemente perguntam: “qual é a vontade de Deus para mim?” Porém, o que nós realmente queremos dizer quando dizemos que desejamos conhecer a vontade de Deus? Isto significa que nós queremos conhecer Seu plano geral para nossas vidas. Nós queremos Sua direção nas decisões específicas para que façamos escolhas sábias. Nós desejamos Sua direção nas circunstâncias da vida. A questão que nós devemos estar perguntando é “Como podemos conhecer a voz de Deus?” Conhecer a voz de Deus resulta em descobrir a vontade de Deus.

Deus quer que você conheça Sua vontade:

“Por esta razão, não vos torneis insensatos, mas procurai compreender qual a vontade do Senhor” (Efésios 5.17).

Se você conhece a voz, então, você compreenderá qual é a Sua vontade quando Ele falar a você. Aprender a receber direção divina é aprender a caminhar em íntima comunhão com Deus. A Bíblia diz:

“Jesus, porém, respondeu: Está escrito: Não só de pão viverá o homem, mas de toda palavra que procede da boca de Deus” (Mateus 4.4).

A expressão “que procede” fala de uma função contínua. Significa alguma coisa que aconteceu no passado, está acontecendo no presente e continuará no futuro. Deus fala para comunicar Sua vontade a humanidade. Por isso é importante conhecer a voz de Deus.

QUANDO DEUS FALA

Há duas palavras gregas traduzidas como “palavra” na Bíblia. As palavras gregas são “logos” e “rhema:”. “Logos” é a Palavra escrita de Deus. “Rhema” é a Palavra Viva (que dá vida) de Deus. Sobre os crentes de Beréia foi dito:

“Ora, estes de Beréia eram mais nobres que os de Tessalônica; pois receberam a palavra com toda a avidez, examinando as Escrituras todos os dias para ver se as coisas eram, de fato, assim” (Atos 17.11).

Estes versículos ilustram a relação das palavras “logos” e “rhema”. A Palavra “rhema” de Deus, a Palavra falada ou que dá vida sempre está de acordo com o “logos” ou a Palavra Escrita. Assim, você pode conhecer se a voz que você ouve é do Senhor ou não. A Palavra “rhema” de Deus normalmente é aplicada a uma situação específica, encontra uma necessidade pessoal, e ministra a direção individual a tal situação. Posto que você reconhece a Palavra quando aplicada à necessidade ou situação específica, ela se torna uma Palavra doadora de vida para você.

A Palavra “rhema” pode ser comunicada através de um sermão ou um versículo da Bíblia que repentinamente impressiona você com um grande significado. Ela pode ser falada para você por Deus através do uso de dons espirituais. Ela pode ser falada em espírito, no interior, pelo Senhor. (Você aprenderá mais sobre como Deus fala através dos dons espirituais e em seu espírito nos capítulos posteriores).

Porém, lembre-se: a Palavra “rhema” sempre estará de acordo com a Palavra escrita de Deus. A Palavra escrita de Deus é completa. Nada pode ser adicionado ou retirado dela (Apocalipse 22.18-19). Quando Deus falar através da Palavra “rhema” ela sempre estará em harmonia com Sua Palavra escrita.

TIPOS DE OUVINTES

A Bíblia fala de duas divisões principais de ouvintes:

“Todo aquele, pois, que ouve estas minhas palavras e as pratica será comparado a um homem prudente que edificou a sua casa sobre a rocha; e caiu a chuva, transbordaram os rios, sopraram os ventos e deram com ímpeto contra aquela casa, que não caiu, porque fora edificada sobre a rocha. E todo aquele que ouve estas minhas palavras e não as pratica será comparado a um homem insensato que edificou a sua casa sobre a areia” (Mateus 7.24-26).

Um crente néscio ouve a voz de Deus, porém não atua segundo ela. Um ouvinte sábio escuta e atua segundo a mensagem de Deus. Um é só um “ouvinte da Palavra”. O outro é “ouvinte e fazedor”.

Você deve não somente conhecer a voz de Deus, porém você deve também aprender a responder em obediência à voz de Deus.

“Portanto, despojando-vos de toda impureza e acúmulo de maldade, acolhei, com mansidão, a palavra em vós implantada, a qual é poderosa para salvar a vossa alma. Tornai-vos, pois, praticantes da palavra e não somente ouvintes,

enganando-vos a vós mesmos. Porque, se alguém é ouvinte da palavra e não praticante, assemelha-se ao homem que contempla, num espelho, o seu rosto natural; pois a si mesmo se contempla, e se retira, e para logo se esquece de como era a sua aparência. Mas aquele que considera, atentamente, na lei perfeita, lei da liberdade, e nela persevera, não sendo ouvinte negligente, mas operoso praticante, esse será bem-aventurado no que realizar” (Tiago 1.21-22).

Jesus também contou uma história sobre semear em diversos tipos de solos que ilustram vários tipos de ouvintes. Leia a parábola em Mateus 13.1-9. Jesus explica a parábola em Mateus 13.18-23. Ele compara os diferentes solos com ouvintes e suas respostas à Palavra de Deus.

A SEMENTE À BEIRA DO CAMINHO:

Algumas sementes caíram à beira do caminho e foram arrebatadas pelas aves antes delas criarem raízes. Isto é um exemplo de um homem que ouve a voz de Deus, porém as palavras não criam raízes em seu coração. Satanás arrebatou fora a Palavra de Deus.

A SEMENTE NOS LUGARES PEDREGOSOS:

Algumas sementes caíram nos lugares pedregosos e brotaram rapidamente. Porém, quando o calor do sol veio, a planta murchou e morreu porque não tinha nenhuma raiz. Este é o ouvinte que ouve a Palavra de Deus e a recebe com alegria, porém realmente não tem raiz em sua vida. Quando as circunstâncias se tornam difíceis, ele se ofende e deixa de responder à voz de Deus.

A SEMENTE ENTRE OS ESPINHOS:

Algumas sementes caíram entre os espinhos que sufocaram o crescimento das plantas. Este é um exemplo da voz de Deus sendo sufocada pelos cuidados do mundo, do materialismo, etc.

A SEMENTE NA BOA TERRA:

Algumas sementes caíram na boa terra e trouxe uma colheita muito rica. Este é um exemplo do ouvinte que recebe a Palavra de Deus, escuta a Sua voz e enraíza nessa revelação. Esta pessoa amadurecerá espiritualmente e se tornará um crente reprodutivo e frutífero.

COMO VOCÊ PODE CONHECER A VOZ DE DEUS?

Você quer conhecer a vontade de Deus? Você quer conhecer a vontade Dele para a sua vida? No próximo capítulo você aprenderá os requisitos que lhe prepararão para ouvir a voz de Deus e descobrir Sua vontade para sua vida. Enquanto você continua este estudo, permita que sua atitude seja igual a do Salmista Davi que era um bom ouvinte:

“Escutarei o que Deus, o SENHOR, disser, pois falará de paz ao seu povo e aos seus santos; e que jamais caiam em insensatez” (Salmos 85.8).

TESTE O SEU CONHECIMENTO

1. Escreva o versículo-chave de memória:

2. Qual é o significado da Palavra "Rhema" de Deus?

3. Qual é o significado da Palavra "logos" de Deus?

4. Como conhecer a voz de Deus se relaciona com definir Sua vontade para sua vida?

5. Dê uma referência do livro de Hebreus que confirma que Deus fala aos homens no passado e ainda fala hoje.

6. O que significa a "vontade de Deus?"

7. Como o que a Palavra "rhema" de Deus sempre está de acordo?

8. O que separa o homem da presença de Deus?

9. Você deve ser um _____ da Palavra e não somente um _____.

(As respostas se encontram ao final do último capítulo deste manual).

PARA ESTUDO ADICIONAL

1. Há vários versículos na Bíblia que descreve a voz de Deus. Busque cada referência e registre as palavras que descrevem a voz de Deus. O primeiro já está feito como um exemplo para você seguir. De seu próprio estudo da Bíblia você pode continuar adicionando as referências e descrições da voz de Deus a este gráfico.

Referência **Descrição da voz de Deus**

2 Samuel 22:14 Troveja desde os céus
1 Reis 19:12-13
Salmos 18:13
Salmos 29:3-9
Salmos 68:33
Daniel 10:6-9

2. Deus falou sobre Jesus. Você pode ler o que Ele disse nas seguintes passagens: 2 Pedro 1:17-18; Mateus 3:17; Marcos 1:11.

3. O que Deus fala acontece. Veja Ezequiel 12:25-28.

4. Estude as palavras de Jesus nos livros de Mateus, Marcos, Lucas, e João. Observe como Jesus falou nas perguntas, as respostas, os exemplos, parábolas, e sermões.

5. Deus não somente fala aos indivíduos, porém Ele também fala às nações. Veja Jeremias 18:7-10.

6. Leia sobre os resultados de desobedecer a voz de Deus nos seguintes versículos.

Registre os resultados da desobediência no gráfico abaixo:

Referência **Resultados da Desobediência**

Êxodo 15:26
Deuteronômio 28:15-68
1 Samuel 12:15

7. Leia as seguintes Escrituras e registre o que você aprender sobre os resultados de obedecer a voz de Deus:

Deuteronômio 28:1-14: _____
1 Samuel 12:14: _____

8. A Bíblia inteira é um registro de como os indivíduos e nações responderam à voz de Deus. Complete o seguinte gráfico enquanto você estuda a resposta do homem à voz de Deus. O primeiro está feito como um exemplo para você seguir. Você pode necessitar ler os versículos antes e depois da referência dada para obter a informação necessária para completar o gráfico. Como no gráfico anterior, você pode continuar agregando as referências de seu próprio estudo da Palavra de Deus.

Referência	Pessoas Envolvidas	Resposta	Resultados
Gênesis 26:5 Gênesis 22:18 Deuteronômio 8:20 Juízes 2:2,4,20-23 Juízes 6:10 1 Samuel 5:1,19,22,24 1 Samuel 28:18	Abraão	A obediência	Sua mente e nações Foram abençoadas

Salmos 106:25
Jeremias 32:23
Daniel 9:10-14
Zacarias 3:2
Ageu 1:12

Capítulo Dois

“SE ALGUÉM QUI SER FAZER A SUA VONTADE... CONHECERÁ”

OBJETIVOS:

Ao concluir este capítulo você será capaz de:

- Escrever os versículos-chave de memória.
- Definir a palavra “pré-requisito”.
- Listar os pré-requisitos para conhecer a voz de Deus.
- Explicar o que significa nascer de novo.
- Reconhecer a importância do Espírito Santo para conhecer a voz de Deus.
- Demonstrar compreensão de “maturidade espiritual” e “transformação”.

VERSÍCULOS-CHAVE:

“Rogo-vos, pois, irmãos, pelas misericórdias de Deus, que apresenteis o vosso corpo por sacrifício vivo, santo e agradável a Deus, que é o vosso culto racional. E não vos conformeis com este século, mas transformai-vos pela renovação da vossa mente, para que experimenteis qual seja a boa, agradável e perfeita vontade de Deus” (Romanos 12.1-2).

INTRODUÇÃO

Há alguns pré-requisitos necessários se você deseja conhecer a voz de Deus. Um pré-requisito é algo que você deve fazer antes que você possa fazer algo mais. É algo requerido antes que você possa alcançar uma certa meta.

Sua meta neste curso é conhecer a voz de Deus. Este capítulo explica os pré-requisitos (as coisas espirituais) antes que você possa alcançar este objetivo. Jesus disse:

“Se alguém quiser fazer a vontade dele, conhecerá a respeito da doutrina, se ela é de Deus ou se eu falo por mim mesmo” (João 7.17).

Os versículos-chave deste capítulo, Romanos 12.1-2, listam algumas coisas que são a vontade de Deus para você fazer. Se você cumprir estes pré-requisitos, então você virá a conhecer a voz de Deus e Sua vontade para sua vida.

A EXPERIÊNCIA DO NOVO NASCIMENTO

“Rogo-vos, pois, irmãos, pelas misericórdias de Deus, que apresenteis o

vosso corpo por sacrifício vivo, santo e agradável a Deus, que é o vosso culto racional” (Romanos 12.1).

Como você aprendeu no capítulo anterior, o pecado lhe separa da presença de Deus. Devido ao pecado, você tem dificuldade de ouvir e responder positivamente à voz de Deus. No mundo natural você não reconhece a voz de um estranho. Você reconhece as vozes daqueles que você conhece e com que você desenvolve um relacionamento. O mesmo é verdade no mundo espiritual. Se você deseja conhecer a voz de Deus, você deve vir a conhecer a Deus e você não pode desenvolver um relacionamento íntimo com Ele com pecado em sua vida.

Romanos 12.1 requer que VOCÊ caminhe com Deus dando sua vida a Ele. Deus já falou através de Sua Palavra escrita e tem revelado Sua vontade para você desenvolver tal relacionamento:

“Não retarda o Senhor a sua promessa, como alguns a julgam demorada; pelo contrário, ele é longânimo para convosco, não querendo que nenhum pereça, senão que todos cheguem ao arrependimento” (2 Pedro 3.9).

Deus não quer que você gaste sua vida no pecado. Ele quer que você viva segundo o Seu plano:

“Para que, no tempo que vos resta na carne, já não vivais de acordo com as paixões dos homens, mas segundo a vontade de Deus” (1 Pedro 4.2).

Deus é visualizado como estando em pé à porta de sua vida, desejando entrar para que Ele possa desenvolver um relacionamento com você:

“Eis que estou à porta e bato; se alguém ouvir a minha voz e abrir a porta, entrarei em sua casa e cearei com ele, e ele, comigo” (Apocalipse 3.20).

O propósito declarado de Deus desde o princípio do mundo é levar todos os homens ao conhecimento de Cristo Jesus:

Efésios 1.9-10:

“Desvendando-nos o mistério da sua vontade, segundo o seu beneplácito que propusera em Cristo, de fazer convergir nele, na dispensação da plenitude dos tempos, todas as coisas, tanto as do céu, como as da terra” (Efésios 1.9-10).

Você foi “reunido em Cristo” tornando-se parte da família de Deus. Assim como você nasce em uma família natural, você deve “nascer de novo” espiritualmente nesta família espiritual.

Leia o capítulo 3 de João. Este capítulo explica o que significa ser nascido de novo em detalhe. Para experimentar o novo nascimento você deve:

1. Reconhecer que você é um pecador:

“Pois todos pecaram e carecem da glória de Deus” (Romanos 2.23).

2. Reconhecer que a penalidade do pecado é a morte:

Deus advertiu Adão e Eva que se eles pecassem, eles morreriam. Isto significava ambas as mortes: morte espiritual (a separação da presença de Deus) e a morte física. Quando Jesus morreu na cruz Ele morreu em seu lugar. Ele morreu por seus pecados para que você pudesse ter a vida eterna:

“Porque o salário do pecado é a morte, mas o dom gratuito de Deus é a vida eterna em Cristo Jesus, nosso Senhor” (Romanos 6.23).

Se você aceita Seu sacrifício pelo pecado, você não está mais debaixo da penalidade da morte.

3. Confesse seus pecados, peça perdão e creia que Jesus morreu por você:

“Se dissermos que não temos pecado nenhum, a nós mesmos nos enganamos, e a verdade não está em nós. Se confessarmos os nossos pecados, ele é fiel e justo para nos perdoar os pecados e nos purificar de toda injustiça” (1 João 1.7-9).

“Porque Deus amou ao mundo de tal maneira que deu o seu Filho unigênito, para que todo o que nele crê não pereça, mas tenha a vida eterna” (João 3.16).

Quando você apresenta sua vida a Deus desta maneira, você “nasce de novo” espiritualmente:

“E, assim, se alguém está em Cristo, é nova criatura; as coisas antigas já passaram; eis que se fizeram novas” (2 Co 5.17).

Quando você nasce de novo, você se torna parte da família espiritual de Deus. Você de maneira alguma está separado da presença de Deus. Quando você morrer fisicamente, você viverá eternamente com Ele.

Você tem estabelecido um relacionamento com Deus através de Jesus Cristo. Você tem ouvido e tem respondido à verdade do Evangelho. Você está agora em posição de aprender a reconhecer a voz de Deus:

“Todo aquele que é da verdade ouve a minha voz” (João 17.37).

A MORADA DO ESPÍRITO SANTO

Há outro pré-requisito que o ajudará a conhecer a voz de Deus. A Bíblia como de uma experiência chamada do “Batismo do Espírito Santo”. Esta experiência resulta no Espírito Santo morando em sua vida e capacitando-o a viver uma vida santa que é aceitável a Deus.

Os ministérios do Espírito Santo na vida do crente são demasiadamente numerosos para discutir nesta lição. O curso “O Ministério do Espírito Santo” da Rede Tempo de Colheita se dedica a este assunto e proporciona as instruções sobre como receber o Batismo do Espírito Santo.

Um dos ministérios mais importantes da habitação do Espírito Santo é guiar o crente na vontade de Deus:

“Quando vier, porém, o Espírito da verdade, ele vos guiará a toda a verdade; porque não falará por si mesmo, mas dirá tudo o que tiver ouvido e vos anunciará as coisas que hão de vir. Ele me glorificará, porque há de receber do que é meu e vo-lo há de anunciar” (João 16.13-14).

A Bíblia diz:

“Pois todos os que são guiados pelo Espírito de Deus são filhos de Deus” (Romanos 8.14).

Há um relacionamento definido entre ser um filho de Deus (nascido de novo) e ser guiado pelo Espírito Santo.

O homem natural (aquele que não é de novo) não recebe nem segue a direção do Espírito Santo. Porque Ele não se tornou um “homem espiritual” através da experiência do novo nascimento, Ele não reconhece a voz de Deus:

“Ora, o homem natural não aceita as coisas do Espírito de Deus, porque lhe são loucura; e não pode entendê-las, porque elas se discernem espiritualmente” (1 Co 2.14).

Os seguintes exemplos do livro de Atos demonstram a direção do Espírito Santo nas vidas dos crentes:

FELIPE:

Um diácono da igreja por nome Filipe foi levado pelo Espírito para unir-se a um carro que ele viu em uma estrada do deserto para Gaza:

“Então, disse o Espírito a Filipe: Aproxima-te desse carro e acompanha-o” (Atos 8.29).

Felipe obedeceu à direção do Espírito Santo. Isto produziu salvação e batismo nas águas de um homem etíope que estava no carro.

PEDRO:

O Espírito Santo disse a Pedro para ir com três homens que vieram de Cesaréia. Pedro disse:

“Então, o Espírito me disse que eu fosse com eles, sem hesitar. Foram comigo também estes seis irmãos; e entramos na casa daquele homem” (Atos 11.12).

Pedro reconheceu a direção do Espírito Santo. Ele não teve nenhuma dúvida quando o Espírito falou em seu ser interior e revelou a vontade de Deus. Ele obedeceu e produziu o primeiro ministério transcultural aos gentios.

PAULO:

Paulo freqüentemente mudou sua agenda evangelística segundo o impulso do Espírito Santo:

“Defrontando Mísia, tentavam ir para Bitínia, mas o Espírito de Jesus não o permitiu” (Atos 16.7).

Paulo planejou ir a Mísia, porém o Espírito Santo lhe deu uma direção diferente.

Estes três exemplos simplesmente são alguns de muitos na Bíblia que ilustra como o Espírito Santo lhe permite que ouça a voz de Deus. Como Jesus prometeu, o Espírito Santo toma a vontade de Deus e a revela a você.

MATURIDADE ESPIRITUAL

“E não vos conformeis com este século, mas transformai-vos pela renovação da vossa mente, para que experimenteis qual seja a boa, agradável e perfeita vontade de Deus” (Romanos 12.2).

No mundo natural quando um bebê nasce, ele deve alcançar um certo nível de maturidade antes que ele comece a reconhecer a voz de seus pais. O mesmo é verdade no mundo espiritual. Quando você nasce de novo, você pode não reconhecer a voz de Deus quando Ele fala. Quando você recebe o Espírito Santo, nem sempre você pode entender quando o Espírito lhe revela a vontade de Deus. Porém, o Espírito Santo continuará revelando a vontade de Deus e a guiá-lo. Enquanto você amadurece espiritualmente, você virá a reconhecer esta voz dentro do seu espírito.

A Bíblia fala deste paralelo entre o natural e o espiritual:

“Ora, todo aquele que se alimenta de leite é inexperiente na palavra da justiça, porque é criança. Mas o alimento sólido é para os adultos, para aqueles que, pela prática, têm as suas faculdades exercitadas para discernir não somente o bem, mas também o mal” (Hebreus 5.13-14).

O “leite” e a “carne” nestes versículos, se referem à Palavra escrita de Deus, a Bíblia. Quando você nasce de novo, você começa o aprendizado de algumas das verdades mais simples (o leite) da Palavra de Deus. Quando você amadurece, você pode dominar as verdades mais profundas (a carne) da Palavra de Deus. Enquanto você continuar estudando a Palavra escrita de Deus, seus sentidos espirituais amadurecerão. Você poderá exercer o discernimento do bem e do mal. Isto significa que você poderá distinguir a vontade de Deus e Seu caminho dos estilos de vida errados. É por isso que é importante para você estudar a Palavra escrita de Deus.

Enquanto você amadurece espiritualmente, você não desejará nem de longe “conformar-se” ao mundo. Ser conformado significa ser formado ou modelado segundo uma norma fixa. A maturidade espiritual o conformará à imagem de Cristo em lugar das formas mundanas.

A maturidade espiritual também lhe ajuda a alcançar a maturidade emocional. Se lhe falta a maturidade emocional, decisões importantes podem ser feitas em uma explosão de ira ou autopiedade. Isto pode ter resultados desastrosos de grande alcance.

Enquanto você amadurece espiritualmente, você desenvolverá “O Fruto do Espírito Santo”, evidências da maturidade espiritual que resulta da maturidade emocional:

“Mas o fruto do Espírito é: amor, alegria, paz, longanimidade, benignidade, bondade, fidelidade, mansidão, domínio próprio. Contra estas coisas não há lei” (Efésios 5.22-23).

TRANSFORMAÇÃO

“E não vos conformeis com este século, mas transformai-vos pela renovação da vossa mente, para que experimenteis qual seja a boa, agradável e perfeita vontade de Deus” (Romanos 12.2).

A maturidade espiritual leva finalmente à transformação, outro pré-requisito que lhe permite conhecer a voz de Deus. O que o homem natural (natureza humana) deseja fazer e o que Deus deseja para sua vida é diferente. Isto cria um conflito entre a carne (o homem natural) e o espírito (o homem espiritual).

Paulo escreveu sobre este conflito:

“Porque a carne milita contra o Espírito, e o Espírito, contra a carne, porque são opostos entre si; para que não façais o que, porventura, seja do vosso querer” (Gálatas 5.17).

Paulo reconheceu que há uma contínua luta da carne contra o Espírito em questões que se relacionam ao cumprimento da vontade de Deus. Ele identificou esta luta como tendo lugar na mente:

“Mas vejo, nos meus membros, outra lei que, guerreando contra a lei da minha mente, me faz prisioneiro da lei do pecado que está nos meus membros” (Romanos 7.23).

Devido a isto ele instou:

“Rogo-vos, pois, irmãos, pelas misericórdias de Deus, que apresenteis o vosso corpo por sacrifício vivo, santo e agradável a Deus, que é o vosso culto racional. E não vos conformeis com este século, mas transformai-vos pela renovação da vossa mente, para que experimenteis qual seja a boa, agradável e perfeita vontade de Deus” (Romanos 12.1-2).

A Palavra “rogar” significa suplicar, implorar ou pedir. A frase “que apresenteis os vossos corpos” como sacrifício vivo “indica uma entrega sem reservas a Deus”. Oferecer algo para um sacrifício significa abandoná-lo completamente. No Antigo Testamento, quando um sacrifício era feito, ele era dado completamente a Deus para ser queimado com fogo, consumido pelo sacerdote, ou ambos, segundo a lei indicava. O doador do sacrifício não poderia mais fazer nenhuma demanda quanto a ele.

Assim é que deve ser nossa entrega a Deus. O homem natural, a velha natureza deve morrer ao mundo e à carne. Isto é o que significa “transformação”. É ser mudado para uma outra imagem, modelada segundo o Senhor Jesus Cristo:

“E os que são de Cristo Jesus crucificaram a carne, com as suas paixões e concupiscências” (Gálatas 5.24).

“Mas esmurro o meu corpo e o reduzo à escravidão, para que, tendo

pregado a outros, não venha eu mesmo a ser desqualificado” (1 Co 9.27).

“Não reine, portanto, o pecado em vosso corpo mortal, de maneira que obedeçais às suas paixões” (Romanos 6.12).

“Tendo, pois, ó amados, tais promessas, purifiquemo-nos de toda impureza, tanto da carne como do espírito, aperfeiçoando a nossa santidade no temor de Deus” (2 Co 7.1).

“Assim também vós considerai-vos mortos para o pecado, mas vivos para Deus, em Cristo Jesus” (Romanos 6.11).

A crucificação física real, a qual Jesus experimentou, é uma morte antinatural. Há importância no fato que a morte prescrita para a natureza carnal é a crucificação. A natureza carnal do homem nunca morrerá uma morte natural. Não morrerá voluntariamente. Deve ser levada à morte pela força assim como na crucificação real no mundo natural. Segundo Romanos 12.1-2, tal entrega precede o conhecimento da vontade de Deus. Se você quer conhecer a voz de Deus e Sua vontade, você deve entregar-se primeiro. Nós frequentemente queremos inverter o processo. Nós queremos conhecer a Sua vontade, depois decidir se nós nos renderemos a ele ou não. Porém Romanos 12.1-2 indica que a entrega vem primeiro.

A razão porque nós somos vacilantes sobre a entrega é porque nós não entendemos que a vontade de Deus sempre é aceitável, boa, e perfeita. Nós temos medo de nos render a Deus totalmente porque nós não temos apreendido este conceito básico:

“Eu é que sei que pensamentos tenho a vosso respeito, diz o SENHOR; pensamentos de paz e não de mal, para vos dar o fim que desejais” (Jeremias 29.11).

RENOVANDO SUA MENTE

Sua mente se conforma naturalmente aos princípios do mundo ao redor de você. Isto acontece devido a sua natureza básica do pecado. Também acontece através da influência da sua cultura.

Porém Deus diz que você não deve conformar-se ao mundo, porém ser transformado. A palavra “transformar” significa ser mudado para uma nova imagem. O modelo para essa imagem é o Senhor Jesus Cristo:

“E todos nós, com o rosto desvendado, contemplando, como por espelho, a glória do Senhor, somos transformados, de glória em glória, na sua própria imagem, como pelo Senhor, o Espírito” (2 Co 3.18).

Segundo Romanos 12.2, a transformação acontece por renovar sua mente. Isto significa que você deve livrar-se das normas e princípios mundanos, e deve conformar-se aos princípios revelados na Palavra escrita de Deus.

Sua mente se transforma segundo você desenvolve a mente de Cristo:

“Tende em vós o mesmo sentimento que houve também em Cristo Jesus” (Filipenses 2.5).

A expressão “haja em voz” indica que você tem que fazer uma opção para ter a mente de Cristo. Você deve permitir que a transformação da mente aconteça. Você tem uma responsabilidade no desenvolvimento da mente transformada. Não é algo que Deus faz automaticamente para você:

“Por isso, cingindo o vosso entendimento...” (1 Pd 1.13).

“Cingir a mente” significa vestir ou proteger suas faculdades mentais. Para transformar ou cingir sua mente, é necessário submergi-la na Palavra de Deus. Investigue a Bíblia para descobrir que tipo de mente estava em Cristo. (A seção “Para Estudo Adicional” deste capítulo lhe ajudará a fazer isso).

Sua mente é transformada segundo Deus estabelece suas leis nela:

“... na sua mente imprimirei as minhas leis...” (Hebreus 8.10).

Use a faculdade da mente para lançar por terra e levar à escravidão os pensamentos maus:

“E toda altivez que se levante contra o conhecimento de Deus, e levando cativo todo pensamento à obediência de Cristo” (2 Co 10.5).

Você tem a responsabilidade de controlar sua vida de pensamentos:

“Finalmente, irmãos, tudo o que é verdadeiro, tudo o que é respeitável, tudo o que é justo, tudo o que é puro, tudo o que é amável, tudo o que é de boa fama, se alguma virtude há e se algum louvor existe, seja isso o que ocupe o vosso pensamento” (Filipenses 4.8).

Então, você pode dizer com Paulo:

“Entretanto, expomos sabedoria entre os experimentados; não, porém, a sabedoria deste século, nem a dos poderosos desta época, que se reduzem a nada” (1 Co 2.6).

A mente de Cristo estava fixa e determinada em fazer a vontade de Deus.

EXPERIMENTANDO A VONTADE DE DEUS

Estude o gráfico que segue. Você descobrirá que cada pré-requisito discutido neste capítulo está incluído em Romanos 12.1-2:

“Rogo-vos, pois, irmãos, pelas misericórdias de Deus, que apresenteis o vosso corpo por sacrifício vivo, santo e agradável a Deus, que é o vosso culto racional. E não vos conformeis com este século, mas transformai-vos pela renovação da vossa mente, para que experimenteis qual seja a boa, agradável e perfeita vontade de Deus” (Rm 12.1-2).

EXPERIMENTADO A VONTADE DE DEUS

Rogo-vos pelas misericórdias de Deus.

Você veio a Deus através de Sua misericórdia que Ele estendeu por meio do sacrifício de Jesus por seus pecados.

Que apresenteis os vossos corpos por

Maturidade espiritual capacitada pela

sacrifício vivo, santo e agradável a Deus, que é o vosso culto racional. Não vos conformeis com este século, mas transformai-vos pela renovação da vossa mente.

operação do Espírito Santo em sua vida.
Transformação pela Palavra;
renovação da mente.

A experiência do novo nascimento, a habitação do Espírito Santo, a maturidade espiritual, e a transformação da mente - como estas coisas se relaciona com o conhecer a vontade de Deus? Segundo Romanos 12.1-2, elas são pré-requisitos que levam ao conhecimento de Sua vontade:

“E não vos conformeis com este século, mas transformai-vos pela renovação da vossa mente, para que experimenteis qual seja a boa, agradável e perfeita vontade de Deus” (Romanos 12.2).

A palavra “experimentar” significa conhecer de primeira mão, confirmar e estar seguro. Estes pré-requisitos levam à convicção da vontade de Deus.

Porém, o que significa exatamente “a vontade de Deus”? E o que é a boa, agradável e perfeita vontade de Deus? Por que é importante “experimentar” ou conhecer de primeira mão a vontade de Deus.

Nós exploraremos as respostas a estas perguntas nos capítulos seguintes.

TESTE O SEU CONHECIMENTO

1. Escreva os versículos-chave de memória.

2. O que significa “pré-requisito”?

3. Quais são os pré-requisitos que se apresentam neste capítulo como obrigatórios para conhecer a vontade de Deus?

4. Qual é o ministério principal do Espírito Santo relacionado a conhecer a voz de Deus?

5. O que significa ser “nascido de novo”?

6. Por que é necessário nascer de novo para vir a conhecer a voz de Deus?

7. O que significa ser espiritualmente maduro?

8. Defina a palavra "transformar" segundo ela foi usada neste capítulo.

9. É esta declaração verdadeira ou falsa: segundo Romanos 12.1-2 a entrega precede o conhecimento da vontade de Deus. A declaração é: _____.

(As respostas se encontram ao final do último capítulo deste manual).

PARA ESTUDO ADICIONAL

1. Para um estudo adicional do novo nascimento e da maturidade espiritual, obtenha o curso do Instituto Internacional Tempo de Colheita intitulado "Fundamentos da Fé". Para um estudo adicional do Espírito Santo, obtenha o curso "O Ministério do Espírito Santo".

2. Este capítulo falou da necessidade de transformação da mente. As Escrituras indicam que os crentes **NÃO** devem ter mentes que são:

- Endurecidas: Daniel 5.20.
- Reprovável: Romanos 1.28.
- Carnais: Romanos 8.6; Efésios 2.3; Colossenses 2.18.
- Duvidosas: Lucas 12.29.
- Cegas: 2 Coríntios 3.14; 4.14.
- Adulteradas: 2 Coríntios 11.3.
- Vãs: Efésios 4.17.
- Terrenas: Efésios 3.19.
- Inimigas: Colossenses 1.21.
- De ânimo dobre: Tiago 1.8; 4.8.
- Manchadas: Tito 1.15.

3. A Bíblia indica que a mente transformada dos crentes deve ser:

- Espiritual: Romanos 8.6
- Pronta: 1 Pedro 5.2
- Pura: 2 Pedro 3.1
- Perseverante: Isaías 26.3
- Pacífica: Filipenses 4.7
- Renovada: Efésios 4.23
- Humilde: Colossenses 3.12
- Sóbria: Tito 2.6
- Temperante (domínio próprio): 2 Timóteo 1.7
- Serva: Romanos 7.25
- Totalmente persuadida: Romanos 14.5

- Unida: 1 Pedro 3.8; romanos 15,6; 1 Co 1.10
- Honrada e voluntária: 1 Cr 28.9
- Disciplinada para trabalhar: Neemias 4.6

Capítulo Três

A VONTADE DE DEUS

OBJETIVOS:

Ao concluir este capítulo você será capaz de:

- Escrever o versículo-chave de memória.
- Definir a palavra "vontade".
- Identificar os três tipos de vontade no funcionamento no mundo hoje.
- Explicar os três significados da vontade de Deus.
- Listar as razões por que é importante fazer a vontade de Deus.
- Identificar a motivação apropriada para fazer a vontade de Deus.

VERSÍCULO CHAVE:

"Porque eu desci do céu, não para fazer a minha própria vontade, e sim a vontade daquele que me enviou" (João 6.38).

INTRODUÇÃO

Este capítulo identifica três tipos de vontade no funcionamento no mundo hoje. Define a expressão "vontade de Deus", examina a vida de Jesus com relação a essa vontade, e enfatiza a importância da vontade de Deus.

O SIGNIFICADO DE "VONTADE"

O significado comum da palavra "vontade" é determinar ou decidir sobre a base da vontade. A vontade é o poder de escolha. Há três tipos de vontade que operam no mundo hoje:

VONTADE PRÓPRIA:

Esta é a vontade do homem, a natureza egoísta básica que deseja andar por conta própria. Quando você guia sua vida pela vontade própria, você faz as opções na base de sua vontade separada da vontade de Deus. A Bíblia adverte sobre a vontade própria:

"Eu sei, ó SENHOR, que não cabe ao homem determinar o seu caminho, nem ao que caminha o dirigir os seus passos" (Jeremias 10.23).

A vontade própria é o fundamento da natureza carnal do homem:

"Especialmente aqueles que, seguindo a carne, andam em imundas paixões e menosprezam qualquer governo. Atrevidos, arrogantes, não temem difamar autoridades superiores" (2 Pe 2.10).

A Bíblia registra os resultados da vontade própria:

“Assim, deixei-o andar na teimosia do seu coração; siga os seus próprios conselhos” (Salmos 81.12).

O pecado, sofrimentos, e problemas no mundo hoje são todos resultados do homem que vive na desobediência à vontade de Deus. Davi fala da vontade própria que opera nas vidas dos homens maus:

“Não me deixes à vontade dos meus adversários; pois contra mim se levantam falsas testemunhas e os que só respiram crueldade” (Salmos 27.12).

A Bíblia declara que os líderes na igreja não devem ser arrogantes (que fazem sua vontade própria):

“Porque é indispensável que o bispo seja irrepreensível como despenseiro de Deus, não arrogante, não irascível, não dado ao vinho, nem violento, nem cobiçoso de torpe ganância” (Tito 1.7).

A VONTADE DE SATANÁS:

Satanás tem uma vontade. Ele deseja destruir tudo o que é bom em sua vida. Jesus advertiu a Pedro sobre isso:

“Simão, Simão, eis que Satanás vos reclamou para vos peneirar como trigo!” (Lucas 22.31).

Satanás quer peneirar tudo o que é bom para fora de sua vida. Jesus disse:

“O ladrão vem somente para roubar, matar e destruir; eu vim para que tenham vida e a tenham em abundância” (João 10.10).

Paulo disse que alguns crentes foram feitos cativos pela vontade de Satanás:

“Mas também o retorno à sensatez, livrando-se eles dos laços do diabo, tendo sido feitos cativos por ele para cumprirem a sua vontade” (2 Timóteo 2.26).

A VONTADE DE DEUS:

A terceira vontade em funcionamento no mundo é a vontade de Deus. Este é o assunto de nosso estudo.

O SIGNIFICADO DA VONTADE DE DEUS

O Novo Testamento foi originalmente escrito no idioma grego. Em grego há duas condições usadas para a palavra “vontade” em referência à vontade de Deus. Uma palavra é “boulema”, que se refere à soberana vontade de Deus. Este é Seu plano predeterminado para tudo o que se passa no universo. Este tipo de “a vontade de Deus” se cumpre sem ter em conta decisões feitas pelo homem. É Seu plano de amor para o mundo.

A vontade “*boulema*” de Deus não requer a cooperação do homem. Na vontade “*boulema*” de Deus, o resultado está predeterminado. A vontade “*boulema*” de Deus está escrita em Sua Palavra e está bastante clara. Não há nenhuma necessidade de buscar esta vontade de Deus porque ela se revela na Bíblia.

A outra palavra é “*thelema*” e se refere ao desejo de Deus para o homem experimentar e viver em Sua vontade. Se refere a Seu plano individual ou vontade para cada homem e mulher.

Para que Deus cumpra Sua vontade “*thelema*”, exige-se a sua cooperação. Você tem o poder para escolher se você caminhará ou não na “*thelema*” de Deus ou na vontade individual de Deus para sua vida. É a vontade “*thelema*”, ou a vontade de Deus para você como um indivíduo que nós nos referimos quando falamos de buscar a vontade de Deus.

Um outro tipo de vontade de Deus é a vontade “moral” de Deus, os mandamentos revelados na Palavra escrita de Deus para o homem como os crentes devem viver. As vontades individual e soberana de Deus para o homem nunca entram em conflito com a vontade moral de Deus como está revelada em Sua Palavra. O gráfico que segue resume os vários significados da “vontade de Deus”:

TRÊS SIGNIFICADOS DA “VONTADE DE DEUS”		
SOBERANA (BOULEMA)	INDIVIDUAL (THELEMA)	MORAL
O Plano determinado por Deus para o universo.	O plano detalhado de Deus para cada indivíduo.	Os mandamentos morais revelados na Palavra escrita de Deus que ensina como nós devemos crer e viver.
Não é afetada pelas decisões do homem.	É afetada pelas decisões do homem.	A vontade individual de Deus está sempre em harmonia com sua vontade moral.

JESUS E A VONTADE DE DEUS

A vontade de Deus foi a preocupação principal de Jesus durante Seu ministério terreno. Ele declarou:

“Porque eu descí do céu, não para fazer a minha própria vontade, e sim a vontade daquele que me enviou” (João 6.38).

A vontade de Deus era levar os homens e mulheres a uma relação correta com Ele:

“A vontade de quem me enviou é esta: que nenhum eu perca de todos os que me deu; pelo contrário, eu o ressuscitarei no último dia” (João 6.39).

“De fato, a vontade de meu Pai é que todo homem que vir o Filho e nele crer tenha a vida eterna; e eu o ressuscitarei no último dia” (João 6.40).

O propósito da vida de Cristo era cumprir a vontade de Deus. Ainda quando Ele era uma criança, Jesus se preocupava por fazer a vontade de Deus. Quando Ele estava no templo e seus pais vieram buscá-lo, Jesus disse:

“Ele lhes respondeu: Por que me procuráveis? Não sabíeis que me

cumpria estar na casa de meu Pai?” (Lucas 2.49).

O segredo de Sua força espiritual se encontrava em fazer a vontade de Deus:

“Disse-lhes Jesus: A minha comida consiste em fazer a vontade daquele que me enviou e realizar a sua obra” (João 4.34).

Este versículo revela Sua preocupação em completar a obra de Deus através de Sua vida e ministério. O poder evidente no ministério terreno de Cristo está relacionado à vontade de Deus:

“Eu nada posso fazer de mim mesmo; na forma por que ouço, julgo. O meu juízo é justo, porque não procuro a minha própria vontade, e sim a daquele que me enviou” (João 5.30).

As palavras e feitos de Cristo não eram se Si mesmo. Ele falou e agiu segundo a vontade do Pai:

“Respondeu-lhes Jesus: O meu ensino não é meu, e sim daquele que me enviou” (João 7.16).

“Quem não me ama não guarda as minhas palavras; e a palavra que estais ouvindo não é minha, mas do Pai, que me enviou” (João 14.24).

“Disse-lhes, pois, Jesus: Quando levantardes o Filho do Homem, então, sabereis que EU SOU e que nada faço por mim mesmo; mas falo como o Pai me ensinou” (João 8.28).

“Eu nada posso fazer de mim mesmo; na forma por que ouço, julgo. O meu juízo é justo, porque não procuro a minha própria vontade, e sim a daquele que me enviou” (João 5.30).

Até mesmo quando Ele enfrentou a morte por crucificação, Jesus orou:

“Adiantando-se um pouco, prostrou-se sobre o seu rosto, orando e dizendo: Meu Pai, se possível, passe de mim este cálice! Todavia, não seja como eu quero, e sim como tu queres” (Mateus 26.39).

Jesus estava pronto para morrer se isso fosse a vontade de Deus para Ele. A vida de Jesus é um exemplo perfeito de conformidade absoluta à vontade soberana, moral e individual de Deus.

A IMPORTÂNCIA DA VONTADE DE DEUS

A vontade de Deus é importante porque...

DETERMINA SEU DESTINO ETERNO:

Seu destino eterno depende de você fazer a vontade de Deus. Você deve responder positivamente ao plano de redenção de Deus para sua vida...

“Porque estreita é a porta, e apertado, o caminho que conduz para a vida, e são poucos os que acertam com ela” (Mateus 7.14).

“Nem todo o que me diz: Senhor, Senhor! entrará no reino dos céus, mas aquele que faz a vontade de meu Pai, que está nos céus” (Mateus 7.21).

“Ora, o mundo passa, bem como a sua concupiscência; aquele, porém, que faz a vontade de Deus permanece eternamente” (1 Jo 2.17).

É A BASE DE SEU RELACIONAMENTO COM DEUS:

Seu relacionamento com Jesus baseia-se em fazer Sua vontade:

“Portanto, qualquer que fizer a vontade de Deus, esse é meu irmão, irmã e mãe” (Marcos 3.35. Ver também 12.50).

PROPORCIONA DIREÇÃO:

A vontade de Deus é importante porque você é incapaz de dirigir seu próprio caminho:

“Eu sei, ó SENHOR, que não cabe ao homem determinar o seu caminho, nem ao que caminha o dirigir os seus passos” (Jeremias 10.23).

Falta-lhe a habilidade de guiar seus próprios passos. Sem a direção de Deus você vai por seu próprio caminho e se desvia do plano de Deus:

“Todos nós andávamos desgarrados como ovelhas; cada um se desviava pelo caminho, mas o SENHOR fez cair sobre ele a iniquidade de nós todos” (Isaías 53.6).

PROPORCIONA CONHECIMENTO DO FUTURO:

Deus é o único com o conhecimento do futuro. Ele conhece os enganos de Satanás que o espera. Ele sabe o futuro dos sistemas econômicos e políticos. Ele sabe quais eventos o esperam no futuro:

“Lembrai-vos das coisas passadas da antiguidade: que eu sou Deus, e não há outro, eu sou Deus, e não há outro semelhante a mim; que desde o princípio anuncio o que há de acontecer e desde a antiguidade, as coisas que ainda não sucederam; que digo: o meu conselho permanecerá de pé, farei toda a minha vontade” (Isaías 46.9-10).

O homem pode funcionar no presente e revogar o passado. Ele também pode planejar para o futuro. Porém, Deus é o único com o conhecimento real do futuro. Algumas pessoas pensam que Satanás tem presciência do futuro. Ele não tem. Se fosse assim, ele nunca teria motivado a crucificação de Jesus. Ele poderia ter olhado no futuro e ver que por este ato a redenção do pecado se tornasse uma realidade. Satanás somente conhece o que Deus escolhe revelar sobre o futuro. Por exemplo, Satanás sabe que seu destino eterno é o

inferno porque Deus o revelou.

VOCÊ É ORDENADO A CONHECÊ-LA:

Conhecer a vontade de Deus também é importante porque você é ordenado para conhecê-la e fazê-la:

“Por esta razão, não vos torneis insensatos, mas procurai compreender qual a vontade do Senhor” (Efésios 5.17).

“Não servindo à vista, como para agradar a homens, mas como servos de Cristo, fazendo, de coração, a vontade de Deus” (Efésios 6.6).

Deus deseja sua obediência mais que Ele deseja seus sacrifícios ou louvor:

“Porém Samuel disse: Tem, porventura, o SENHOR tanto prazer em holocaustos e sacrifícios quanto em que se obedeça à sua palavra? Eis que o obedecer é melhor do que o sacrificar, e o atender, melhor do que a gordura de carneiros. Porque a rebelião é como o pecado de feitiçaria, e a obstinação é como a idolatria e culto a ídolos do lar. Visto que rejeitaste a palavra do SENHOR, ele também te rejeitou a ti, para que não sejas rei” (1 Sm 15.22-23).

Deus quer que você permaneça perfeito e completo em Sua vontade:

“Saúda-vos Epafras, que é dentre vós, servo de Cristo Jesus, o qual se esforça sobremaneira, continuamente, por vós nas orações, para que vos conserveis perfeitos e plenamente convictos em toda a vontade de Deus” (Colossenses 4.12).

RESULTA NA SOLIDEZ DOUTRINÁRIA:

Jesus disse:

“Se alguém quiser fazer a vontade dele, conhecerá a respeito da doutrina, se ela é de Deus ou se eu falo por mim mesmo” (João 7.17).

Se você faz a vontade de Deus como ela se revela a você, então você desenvolverá a maturidade espiritual para julgar a doutrina legítima. Isto o impedirá de ser enganado pelo ensinamento falso.

RESULTA NA ORAÇÃO RESPONDIDA:

Quando você está vivendo na vontade de Deus, você pode orar com confiança que seus pedidos serão respondidos:

“E aquilo que pedimos dele recebemos, porque guardamos os seus mandamentos e fazemos diante dele o que lhe é agradável” (1 Jo 3.22).
“Sabemos que Deus não atende a pecadores; mas, pelo contrário, se alguém teme a Deus e pratica a sua vontade, a este atende” (João 9.31).

“E esta é a confiança que temos para com ele: que, se pedirmos alguma coisa segundo a sua vontade, ele nos ouve” (1 João 5.14).

TRAZ AS BÊNÇÃOS ESPIRITUAIS:

Bênçãos espirituais são prometidas se você cumprir a vontade de Deus:

“Com efeito, tendes necessidade de perseverança, para que, havendo feito a vontade de Deus, alcanceis a promessa” (Atos 10.36).

As bênçãos o seguirão realmente:

“Se atentamente ouvires a voz do SENHOR, teu Deus, tendo cuidado de guardar todos os seus mandamentos que hoje te ordeno, o SENHOR, teu Deus, te exaltará sobre todas as nações da terra. Se ouvires a voz do SENHOR, teu Deus, virão sobre ti e te alcançarão todas estas bênçãos” (Deuteronômio 28.1-2).

AJUDA-LHE A EVITAR O CASTIGO:

Castigo significa disciplina, reprovação e correção. Aqueles que deliberadamente se distanciam da vontade revelada de Deus serão castigados:

“Será, porém, que, se não deres ouvidos à voz do SENHOR, teu Deus, não cuidando em cumprir todos os seus mandamentos e os seus estatutos que, hoje, te ordeno, então, virão todas estas maldições sobre ti e te alcançarão” (Dt 28.15).

“E estais esquecidos da exortação que, como a filhos, discorre convosco: Filho meu, não menosprezes a correção que vem do Senhor, nem desmaies quando por ele és reprovado; porque o Senhor corrige a quem ama e açoita a todo filho a quem recebe. É para disciplina que perseverais (Deus vos trata como filhos); pois que filho há que o pai não corrige? Mas, se estais sem correção, de que todos se têm tornado participantes, logo, sois bastardos e não filhos. Além disso, tínhamos os nossos pais segundo a carne, que nos corrigiam, e os respeitávamos; não havemos de estar em muito maior submissão ao Pai espiritual e, então, viveremos?” (Hebreus 12.5-9).

Jesus também advertiu:

“Aquele servo, porém, que conheceu a vontade de seu senhor e não se aprontou, nem fez segundo a sua vontade será punido com muitos açoites” (Lucas 12.47).

Conhecer a vontade de Deus é uma questão seria para aqueles que desejam viver a vida abundante e evitar o castigo.

RESULTA EM ÊXITO:

Uma das instruções dadas a Josué quando ele assumiu a liderança da nação de Israel foi para guardar os mandamentos de Deus e caminhar em Seus caminhos. Se ele fizesse isso, Josué tinha esta garantia:

“Não cesses de falar deste Livro da Lei; antes, medita nele dia e noite,

para que tenhas cuidado de fazer segundo tudo quanto nele está escrito; então, farás prosperar o teu caminho e serás bem-sucedido” (Josué 1.8).

Os Salmos também registram que um homem que anda nos caminhos de Deus terá êxito e “tudo o que fizer prosperará” (Salmos 1.3). Em um mundo cheio de fracasso e derrota, conhecer e fazer a vontade de Deus é o segredo para um viver vitorioso.

A MOTIVAÇÃO APROPRIADA

Você deve ser motivado para fazer a vontade de Deus porque você O ama. O amor deseja agradar o objeto desse amor:

“Se me amais, guardareis os meus mandamentos” (João 14.15).

“Aquele que tem os meus mandamentos e os guarda, esse é o que me ama; e aquele que me ama será amado por meu Pai, e eu também o amarei e me manifestarei a ele” (João 14.21).

“Respondeu Jesus: Se alguém me ama, guardará a minha palavra; e meu Pai o amará, e viremos para ele e faremos nele morada” (João 14.23).

TESTE O SEU CONHECIMENTO

1. Escreva o versículo-chave de memória.

2. Qual é a motivação correta para fazer a vontade de Deus?

3. Liste 10 razões porque é importante fazer a vontade de Deus:

4. Defina a palavra "vontade".

5. Identifique os três significados da vontade de Deus:

6. Quais são os três tipos de vontade operando no mundo hoje?

7. Leia as declarações que seguem. Se a declaração é Verdadeira, escreva V no espaço em branco diante dele. Se a declaração é Falsa, escreva F.

- a. _____ Jesus não se preocupava em fazer a vontade de Deus.
- b. _____ A Bíblia indica que o homem é incapaz de dirigir seu próprio caminho corretamente.
- c. _____ A vontade individual de Deus às vezes pode discordar com a vontade moral de Deus.
- d. _____ Somente Deus tem conhecimento completo do futuro.
- e. _____ Você pode experimentar as grandes bênçãos espirituais caminhando em sua própria vontade.

(As respostas se encontram ao final do último capítulo deste manual).

PARA ESTUDO ADICIONAL

1. O apóstolo Paulo colocou grande ênfase na vontade de Deus. Estude os seguintes versículos: Atos 16.6-10; Romanos 1.10; 15.32; 1 Coríntios 1.1; 4.19; 16.7; 2 Co 1.1; Efésios 1.1; Colossenses 1.1; 2 Timóteo 1.1.

2. O Gráfico dado anteriormente neste capítulo sobre os "Três significados da vontade de Deus" foi expandido sob a adição das referências bíblicas. Estude estes versículos para entender mais sobre a soberana, individual e moral vontade de Deus. (O Gráfico está na próxima página).

TRÊS SIGNIFICADOS DA "VONTADE DE DEUS"		
SOBERANA (BOULEMA)	INDIVIDUAL (THELEMA)	MORAL
O Plano determinado por Deus para o universo.	O plano detalhado de Deus para cada indivíduo.	Os mandamentos morais revelados na Palavra escrita de Deus que ensina como nós devemos crer e viver.
Não é afetada pelas decisões do homem.	É afetada pelas decisões do homem.	A vontade individual de Deus está sempre em harmonia com sua vontade moral.
Romanos 11:33-36 Atos 2:23 Atos 4:27-28 Romanos 9:19 Efésios 1:11 Apocalipse 4:11 Apocalipse 21:1 Daniel 4:35	Gênesis 24 Provérbios 16:9 Salmos 32:8 Provérbios 3:5-6 Efésios 5:17 Efésios 6:6 Romanos 12:2 Colossenses 1:9 Colossenses 4:12	2 Coríntios 6:14 Romanos 2:18 1 Tessalonicenses 5:18 1 Tessalonicenses 4:3 (Mais todos os outros mandamentos da Palavra escrita de Deus).

Capítulo Quatro

SEGUINDO A DIREÇÃO ERRADA

OBJETIVOS:

Ao concluir este capítulo você será capaz de:

- Escrever o versículo-chave de memória.
- Identificar os métodos não-bíblicos de buscar a direção.
- Distinguir entre os profetas falsos e os verdadeiros.
- Definir a palavra “emulações”.

VERSÍCULO-CHAVE:

“Eu sei, ó SENHOR, que não cabe ao homem determinar o seu caminho, nem ao que caminha o dirigir os seus passos” (Jeremias 10.23).

INTRODUÇÃO

É tão importante saber como não fazer algo quanto é saber fazê-lo. O grande inventor nos Estados Unidos, Thomas Edson, dirigiu mais de 1.000 experimentos que falharam antes de descobrir a eletricidade. Quando lhe perguntaram se ele sentia que perdera tempo com todos estes, ele disse: “Não. Eu descobri mais de 1.000 maneira de como não produzir eletricidade”. No futuro, ele não tinha que perder mais tempo usando métodos que não funcionaram.

Na Bíblia, Deus adverte sobre as maneiras nas quais você não deve buscar a direção para sua vida. Se você considera estas advertências, você não perderá tempo com os métodos não-bíblicos de direção que Deus não aprova. Isto lhe impedirá de tomar decisões más e seguir a direção errada na vida.

Em outros capítulos você aprenderá como Deus revelou Sua vontade no passado e como Ele fala aos homens no tempo presente. Mas primeiro, nós devemos eliminar os métodos negativos. Estas são as maneiras que você não deve buscar a direção.

AS CIÊNCIAS OCULTAS

Há numerosas práticas satânicas agrupadas sob o título de “oculto”. Muitas destas práticas são usadas para conhecer a direção a tomar. As práticas ocultistas variam de nação a nação, mas elas incluem tais métodos como bruxaria, feitiçaria, mãos, astrologia, horóscopos, a leitura de folhas de chá, cristais, jogo de cartas, e a leitura da palma da mão. As práticas ocultistas incluem qualquer forma de envolvimento sobrenatural que não é de Deus. Tais práticas são motivadas por Satanás.

Deus advertiu a Seu povo para não tratar com as práticas ocultas. Você pode ler estas

advertências em Deuteronômio 18.9-14 e Êxodo 22.18.

A bruxaria é a prática das bruxas que incluem a magia branca e negra, a feitiçaria, a astrologia, a bruxaria, o uso de poções, feitiços, encantamentos e drogas. Inclui todas as práticas e cultos Satânicos similares. A bruxaria e outras práticas satânicas são rebelião contra Deus:

“Porque a rebelião é como o pecado de feitiçaria, e a obstinação é como a idolatria e culto a ídolos do lar. Visto que rejeitaste a palavra do SENHOR, ele também te rejeitou a ti, para que não sejas rei” (1 Sm 15.23).

A Bíblia registra que os feiticeiros tentaram afastar as pessoas do Evangelho:

“Mas opunha-se-lhes Elimas, o mágico (porque assim se interpreta o seu nome), procurando afastar da fé o procônsul” (Atos 13.8).

A bruxaria engana as pessoas:

“Também jamais em ti brilhará luz de candeia; nem voz de noivo ou de noiva jamais em ti se ouvirá, pois os teus mercadores foram os grandes da terra, porque todas as nações foram seduzidas pela tua feitiçaria” (Apocalipse 18.23).

Feiticeiros não entrarão no Reino dos Céus:

“Fora ficam os cães, os feiticeiros, os impuros, os assassinos, os idólatras e todo aquele que ama e pratica a mentira” (Apocalipse 22.15).

O livro de Apocalipse revela o fim daqueles que usam tais práticas satânicas:

“Quanto, porém, aos covardes, aos incrédulos, aos abomináveis, aos assassinos, aos impuros, aos feiticeiros, aos idólatras e a todos os mentirosos, a parte que lhes cabe será no lago que arde com fogo e enxofre, a saber, a segunda morte” (Apocalipse 21.8).

Nenhum verdadeiro filho de Deus deve estar envolvido de forma alguma com as práticas do ocultismo com propósito de buscar direção ou por qualquer outra razão.

OS MÉTODOS DA SORTE

Lançar a sorte era um método de buscar direção muito usado no Antigo Testamento. Você pode ler sobre o uso deste método em Levítico 16:7-10; Números 26:55; 27:21; e Josué 18:10.

Lançar a sorte era um método de probabilidade. A crença era que Deus controlava o resultado dos dados que eram lançados. Lançar a sorte era semelhante ao jogar dados ou uma moeda de hoje.

Este método de buscar de Deus era aceitável no Antigo Testamento. O único uso no Novo Testamento do lançar sorte pelos crentes foi antes da vinda do Espírito Santo. Os apóstolos de Jesus estavam buscando preencher uma vaga que se abriu com a saída de Judas, que havia traído a Jesus e depois havia cometido suicídio. Dois candidatos foram nomeados para

a posição:

“E os lançaram em sortes, vindo a sorte recair sobre Matias, sendo-lhe, então, votado lugar com os onze apóstolos” (Atos 1.26).

Matias, o homem escolhido para substituir Judas, nunca é mencionado novamente no registro do Novo Testamento. Era o apóstolo Paulo quem realmente deveria preencher a vaga entre os apóstolos. Matias foi a escolha do homem através do lançamento de sortes. O apóstolo Paulo foi a escolha de Deus por meio do Espírito Santo.

Depois da vinda do Espírito Santo (registrado em Atos capítulo 2), o lançar da sorte não foi usado mais pelos crentes como um meio de receber direção de Deus. A direção do Espírito Santo substituiu este método do Antigo Testamento. Você não deve usar qualquer método de sorte ou probabilidade para determinar a vontade de Deus. Você deve conhecer a voz de Deus e deve ser guiado pelo Espírito Santo.

A PORÇÃO DE LÃ

Há um registro no Antigo Testamento do uso de algo chamado de “porção de lã” para determinar a vontade de Deus. Você pode ler a história da porção de lã de Gideão em Juizes 6.36-40.

Deus falou a Gideão e revelou Sua vontade. Para confirmar o que Deus disse, Gideão colocou uma porção de lã na terra. Um dia ele pediu a Deus que permitisse o orvalho cair ao redor, porém não na porção de lã. No outro dia, Ele pediu a Deus que o orvalho caísse na porção de lã e a terra ao redor permanecesse seca.

Não há nenhum versículo na Bíblia que diga aos crentes que façam como Gideão fez durante esta terrível crise nacional quando a grande responsabilidade descansou sobre ele. Este evento só ocorreu uma vez na Bíblia e, como o lançar sortes, só foi usado antes do derramamento do Espírito Santo no Novo Testamento.

Nós não devemos buscar a vontade de Deus colocando uma porção de lã. A moderna prática da porção de lã normalmente se faz quando dizemos “se uma certa coisa acontecer, então eu saberei que é a vontade de Deus” - porém nossas porções de lãs são freqüentemente coisas que poderiam ocorrer normalmente.

No único caso de uma “porção de lã” registrado na Bíblia, Gideão já tinha conhecimento da vontade de Deus. Ele havia ouvido a voz de Deus. A porção de Lã foi usada como uma confirmação, não para direção. Também era algo que somente poderia ser respondido por meios sobrenaturais. Nos dias do Novo Testamento, quando Zacarias pediu um sinal para confirmar a mensagem de Deus sobre o nascimento de João o Batista, ele ficou mudo. Isso porque ele não creu na voz de Deus e buscou um sinal (Lucas 1.18-20).

Jesus disse que “uma geração malvada e adúltera exige um sinal” (Mateus 12.39). Uma porção de lã pode ser um sinal de incredulidade ou relutância para fazer a vontade revelada de Deus. Porções de lã que podem ser respondidas através de meios naturais podem ser enganosas e ilusórias.

Em certas ocasiões, Deus amavelmente tem respondido aqueles que tem pedido alguma indicação do que eles devem fazer pela porção de lã ou sinal. Essa prática, sem dúvida, tem sido uma exceção em lugar da regra para se buscar direção nas vidas de grandes santos de Deus. Lembre... Deus quer homens de fé, não de porção de lã. Ele quer homens e mulheres

que reconhecem Sua voz quando Ele fala e não têm nenhuma necessidade de prová-la confirmando com sinais.

OS FALSOS PROFETAS

A Bíblia registra as histórias de muitos profetas de Deus. Ela revela que Deus põe na igreja líderes reconhecidos como profetas, e explica o dom espiritual do Espírito Santo conhecido como profecia (Efésios 4.11 e 1 Coríntios 12.10).

“Profetizar” é falar sob a inspiração especial de Deus. É uma habilidade especial para receber e comunicar uma mensagem imediata de Deus a Seu povo através de uma declaração divinamente ungida. As palavras faladas por um profeta sob a inspiração divina são chamadas de profecias. Profetizar significa declarar abertamente palavras de Deus que exortam, edificam e consolam:

“Mas o que profetiza fala aos homens, edificando, exortando e consolando” (1 Co 14.3).

A profecia nunca substitui a Palavra escrita de Deus. A Bíblia diz que a profecia cessará, porém a Palavra de Deus permanecerá para sempre (1 Co 13.8 e 1 Pd 1.25). No Antigo Testamento as pessoas iam aos profetas buscar pela direção porque o dom do Espírito Santo ainda não fora dado. Hoje não há mais nenhuma necessidade para ir a um profeta receber a direção espiritual. Esta é uma das funções do Espírito Santo na vida do crente. Cada crente deve aprender a ser guiado pelo Espírito de Deus.

O Novo Testamento não dá nenhum registro de crentes que buscaram a direção dos profetas depois que o dom do Espírito Santo foi dado, porém Deus ainda usa este dom para confirmar o futuro. Você pode estudar semelhante exemplo em atos 21.1-14. Ágabo deu uma profecia pessoal a Paulo, especificamente a Paulo.

Paulo já sabia o que o esperava em Jerusalém. A profecia somente confirmou o que aconteceria ali. Não foi uma profecia de direção dizendo a Paulo para ir ou não a Jerusalém. A Bíblia adverte dos falsos profetas no mundo (Mateus 24.11, 24; Marcos 13.22).

Devido a isto, Deus tem proporcionado maneiras de identificar as verdadeiras profecias. A Bíblia declara:

“Tendo, porém, diferentes dons segundo a graça que nos foi dada: se profecia, seja segundo a proporção da fé” (Romanos 12.6).

A frase “segundo a proporção da fé” significa em relação correta à fé. A maneira de reconhecer as verdadeiras profecias é se elas estão ou não em harmonia com a Bíblia. A Bíblia declara:

“Tratando-se de profetas, falem apenas dois ou três, e os outros julguem” (1 Co 14.29).

A Bíblia nos diz que julguemos as profecias. A norma para esse juízo é a Palavra de Deus. Deus tem proporcionado muitas maneiras de reconhecer aos falsos profetas. Os falsos profetas são conhecidos porque o que eles falam não vem a acontecer:

“Porém o profeta que presumir de falar alguma palavra em meu nome, que eu lhe não mandei falar, ou o que falar em nome de outros deuses,

esse profeta será morto. Se disseres no teu coração: Como conhecerei a palavra que o SENHOR não falou? Sabe que, quando esse profeta falar em nome do SENHOR, e a palavra dele se não cumprir, nem suceder, como profetizou, esta é palavra que o SENHOR não disse; com soberba, a falou o tal profeta; não tenhas temor dele” (Dt 18.20-22).

Estude as seguintes referências em sua Bíblia que explicam outras maneiras de reconhecer os falsos profetas:

- Os falsos profetas não confessam a divindade de Jesus Cristo: 1 João 4.1-3.
- Os falsos profetas ensinam doutrina falsa: 2 Pedro 2.1-3.
- Os falsos profetas levam as pessoas à desobediência da Palavra de Deus: Deuteronômio 13.1-5.
- Os falsos profetas enganam as pessoas com sinais miraculosos: Mateus 24.11-24.
- Os falsos profetas fazem falsas demandas: Mateus 24.23-24.
- Seu fruto revela seu erro: uma das melhores maneiras de distinguir os profetas falsos dos verdadeiros profetas é observar suas vidas. A Bíblia diz que por seus “frutos” você os conhecerá. Os falsos profetas não têm evidência de fruto espiritual em suas vidas: Mateus 7.16.

Porque há falsos profetas no mundo, você deve ter cautela em aceitar as profecias. A profecia freqüentemente tem sido erroneamente usada para dirigir e controlar os crentes. Quando a profecia pessoal é dada, ela deve ser examinada à luz das Escrituras e deve estar de acordo com a Palavra escrita de Deus. A respeito da direção, a profecia deve ser para confirmar, não para dirigir ou controlar.

Devido ao mau uso deste dom espiritual, alguns crentes o rejeitam totalmente. Eles não aceitarão o dom miraculoso da expressão profética. Porém você não deve rejeitar o ministério do Espírito Santo somente porque você testemunhou de uns exemplos carnis em um vaso humano.

O CONSELHO ERRADO

Nenhum homem pode determinar a vontade de Deus especificamente para outra pessoa exceto em questões reveladas na Bíblia. Por exemplo, nós sabemos que é a vontade de Deus que todos os homens venham ao arrependimento, pois isso é ensinado nas Escrituras.

O conselho espiritual por meio de líderes piedosos tem um lugar definido na direção de um crente, porém nenhum conselheiro tem o direito de controlar outra pessoa ou determinar a vontade de Deus para ela nas questões não tratadas nas Escrituras.

Quando o apóstolo Paulo estava determinado para ir a Jerusalém, seus amigos em Cesaréia tentaram impedi-lo de fazer isso. Eles advertiram do sério problema que poderia ocorrer ali. Quando Paulo rejeitou seu conselho e seguiu a Jerusalém, eles aceitaram sua decisão declarando:

“Como, porém, não o persuadimos, conformados, dissemos: Faça-se a vontade do Senhor!” (Atos 21.14).

Eles compreenderam que ainda que seu desejo pessoal fosse para Paulo não ir, Paulo deveria discernir a vontade de Deus para ele.

É importante que você venha a conhecer a voz de Deus por si mesmo. Você não pode

confiar em outros para guiar sua vida porque há espíritos malignos no mundo cuja intenção é enganar. Nós somos advertidos:

“Amados, não deis crédito a qualquer espírito; antes, provai os espíritos se procedem de Deus, porque muitos falsos profetas têm saído pelo mundo fora” (1 Jo 4.1).

Quando você recebe conselho de outra pessoa, esta direção deve ser provada com os outros métodos de discernir a vontade de Deus que se detalhará em um capítulo mais adiante deste estudo.

EMULAÇÕES

As emulações são listadas como uma das obras da carne em Gálatas 5.20 (Revista e Corrigida). As obras da carne são várias condutas pecadoras que não agradam a Deus.

Emulação é o desejo de copiar outros e igualar-se ou exceder a eles. Provém de um espírito de rivalidade e é uma forma de ciúme. Alguns crentes emulam os ministérios de êxito dos outros ao invés de buscar o plano de Deus para as suas próprias vidas. Nenhum dos crentes tem a mesma obra para fazer. O Espírito Santo as pessoas para ministérios específicos:

“E, servindo eles ao Senhor e jejuando, disse o Espírito Santo: Separai-me, agora, Barnabé e Saulo para a obra a que os tenho chamado” (Atos 13.2).

A Bíblia declara que os crentes têm diferentes dons espirituais:

“Ora, os dons são diversos, mas o Espírito é o mesmo... Mas um só e o mesmo Espírito realiza todas estas coisas, distribuindo-as, como lhe apraz, a cada um, individualmente” (1 Co 12.4, 11).

Ainda que a Bíblia nos diz para buscar “os melhores dons” (1 Co 12.31) e “procurai, com zelo, os dons espirituais” (1 Co 14.1). isso não significa que nós devemos imitar outros que têm ministérios significativos.

Quando Pedro estava preocupado com o ministério de João, Jesus disse:

“Respondeu-lhe Jesus: Se eu quero que ele permaneça até que eu venha, que te importa? Quanto a ti, segue-me” (João 21.22).

Deus deu a Noé o plano para uma arca. Ele deu a Moisés o plano para o Tabernáculo. Ele deu a Salomão o plano para um grande templo de adoração. A Neemias Ele deu o plano para reconstruir os muros de Jerusalém.

Deus não lhe disse para construir uma arca, construir um templo, ou os muros em volta de Jerusalém. Porém, Deus tem um plano especial para você! Se você cai no pecado das emulações e imita outros, você perderá Seu plano.

Quando você modela sua vida segundo as vidas de outros, você é submerso pela tradição humana - e a tradição humana encobre a revelação divina.

TESTE O SEU CONHECIMENTO

1. Escreva o versículo-chave de memória.

2. O que significa a palavra “emulações”?

3. Leia as declarações abaixo. Se a declaração é VERDADEIRA coloque um V no espaço em branco proporcionado diante dela. Se a declaração é FALSA escreva F:

- a. _____ A Bíblia ensina que é aceitável buscar a direção através das práticas ocultistas.
- b. _____ Se você não pode receber a direção para si mesmo da parte de Deus, é seguro depender de outras pessoas para guiar a sua vida.
- c. _____ Você sempre deve aceitar o que um profeta lhe diz como a verdade e a vontade de Deus para sua vida.
- d. _____ A tradição humana encobre a revelação divina.
- e. _____ “Lançar a sorte” e outros métodos de probabilidade são maneiras corretas de determinar a vontade de Deus.
- f. _____ A Bíblia ensina que colocar uma porção de lã é uma maneira segura de determinar a vontade de Deus.
- g. _____ Uma das maneiras melhores de distinguir o profeta falso do verdadeiro é observar sua conduta.
- h. _____ A verdadeira profecia sempre está de acordo com a Palavra escrita de Deus.
- i. _____ A profecia pessoal só deve ser para confirmação, não governo ou direção.

(As respostas se encontram ao final do último capítulo deste manual).

PARA ESTUDO ADICIONAL

A Bíblia registra as histórias de grandes homens de Deus que seguiram a direção errada porque eles não escutaram a voz de Deus. Leia e resuma o que você aprendeu sobre...

O rei Saul, que foi à uma bruxa para receber direção: 1 Samuel 28.

Manassés que consultou um feiticeiro: 2 Crônicas 33:16.

Um homem anônimo de Deus que escutou a um homem que reivindicava ser um profeta em lugar de obedecer ao que Deus lhe disse que fizesse: 1 Reis 13.

Balaão que escutou ao conselho errado do homem: Números 22.

Capítulo Cinco

O PADRÃO DA VONTADE DE DEUS

OBJETIVOS:

Ao concluir este capítulo você será capaz de:

- Escrever os versículos-chave de memória.
- Listar os feitos básicos acerca da vontade de Deus.
- Usar a Palavra escrita de Deus para tomar decisões nas situações da vida.
- Explicar o padrão da vontade de Deus.
- Identificar uma ilustração do desenvolvimento do crente em conformidade com a vontade de Deus.
- Fazer um estudo adicional da vontade revelada de Deus na Palavra escrita.

VERSÍCULOS-CHAVE:

“Desvendando-nos o mistério da sua vontade, segundo o seu beneplácito que propusera em Cristo, de fazer convergir nele, na dispensação da plenitude dos tempos, todas as coisas, tanto as do céu, como as da terra; nele, digo, no qual fomos também feitos herança, predestinados segundo o propósito daquele que faz todas as coisas conforme o conselho da sua vontade” (Efésios 1.9-11).

INTRODUÇÃO

Antes de você examinar os métodos que Deus usa para falar ao homem com o propósito de revelar Sua vontade, você deve ter um pouco de conhecimento básico sobre a vontade de Deus. Os capítulos anteriores definiram o que significa “a vontade de Deus” e identificou as maneiras erradas de buscar direção.

Este capítulo apresenta os fatos básicos sobre a vontade de Deus, explica duas divisões principais desta vontade, examina o modelo da vontade de Deus, e discute o desenvolvimento do crente em conhecer a voz de Deus.

OS FATOS SOBRE A VONTADE DE DEUS

Aqui estão alguns fatos básicos sobre a vontade de Deus:

DEUS QUER QUE SE CONHEÇA A SUA VONTADE:

A fé que torna possível conhecer a vontade descansa em dois fatos fundamentais:

Primeiro: a crença de que Deus tem um plano para você.

Segundo: a habilidade de Deus de comunicar-se com você.

Os dois capítulos seguintes explicam os métodos pelos quais Deus se comunica com o homem. Como nós mencionamos em uma lição anterior, Deus quer tanto se comunicar com o homem que Ele usou até mesmo um asno para falar a um profeta em certa ocasião (Número 22).

A Bíblia ordena:

“Por esta razão, não vos torneis insensatos, mas procurai compreender qual a vontade do Senhor” (Efésios 5.17).

Paulo escreveu aos Colossenses:

“Por esta razão, também nós, desde o dia em que o ouvimos, não cessamos de orar por vós e de pedir que transbordeis de pleno conhecimento da sua vontade, em toda a sabedoria e entendimento espiritual” (Colossenses 1.9).

Em Atos Paulo falou a um homem e disse:

“Então, ele disse: O Deus de nossos pais, de antemão, te escolheu para conheceres a sua vontade, veres o Justo e ouvires uma voz da sua própria boca” (Atos 22.14).

Além destes versículos, Deus tem dado muitas promessas de direção em Sua Palavra escrita. (Você estudará alguns destes mais tarde). Sobre a base destas Escrituras pode-se concluir que Deus quer que você conheça a Sua vontade.

A VONTADE DE DEUS É PLANEJADA:

Deus está trabalhando neste mundo para fazer convergir a Si todas as coisas com base em Seu plano:

“Nele, digo, no qual fomos também feitos herança, predestinados segundo o propósito daquele que faz todas as coisas conforme o conselho da sua vontade” (Efésios 1.11).

Deus tem um plano global para o universo no qual Ele está trabalhando. Nós o chamamos de Seu plano geral. Ele também tem um plano individual para cada pessoa. Esses planos estão dentro deste plano soberano e de Sua vontade moral.

O PLANO DE DEUS É INDIVIDUAL É PESSOAL:

A vontade de Deus para cada indivíduo inclui Seu plano soberano de redenção:

“Não retarda o Senhor a sua promessa, como alguns a julgam demorada; pelo contrário, ele é longânimo para convosco, não querendo que nenhum pereça, senão que todos cheguem ao arrependimento” (2 Pedro 3.9).

Porém, o plano de Deus vai além da revelação de Sua vontade soberana e moral. Deus tem um plano individual para cada pessoa que Ele busca comunicar. A Bíblia confirma isto através de muitas histórias de Deus trabalhando nas vidas de indivíduos. Ele coloca os homens em situações nos momentos exatos para propósitos especiais. Cada uma das histórias de vida registradas na Bíblia é única.

Deus disse ao profeta Jeremias:

“Antes que eu te formasse no ventre materno, eu te conheci, e, antes que saíesses da madre, te consagrei, e te constituí profeta às nações” (Jeremias 1.5).

Que testemunho maior há ao plano pessoal de Deus para o um indivíduo?

Quando o apóstolo Pedro se preocupava muito sobre qual ministério João teria, Jesus lhe disse...

“Respondeu-lhe Jesus: Se eu quero que ele permaneça até que eu venha, que te importa? Quanto a ti, segue-me” (João 21.22).

Jesus tinha planos diferentes para as vidas de Pedro e João.

Por toda parte em que nós olhamos no universo inteligente o planejamento está claro. O arranjo dos planetas, as estrelas, e os planos individuais de cada floco de neve e de cada flor refletem este planejamento. Devido a esta evidência, nós devemos concluir que o Criador divino também tem um plano individual para o homem, o mais alto de Seus seres criados.

Deus prometeu:

“Instruir-te-ei e te ensinarei o caminho que deves seguir; e, sob as minhas vistas, te darei conselho” (Salmos 32.8).

Um caminho individual é indicado neste versículo.

O Salmo 37 declara que cada passo de um homem justo é ordenado pelo Senhor:

“O SENHOR firma os passos do homem bom e no seu caminho se compraz” (Salmos 37.23).

A mesma palavra usada aqui para “firma” é usada em Salmos 8.3 com respeito à lua e as estrelas que Deus criou. A ciência astronômica tem registrado com precisão assombrosa o movimento dos corpos celestes. A mesma precisão que há fixado o movimento dos planetas ordena os passos dos crentes. Ele prometeu:

“Quando te desviares para a direita e quando te desviares para a esquerda, os teus ouvidos ouvirão atrás de ti uma palavra, dizendo: Este é o caminho, andai por ele” (Isaías 30.21).

Deus não ordena somente os grandes eventos da vida, porém cada passo.

A VONTADE DE DEUS NÃO É COMO O CAMINHO DO HOMEM:

A VONTADE de Deus é frequentemente contrária ao caminho do homem:

“Porque os meus pensamentos não são os vossos pensamentos, nem os vossos caminhos, os meus caminhos, diz o SENHOR, porque, assim como os céus são mais altos do que a terra, assim são os meus caminhos mais altos do que os vossos caminhos, e os meus pensamentos, mais altos do que os vossos pensamentos” (Isaías 55.8-9).

A vontade de Deus nem sempre é o caminho que você selecionaria naturalmente. Por isso é importante conhecer a voz de Deus. Porém, isso não significa que a vontade de Deus é algo que trará a infelicidade, como o próximo ponto revela.

A VONTADE DE DEUS É BOA:

A Bíblia ensina que a vontade de Deus sempre é boa. Ainda que Seu caminho possa não ser aquele que você selecionaria, Deus sabe o que é melhor. Salmos 37.23 declara que você se deleitará no caminho ordenado pelo Senhor.

“E não vos conformeis com este século, mas transformai-vos pela renovação da vossa mente, para que experimenteis qual seja a boa, agradável e perfeita vontade de Deus” (Romanos 12.2).

O PLANO DE DEUS É PROGRESSIVO:

Efésios 2.10 declara que somos “feitura de Deus”. A palavra “somos” está no tempo presente. Deus constantemente está trabalhando em sua vida. É um contínuo, um progressivo processo de revelar Sua vontade.

“Porque Deus é quem efetua em vós tanto o querer como o realizar, segundo a sua boa vontade” (Fp 2.13).

Paulo escreveu aos crentes hebreus que era o desejo de Deus aperfeiçoá-los...

“... em todo o bem, para cumprirdes a sua vontade, operando em vós o que é agradável diante dele, por Jesus Cristo, a quem seja a glória para todo o sempre. Amém!” (Hebreus 13.21).

“Operando” está no tempo presente. Deus está continuamente guiando, desenvolvendo, e falando-lhe para considerar Seu plano. Você recebe a promessa de incessante direção:

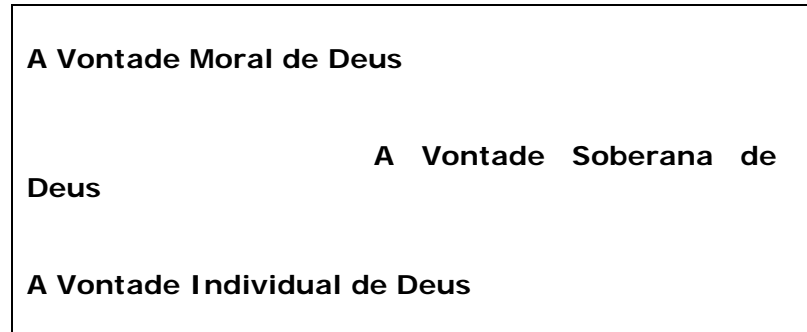
“O SENHOR te guiará continuamente, fartará a tua alma até em lugares áridos e fortificará os teus ossos; serás como um jardim regado e como um manancial cujas águas jamais faltam” (Isaías 58.11).

DUAS DIVISÕES DA VONTADE DE DEUS

Quando nós falamos sobre conhecer a voz de Deus, nós devemos entender que há duas divisões básicas da vontade de Deus. Cada divisão está em harmonia com a outra:

PRIMEIRO: A QUE ESTÁ REVELADA EM SUA PALAVRA ESCRITA:

A primeira divisão da vontade de Deus é que se revela especificamente na Bíblia. No capítulo anterior da vontade de Deus é o que se revela especificamente na Bíblia. No capítulo anterior nós discutimos os três significados da “vontade de Deus”. Nós aprendemos que há uma soberana, individual e moral vontade de Deus. Estas são mostradas no diagrama abaixo.



Como mostra o gráfico, a vontade de Deus para cada indivíduo sempre está dentro de Sua vontade soberana e moral conforme revelado em Sua Palavra Escrita. A Palavra Escrita de Deus inclui a revelação completa da vontade moral de Deus. Isto inclui todos os mandamentos acerca de como você deve viver. Como você pode ver no diagrama, a vontade soberana de Deus inclui Sua vontade moral. É Sua vontade soberana que cada homem e mulher viva dentro das normas morais de Sua Palavra Escrita. A Palavra Escrita de Deus inclui porções de Sua vontade soberana que Ele tem escolhido revelar a nós e tem incluído o esboço geral de Seu plano para o mundo e o homem em geral.

O melhor resumo deste plano está nos versículos-chave deste capítulo:

“Desvendando-nos o mistério da sua vontade, segundo o seu beneplácito que propusera em Cristo, de fazer convergir nele, na dispensação da plenitude dos tempos, todas as coisas, tanto as do céu, como as da terra; nele, digo, no qual fomos também feitos herança, predestinados segundo o propósito daquele que faz todas as coisas conforme o conselho da sua vontade” (Efésios 1.9-11).

Na seção “Para Estudo Adicional” deste capítulo nós temos listado referências específicas que são exemplos da vontade de Deus revelada em Sua Palavra escrita.

SEGUNDO: O QUE NÃO ESTÁ REVELADO EM SUA PALAVRA:

A segunda divisão da vontade de Deus é o que não está revelado em Sua Palavra. Isto inclui o plano para a vida individual de cada crente. A Palavra de Deus não revela seu ministério ou ocupação específica, qual igreja você deve frequentar, com quem você deve se casar, onde você deve morar, etc. Todavia, cada uma destas decisões é importante. É para decisões como estas que você deve buscar a vontade de Deus e ser capaz de ouvir a Sua voz quando Ele falar.

COMPARANDO OS DOIS:

Ao desejar conhecer a vontade de Deus com respeito a uma certa situação da vida, primeiro, estude as Escrituras para ver se a direção específica é dada na Palavra Escrita de Deus. Não há necessidade de “buscar a vontade de Deus” ou pedir confirmação de Sua vontade quando Ele já tem falado em Sua Palavra escrita. Examine cuidadosamente as

Escrituras para a direção específica já dada. Aceite a Palavra Escrita como a voz de Deus Ihe fala. Se você se nega à direção que Deus tem dado em Sua Palavra Escrita, você se abre ao engano.

Em muitas situações a Bíblia proporciona os princípios gerais, os quais - quando entendidos e aplicados - levará a uma decisão consistente com a vontade de Deus. Estes princípios se aplicam a uma variedade de situações específicas. Por exemplo, Paulo adverte:

“Não vos ponhais em jugo desigual com os incrédulos; porquanto que sociedade pode haver entre a justiça e a iniquidade? Ou que comunhão, da luz com as trevas? Que harmonia, entre Cristo e o Maligno? Ou que união, do crente com o incrédulo?” (2 Co 6.14-15).

Aqui a Bíblia dá um princípio geral que não se deve pôr em jugo desigual um crente e um incrédulo. Este princípio pode aplicar-se a muitas situações da vida: estando para casar-se com um incrédulo, entrar em uma sociedade comercial com um incrédulo, fazer dos incrédulos amigos íntimos, etc.

Investigue as Escrituras para exemplos biográficos que se aplicam à sua situação. Estude as vidas de personagens bíblicas para ver quais decisões eles tomaram em situações similares e se tais decisões estiveram em harmonia com a vontade de Deus.

Em questões onde a direção não é dada na Palavra escrita de Deus, o Senhor tem outros métodos pelos quais Ele fala ao homem. Nós examinaremos tais métodos nos dois capítulos seguintes. Porém, lembre: a direção para as situações da vida individual sempre estará de acordo com a Palavra escrita de Deus. A voz de Deus sempre permanece dentro dos limites da Palavra escrita.

O gráfico que segue resume as duas divisões da vontade de Deus já discutidas:

<u>DUAS DIVISÕES DA VONTADE DE DEUS</u>	
A REVELADA A Vontade moral e a soberana revelada em Sua Palavra Escrita. Inclui Sua vontade geral para toda a humanidade e Seu plano para o mundo. Inclui os mandamentos específicos e promessas para governar a vida. Inclui princípios gerais sobre os quais decisões específicas podem ser baseadas.	A NÃO REVELADA O Plano individual para a vida de cada crente. Inclui as decisões específicas como o trabalho, o ministério, a residência, a educação, o matrimônio, e direção em outras situações específicas. Algumas decisões individuais podem ser feitas sobre a base de princípios gerais, exemplos, e mandamentos específicos revelados na Palavra de Deus.

O PADRÃO DA VONTADE DE DEUS

O primeiro capítulo deste curso enfocou em Romanos 12.1-2:

“Rogo-vos, pois, irmãos, pelas misericórdias de Deus, que apresenteis o vosso corpo por sacrifício vivo, santo e agradável a Deus, que é o vosso culto racional. E não vos conformeis com este século, mas transformai-vos pela renovação da vossa mente, para que experimenteis qual seja a boa, agradável e perfeita vontade de Deus” (Romanos 12.1-2).

Nós fizemos a pergunta, “O que significa a boa, agradável e perfeita vontade de Deus?” Nós trataremos agora dessa pergunta, e por fazer isso, descobriremos o padrão da vontade de Deus.

A VONTADE PERFEITA DE DEUS:

A vontade perfeita de Deus é cumprida quando um crente está em harmonia com a vontade moral, soberana, e individual de Deus para a sua vida.

O crente tem aceitado o plano soberano de Deus para a sua salvação através da experiência do novo nascimento. Ele está em harmonia com os mandamentos morais da Palavra Escrita de Deus. Ele também tem determinado a direção específica de Deus para Seu plano de vida espiritual.

A BOA VONTADE DE DEUS:

Na boa vontade de Deus, o crente não está no plano perfeito para sua vida, porém ele está dentro da vontade soberana e moral de Deus. Ele não é desobediente à vontade revelada de Deus, e ele ainda está buscando encontrar o plano individual perfeito de Deus para Sua vida.

A VONTADE AGRADÁVEL DE DEUS:

Este crente está perdendo a vontade perfeita de Deus para sua vida, porém, ainda está em uma área aceitável. Ele está vivendo na vontade permissiva de Deus. Pode ser que ele não se preocupe com a vontade perfeita de Deus para sua vida. Deus está permitindo-lhe viver nesta área, ainda que não é a perfeita vontade de Deus para ele.

FORA DA VONTADE DE DEUS:

O crente nesta esfera está em desobediência direta à vontade revelada de Deus.

UM EXEMPLO DA ESCRITURA

A história de Balaão em Números capítulo 22 ilustra estas áreas da vontade de Deus. Leia a história antes de continuar esta lição. Alguns homens de Moabe convidaram um profeta de Deus chamado Balaão para ir com eles e profetizar contra o povo de Deus, Israel. Deus falou a Balaão e lhe disse que não fosse:

“Então, disse Deus a Balaão: Não irás com eles, nem amaldiçoarás o povo; porque é povo abençoado” (Números 22.12).

Era a perfeita vontade de Deus para Balaão não ir com os homens de Moabe. Porém Balaão desobedeceu à voz de Deus e foi com os homens. Quando ele fez isso, ele estava funcionando em desobediência à vontade revelada de Deus.

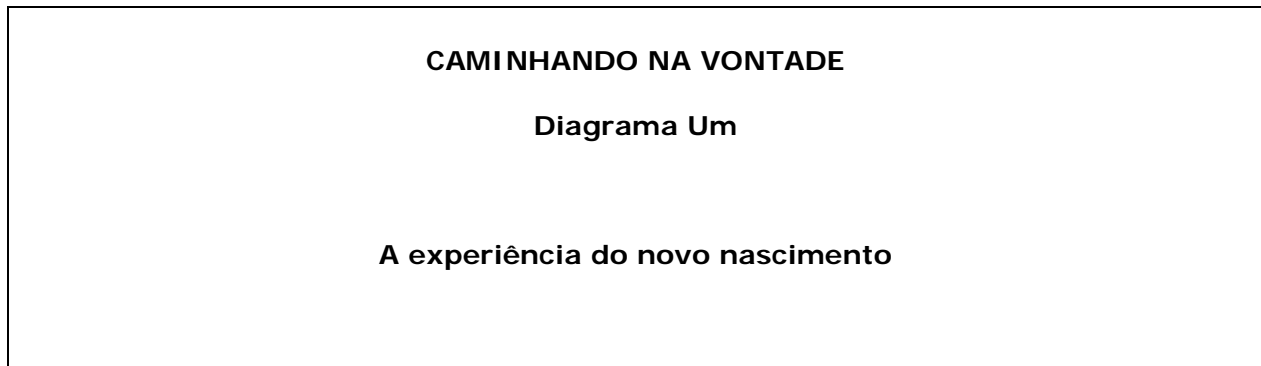
Deus desejava tanto que Balaão conhecesse Sua vontade que Ele usou um asno a falhar-lhe e declará-lo culpável de seu pecado. Depois que Deus permitiu a Balaão seguir adiante com os homens de Moabe com ordens para ele abençoar em lugar de amaldiçoar os Israelitas, Balaão já estava funcionando agora na vontade permissiva de Deus.

A jornada produziu uma série de encontros difíceis com um homem chamado Balaque. Estes podiam ter sido evitados se Balaão tivesse obedecido a voz de Deus e nunca tivesse ido.

Agora compare esta história com o digrama do “Padrão da Vontade de Deus”. A vontade perfeita de Deus era que Balaão não fosse com os homens de Moabe. Balaão desobedeceu e saiu da vontade de Deus. Ele não estava na boa vontade de Deus onde o crente está perdendo a perfeita vontade, mas a está buscando-a. Ele estava em desobediência completa à voz de Deus. A vontade agradável ou permissiva de Deus permitiu a Balaão continuar na jornada ainda que não era a perfeita vontade de Deus para ele.

CAMINHANDO NA VONTADE DE DEUS

Seguindo a experiência do novo nascimento e motivado pelo amor a Deus, a meta do crente é caminhar em harmonia com a vontade de Deus. Frequentemente se pensa que o padrão de conformidade do crente com a vontade de Deus se refere ao seguinte diagrama:



A vontade de Deus é representada neste diagrama por uma linha reta contínua (_____). O caminhar do homem com relação a essa vontade é representada pela flechas.

Antes da experiência do novo nascimento o homem caminha em seu próprio caminho que é precisamente oposto à vontade de Deus. Depois da experiência do novo nascimento, um crente frequentemente espera caminhar em harmonia completa com a vontade de Deus. Visto que ele é uma nova criatura em Cristo, ele espera poder conformar-se exatamente à vontade de Deus. Porém, na realidade da vida diária, seu padrão de conformidade parece mais com isso:

CAMINHANDO NA VONTADE

Diagrama Dois

Desiste!

Experiência

novo nascimento

Em lugar da conformidade exata à vontade de Deus, o crente tem uma experiência “de cima para baixo”. Às vezes ele ouve a voz de Deus e faz Sua vontade. Outras vezes ele não faz.

Ele se desencoraja grandemente quando ela falha e perde a vontade de Deus. Alguns inclusive desistem de sua busca para ouvir a voz de Deus.

Porém, olhe o diagrama de novo. Nós perdemos algo importante! Embora seja verdade que às vezes o crente falhe em fazer a vontade de Deus, perceba que a direção global da linha pontuada (flechas) que representa seu caminho na vida é ascendente. Ainda que às vezes ele possa deixar de fazer a vontade de Deus, o padrão global é de progresso.

A linha pontuada mostra como ele se desvia da vontade de Deus, compreende seu erro, aprende da experiência, e regressa à conformidade com o plano de Deus. Através do fracasso assim como do êxito, o crente está aprendendo a ouvir a voz de Deus. Através das experiências positivas e negativas ele está continuando seu crescimento entendendo os princípios de uma vida dirigida por Deus.

Quando a vontade de Deus é percebida desta maneira, ela se torna uma relação libertadora com Ele, na qual você recebe o privilégio de viver. A vontade de Deus deixa de ser somente restrições ou mandamentos. Ela se torna um desafio para aprender a enquadrar a sua vida com o plano Dele.

UM EXEMPLO BÍBLICO

Considere o exemplo do Rei Davi. Durante sua vida primitiva, um diagrama de sua conformidade com a vontade de Deus poderia parecer-se com algo assim:

A CONFORMIDADE DE DAVI COM A VONTADE DE DEUS:

Quando Davi se tornou o Rei, ele caminhou em conformidade com a vontade de Deus. Deus inclusive chamou Davi de “um homem segundo Seu próprio coração”. Porém, então, Davi pecou com a esposa de outro homem que produziu o nascimento de um filho ilegítimo. Isto estava em desobediência direta à Palavra escrita de Deus. Davi entrou perante o Senhor com arrependimento, foi perdoado, e voltou a estar sintonizado com a vontade de Deus.

Quando nós examinarmos as maneiras que Deus fala aos homens nos próximos dois capítulos tenha em mente o Diagrama de Deus. É o padrão global de sua conformidade com a vontade de Deus que é importante.

Através de cada experiência de aprender a conhecer a voz de Deus, tanto as positivas

quanto negativas, você pode continuar avançando em sua habilidade de discernir a vontade perfeita de Deus. Continue se esforçando para conformar-se à vontade de Deus apesar dos fracassos ocasionais. Não desista!

TESTE O SEU CONHECIMENTO

1. Escreva os versículos-chave de memória.

2. Complete a seguinte frase completando as palavras que faltam nos espaços em branco:

As duas divisões da vontade de Deus discutidas neste capítulo foram as que são reveladas na _____ e as que não são reveladas na _____.

3. Dê um princípio bíblico que se aplicaria à seguinte situação de vida:

“Eu estou comprometido com um homem não salvo. Ele é amável, atento e tem normas morais elevadas. Ainda que eu seja crente e ele não, ele disse que não se importaria se que participasse da igreja depois do nosso casamento e que ele, inclusive, poderia ir comigo. Eu estou orando para a vontade de Deus ser feita com respeito a nosso casamento”.

O princípio bíblico que se aplica é...

4. Liste seis fatos sobre a vontade de Deus que foram discutidos neste capítulo:

5. Esta declaração é verdadeira ou falsa: Se Deus tem revelado Sua vontade com respeito a uma certa questão em Sua Palavra, você ainda deve buscá-lo para receber a confirmação. A declaração é _____.

6. Qual dos seguintes diagramas é o mais realista em mostrar a conformidade atual do crente à vontade de Deus.

Diagrama A

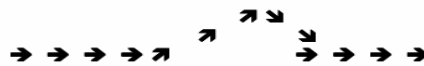
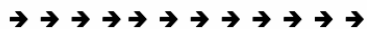


Diagrama B



7. Quais são as quatro áreas apresentadas como o modelo da vontade de Deus neste capítulo?

(As respostas se encontram no final do último capítulo deste manual).

PARA ESTUDO ADICIONAL

Há princípios gerais e exemplos na Palavra Escrita de Deus através dos quais Ele comunica Sua vontade para o homem. Há também instruções específicas na Palavra Escrita de Deus que revela Sua vontade em muitas questões. Estas incluem todas as promessas e mandamentos da Bíblia. Em alguns versículos, Deus é tão específico que Ele realmente declara “Esta é minha vontade para você...”. Estas referências são listas para você estudar. Você pode adicionar a esta lista outras passagens de seu próprio estudo da Palavra de Deus.

Quais são algumas das coisas que Deus tem revelado como Sua vontade para você? Estude as seguintes referências:

O PLANO DE DEUS PARA VOCÊ:

João 6.40
João 6.39
João 6.37
Gálatas 1.4
Efésios 1.5, 9-11
Tiago 1.18

A VONTADE DE DEUS PARA OS SEUS AMADOS:

2 Pedro 3.9

A VONTADE DE DEUS PARA SUA SANTIFICAÇÃO:

1 Tessalonicenses 4.3

A VONTADE DE DEUS COM RESPEITO À ORAÇÃO E AÇÃO DE GRAÇAS:

1 Tessalonicenses 5.17-18
Mateus 16.19

A VONTADE DE DEUS COM RESPEITO AO SEU ESTILO DE VIDA:

1 Pedro 2.15

A VONTADE DE DEUS COM RESPEITO AO ESPÍRITO SANTO:

Atos 2.17-18

A VONTADE DE DEUS COM RESPEITO AO TESTEMUNHO CRISTÃO:

Mateus 1.17

Atos 1.8

A VONTADE DE DEUS COM RESPEITO ÀS CRIANÇAS E BEBÊS EM CRISTO:

Mateus 18.14

A VONTADE DE DEUS COM RESPEITO AO SOFRIMENTO:

1 Pedro 4.19

A VONTADE DE DEUS COM RESPEITO ÀS POSSESSÕES MATERIAIS:

Mateus 6.33

Lucas 6.38

A VONTADE DE DEUS COM RESPEITO A SEU DESTINO ETERNO:

João 17.24

Capítulo Seis

COMO DEUS FALA AO HOMEM

OBJETIVOS:

Ao concluir este capítulo você será capaz de:

- Escrever o versículo-chave de memória.
- Listar as várias maneiras nas quais Deus fala ao homem.
- Reconhecer que Deus não está limitado em Sua habilidade de comunicar-se com o homem.

VERSÍCULO CHAVE:

“Por esta razão, não vos torneis insensatos, mas procurai compreender qual a vontade do Senhor” (Efésios 5.17).

INTRODUÇÃO

Como nós mencionamos na introdução deste curso, a Bíblia é uma história de métodos pelos quais Deus tem se comunicado com o homem e a resposta da humanidade à voz de Deus. Este capítulo examina o registro bíblico para descobrir os métodos pelos quais Deus comunica-se com o homem.

A PALAVRA ESCRITA

Como nós aprendemos nas lições anteriores, Deus fala ao homem através de Sua Palavra escrita. Deus já não necessita falar-lhe acerca das coisas que Ele revelou nas Escrituras. Quando Deus usa outros métodos para comunicar-se, eles nunca contradirão Sua Palavra escrita.

A ORAÇÃO

Há muitos exemplos bíblicos de Deus falando como resultado da oração. A oração e o Jejum (ficar sem comer por razões espirituais) resultaram em Deus falando a Paulo e Barnabé:

“E, servindo eles ao Senhor e jejuando, disse o Espírito Santo: Separai-me, agora, Barnabé e Saulo para a obra a que os tenho chamado. Então, jejuando, e orando, e impondo sobre eles as mãos, os despediram” (Atos 13.2-3).

Oração é incluir o pedido para o cumprimento da vontade de Deus sobre a terra. Jesus ensinou aos Seus seguidores a orar:

“Venha o teu reino; faça-se a tua vontade, assim na terra como no céu”

(Mateus 6.10).

Jesus orou pela direção de Deus antes da seleção de Seus discípulos:

“Naqueles dias, retirou-se para o monte, a fim de orar, e passou a noite orando a Deus” (Lucas 6.12-13).

Jesus orou acerca da vontade de Deus antes de Sua morte:

“Dizendo: Pai, se queres, passa de mim este cálice; contudo, não se faça a minha vontade, e sim a tua” (Lucas 22.42).

CONSELHEIROS

Deus comunica Sua vontade através dos conselheiros cristãos. Há muitos exemplos bíblicos de pessoas que buscaram direção dos homens de Deus.

A Bíblia declara:

“Não havendo sábia direção, cai o povo, mas na multidão de conselheiros há segurança” (Provérbios 11.14).

“O caminho do insensato aos seus próprios olhos parece reto, mas o sábio dá ouvidos aos conselhos” (Provérbios 12.15).

AS CIRCUNSTÂNCIAS

Deus comunica Seu plano através das circunstâncias. Um exemplo excelente disto se encontra no Antigo Testamento. É a vida de José registrada em Gênesis 37-50. Os irmãos de José o venderam como escravo ao Egito, porém ele viu como a direção de Deus:

“Agora, pois, não vos entristeçais, nem vos irriteis contra vós mesmos por me haverdes vendido para aqui; porque, para conservação da vida, Deus me enviou adiante de vós. Porque já houve dois anos de fome na terra, e ainda restam cinco anos em que não haverá lavoura nem colheita. Deus me enviou adiante de vós, para conservar vossa sucessão na terra e para vos preservar a vida por um grande livramento. Assim, não fostes vós que me enviastes para cá, e sim Deus, que me pôs por pai de Faraó, e senhor de toda a sua casa, e como governador em toda a terra do Egito” (Gênesis 45.5-8).

Através das circunstâncias sobre as quais José não tinha nenhum controle pessoal, ele foi usado por Deus para salvar as vidas de milhares de pessoas em um tempo de fome severa.

Paulo escreveu algumas palavras interessantes em 1 Tessalonicenses 2.18. Ele disse aos crentes de Tessalônica que ele foi impedido por Satanás e visitá-los. Visto que ele não podia ir até eles, ele escreveu à igreja em Tessalônica. O impedimento de Satanás resultou no livro de 1 Tessalonicenses e a importante mensagem que Paulo compartilhou teve um impacto maior que teria o resultado de uma visita. Esta mensagem tem continuado através dos séculos para o benefício de todos os crentes.

Nada ocorre fora do conhecimento de Deus. Mesmo quando as circunstâncias bloqueiam o que você poderia perceber ser a vontade de Deus, Ele ainda está no controle. Deus pode tomar qualquer ato, seja de Satanás ou do homem, e o usa para Seus próprios propósitos.

Nós temos uma promessa maravilhosa de Deus com respeito às circunstâncias:

“Sabemos que todas as coisas cooperam para o bem daqueles que amam a Deus, daqueles que são chamados segundo o seu propósito” (Romanos 8.28).

(Uma palavra de advertência: A cautela deve ser usada ao considerar somente as circunstâncias para determinar a vontade de Deus. Por exemplo, Deus disse a um profeta nomeado Jonas para ir a Nínive para pregar. Quando Ele chegou ao porto, havia um barco que ia para Tárzis. Ele tomou este barco em lugar de ir a Nínive. Ele poderia ter dito, “há uma vaga neste barco indo na direção oposta, então deve ser a vontade de Deus que eu vá”).

As circunstâncias da vida devem ser vistas com relação ao que Deus revela através de outros métodos. Deus já havia comunicado Sua vontade a Jonas. Jonas manipulou as circunstâncias para cumprir seus próprios desejos.

PORTAS ABERTA E FECHADAS

As circunstâncias da vida resultam no que tem chegado a ser chamado “portas abertas e fechadas”. Paulo escreveu aos Coríntos:

“Ficarei, porém, em Éfeso até ao Pentecostes; porque uma porta grande e oportuna para o trabalho se me abriu; e há muitos adversários” (1 Co 16.8-9).

Paulo decidiu ficar em Éfeso porque ele viu, através das circunstâncias colocadas por Deus, que havia uma grande oportunidade para o serviço cristão se abriu para ele. Ele a chamou de uma porta aberta.

Em outra ocasião, Paulo registra seu desejo de ministrar em certas áreas, porém as portas haviam se fechado:

“E, percorrendo a região frígio-gálata, tendo sido impedidos pelo Espírito Santo de pregar a palavra na Ásia, defrontando Mísia, tentavam ir para Bitínia, mas o Espírito de Jesus não o permitiu” (Atos 16.6-7).

Uma porta fechada não significa que você tem acertado a vontade de Deus. Não significa que não é a Sua vontade fazer algo. Paulo evangelizou a Ásia depois. Deus estava dirigindo-o por fechar uma porta. Ele dirige através das portas fechadas assim como de portas abertas. Às vezes uma porta está fechada porque não é o tempo correto no plano de Deus. Depois, essa mesma porta pode abrir-se para você.

ANJOS

Ló recebeu a direção através dos anjos que apareceram em sua casa em Sodoma. Disseram-lhe que deveria deixar Sodoma porque o juízo de Deus ia cair sobre a cidade (Gn 19). Um anjo falou a Filipe e Ihe disse que fosse a Samaria (Atos 8.26). Os nascimentos de João Batista e Jesus foram anunciados pelos anjos (Lucas 1).

Há numerosos registros bíblicos de anjos que aparecem para comunicar a vontade de Deus para o homem. Você pode encontrar outros exemplos em seu próprio estudo das Escrituras.

OS MILAGRES

Um milagre é um evento sobrenatural que está além do poder do homem realizar. Deus falou através de um milagre no evento registrado em 1 Reis capítulo 18. Ao profeta Elias foi dito para preparar um altar perante o Senhor. Elias preparou o altar e clamou:

“No devido tempo, para se apresentar a oferta de manjares, aproximou-se o profeta Elias e disse: Ó SENHOR, Deus de Abraão, de Isaque e de Israel, fique, hoje, sabido que tu és Deus em Israel, e que eu sou teu servo e que, segundo a tua palavra, fiz todas estas coisas... Então, caiu fogo do SENHOR, e consumiu o holocausto, e a lenha, e as pedras, e a terra, e ainda lambeu a água que estava no rego... O que vendo todo o povo, caiu de rosto em terra e disse: O SENHOR é Deus! O SENHOR é Deus!” (1 Reis 18.26, 38, 39).

Deus usou este milagre para falar aos homens que adoravam os ídolos e se revelar como o verdadeiro e vivo Deus.

Deus também tem revelado Sua vontade através dos milagres na natureza. Uma coluna de fogo e uma nuvem no céu deram a direção de noite e de dia à nação de Israel quando eles viajavam através do deserto:

“O SENHOR ia adiante deles, durante o dia, numa coluna de nuvem, para os guiar pelo caminho; durante a noite, numa coluna de fogo, para os alumiar, a fim de que caminhassem de dia e de noite. Nunca se apartou do povo a coluna de nuvem durante o dia, nem a coluna de fogo durante a noite” (Êxodo 13.21-22).

Você pode encontrar muitos outros exemplos bíblicos de que Deus se comunica aos homens através dos milagres. Procure por estes em seu próprio estudo pessoal da Bíblia.

SONHOS

Deus deseja tanto se comunicar com nós que Ele inclusive fala enquanto nós dormimos! Deus fala nos sonhos. Estes não são os sonhos normais experimentados por todos. Eles são sonhos sobrenaturais dados por Deus. Eles são detalhados, específicos, e revelam Sua vontade.

O que segue são alguns de muitos exemplos bíblicos:

- Deus advertiu Abimeleque em um sonho sobre seu pecado de tomar a esposa de Abraão, Sara. Gênesis 20.3.
- Um anjo usou os sonhos para revelar Sua vontade a José, Gênesis 37.
- Deus apareceu a Salomão em um sonho e lhe deu a oportunidade de pedir qualquer coisa que ele desejasse. 1 Reis 3.5.
- Um sonho foi usado para dirigir os reis “sábios” para voltar a seu país por um caminho diferente devido a um rei maligno. Mateus 2.12-13.

Estes são apenas uns dos muitos exemplos de como Deus se comunica através de sonhos. Você pode encontrar outros exemplos segundo você continua estudando este método de direção na Palavra de Deus.

VISÕES

Uma visão é parecida com um sonho, porém é diferente porque você está acordado. É como ter um sonho sem estar dormindo. As visões podem ser vistas com os olhos espirituais assim como os olhos físicos. Isto significa que você não pode vê-lo realmente com seu olho natural, porém Deus lhe dá um quadro de algo em seu espírito.

O que segue são um de muitos exemplos bíblicos onde as visões foram usadas por Deus para comunicar-se com o homem:

- Deus apareceu a Abraão em uma visão e lhe fez uma grande promessa. Gênesis 15.
- O livro de Daniel está cheio de visões (assim como de sonhos). Deus usou estes para revelar muitas coisas sobre o futuro do mundo. Ele falou a muitos outros profetas do Antigo Testamento através das visões.
- Deus deu uma visão a Pedro acerca da necessidade de levar o Evangelho às nações gentílicas. Atos 10.
- Deus chamou Paulo para ir a Macedônia através de uma visão. Atos 16.9.
- Deus falou a Paulo de noite através de uma visão. Atos 18.9-10.
- O livro final na Bíblia, Apocalipse, é baseado em uma visão vista pelo Apóstolo João.

UMA VOZ AUDÍVEL

Deus chamou a Paulo em uma voz audível durante uma jornada pelo caminho de Damasco. Você pode ler a história em Atos capítulo 9:

“E, caindo por terra, ouviu uma voz que lhe dizia: Saulo, Saulo, por que me persegues? Ele perguntou: Quem és tu, Senhor? E a resposta foi: Eu sou Jesus, a quem tu persegues” (Atos 9.4-5).

Deus também falou a Samuel em uma voz audível:

“Então, veio o SENHOR, e ali esteve, e chamou como das outras vezes: Samuel, Samuel! Este respondeu: Fala, porque o teu servo ouve” (1 Samuel 3.10).

A Bíblia está cheia de declarações como “e Deus disse” ou referências ao fato de que Deus “falou” ou “ordenou”. Frequentemente esta era uma voz audível. Porém, há outra voz através da qual Deus fala...

A VOZ INTERIOR DO ESPÍRITO SANTO

Mais frequentemente do que uma voz audível, Deus usa a voz interior do Espírito Santo para falar ao homem. Isto se chama “ser guiado pelo Espírito”:

“Pois todos os que são guiados pelo Espírito de Deus são filhos de Deus” (Romanos 8.14).

Deve ficar bem compreendido que aqueles que são “guiados pelo Espírito” tem uma vida espiritual. Uma alma morta em pecado, sem a vida espiritual, não pode ser guiada pelo Espírito Santo. O ser guiado pelo Espírito também assume que você é incapaz de dirigir a si mesmo. Você tem aprendido nos capítulos anteriores que isto é verdade.

Quando você experimenta o novo nascimento de salvação, Deus lhe dá um novo espírito

que é receptivo a Suas comunicações:

“Dar-vos-ei coração novo e porei dentro de vós espírito novo; tirarei de vós o coração de pedra e vos darei coração de carne. Porei dentro de vós o meu Espírito e farei que andeis nos meus estatutos, guardeis os meus juízos e os observeis” (Ezequiel 36.26-27).

Quando você é guiado pelo Espírito, a vontade de Deus é revelada a seu espírito pelo Espírito Santo. Um dos ministérios do Espírito Santo é a direção:

“Quando vier, porém, o Espírito da verdade, ele vos guiará a toda a verdade; porque não falará por si mesmo, mas dirá tudo o que tiver ouvido e vos anunciará as coisas que hão de vir” (João 16.13).

O espírito do homem é “o homem interior do coração” mencionado por Pedro (1 Pedro 3.4). Quando Deus fala ao homem interior Ele está falando ao seu espírito. O escritor de Provérbios disse que o espírito do homem é a lâmpada do Senhor:

“O espírito do homem é a lâmpada do SENHOR, a qual esquadrinha todo o mais íntimo do corpo” (Provérbios 20.27).

Uma lâmpada lhe permite que veja na escuridão no mundo natural. No mundo espiritual, Deus usa a lâmpada de seu espírito para dirigir seus passos à Sua vontade. Ele ilumina e guia através de seu espírito.

Uma vez durante uma jornada de barco, o apóstolo Paulo advertiu ao capitão do navio:

“... Senhores, vejo que a viagem vai ser trabalhosa, com dano e muito prejuízo, não só da carga e do navio, mas também da nossa vida” (Atos 27.10).

Paulo não disse “eu tive uma visão”. Ele não reivindicou ter um sonho ou que Deus lhe havia falado de forma audível. Seu espírito tinha um testemunho de Deus e esse testemunho demonstrou ser correto.

Você deve treinar seu espírito para ser sensível a Deus. Muito tempo é usado no desenvolvimento intelectual através da educação. Muito tempo é usado no desenvolvimento físico através do exercício e atletismo. Porém, freqüentemente, um tempo pequeno é usado no desenvolvimento espiritual. Seu espírito pode educar-se assim como sua mente. Seu espírito pode desenvolver-se em força espiritual assim como seu corpo pode crescer e pode ser treinado. Você treina seu espírito meditando na Palavra de Deus:

“Não cesses de falar deste Livro da Lei; antes, medita nele dia e noite, para que tenhas cuidado de fazer segundo tudo quanto nele está escrito; então, farás prosperar o teu caminho e serás bem-sucedido” (Josué 1.8).

Deus também usa a voz interior do Espírito Santo para declarar Sua vontade e convencer a sua consciência. A consciência é um conhecimento interior do certo e errado dado por Deus.

Sentir é a voz do corpo. Deus não usa o que você se sente dirigido a fazer. A carne é um inimigo do espírito, pois os sentimentos podem enganá-lo.

A razão é a voz da mente. Os caminhos de Deus freqüentemente estão além da razão humana. Os pensamentos de Deus são mais altos do que os seus.

A consciência é a voz do espírito do homem, convencendo e dirigindo à perfeita vontade de Deus. O Espírito Santo fala ao seu espírito. O espírito convence a consciência. Através disto você é levado a conformar-se com a vontade de Deus. Quando o Espírito Santo fala ao seu espírito, a consciência é convencida, porém se você continua ignorando-a, sua consciência pode tornar-se "cauterizada". Isto significa que ela se endurece à convicção do Espírito Santo:

"Pela hipocrisia dos que falam mentiras e que têm cauterizada a própria consciência" (1 Tm 4.2).

O livro de Provérbios contém muitos versículos que indicam que Deus controla os pensamentos internos e a consciência do homem para guiá-lo em Sua vontade:

"O coração do homem pode fazer planos, mas a resposta certa dos lábios vem do SENHOR" (Provérbios 16.1).

"O coração do homem traça o seu caminho, mas o SENHOR lhe dirige os passos" (Provérbios 16.9).

"Como ribeiros de águas assim é o coração do rei na mão do SENHOR; este, segundo o seu querer, o inclina" (Provérbios 21.1).

OS DONS DO ESPÍRITO SANTO

Os dons espirituais também são usados por Deus para falar ao homem. Os dons espirituais são habilidades especiais dadas pelo Espírito Santo. Alguns destes dons lhe permitem que receba a comunicação de Deus.

Há um dom de línguas através do qual Deus fala ao homem em um idioma que ele não conhece. A interpretação de Deus acompanha que a mensagem seja interpretada. A oração no Espírito Santo (em outras línguas) também é usada pelo Espírito para guiá-lo à vontade de Deus. Quando você não sabe orar com respeito à vontade de Deus, ore em outras línguas e...

"E aquele que sonda os corações sabe qual é a mente do Espírito, porque segundo a vontade de Deus é que ele intercede pelos santos" (Romanos 8.27).

Há também o dom de profecia que traz uma mensagem diretamente de Deus a Seu povo. Há um dom chamado de discernimento através do qual Deus comunica sobre os espíritos que operam em outros. Deus também se comunica através dos dons de sabedoria e conhecimento. Estes dons proporcionam a visão divina sobre as pessoas e circunstâncias além do que é conhecido pela mente natural.

Para estudo adicional sobre estes dons espirituais, veja o curso do Instituto Internacional Tempo de Colheita chamado "O Ministério do Espírito Santo".

MÉTODOS DIVERSIFICADOS

Dois outros métodos de direção bíblica é o lançamento de sortes e o uso de porções de lâ.

Nós discutimos estes dois nos capítulos anteriores. Conforme nós aprendemos, lançar a sorte era um método de probabilidade, de sorte. Só foi usado antes do Espírito Santo ser dado em uma nova dimensão. Seu uso nunca é registrado outra vez depois que o ministério de direção do Espírito santo de tornou disponível (Atos 2). Nós aprendemos que uma porção de lã só é mencionada uma vez na Bíblia. Foi usada por Gideão em um momento de grande crise nacional. Era um sinal miraculoso usado para a confirmação, não para direção.

DEUS NÃO ESTÁ LIMITADO

Deus nem sempre fala da mesma maneira. Nós tentamos limitar Deus a um modelo fixo. Porque Deus tem falado de uma certa maneira uma vez, nós cremos que Ele sempre falará da mesma maneira. Porém, como nós temos aprendido neste capítulo, Deus tem muitos métodos de comunicar-se com o homem. Deus não está limitado por um modelo fixo. Considere estes exemplos:

MOISÉS:

Quando Moisés estava levando a nação de Israel através do deserto à terra que Deus lhes prometeu, prover água para dois milhões de pessoas era um grande desafio. Deus disse a Moisés que Ele golpeasse uma rocha com sua vara em uma certa ocasião. Quando ele o fez, a água jorrou da rocha. Em outra ocasião, quando os Israelitas estavam sedentos, Deus quis que Moisés falasse à rocha. Ao contrário, Moisés golpeou a rocha como ele havia feito anteriormente. Isto desagradou a Deus, e Moisés foi castigado. Esta história ilustra a importância de esperar pela direção de Deus inclusive ao enfrentar uma situação conhecida. Deus não se limita a qualquer modelo anterior que você tenha experimentado.

(Nota: você poderia pensar que Deus foi injusto por castigar Moisés em um coisa tão pequena como ferir a rocha em lugar de falar para ela. A rocha sustentava um grande significado simbólico. Ela representava o Senhor Jesus e a água viva da redenção que se tornaria disponível através de Sua morte. Jesus seria ferido apenas uma vez por todas. Não havia necessidade de ser ferido outra vez. Foi a importância deste simbolismo que tornou a ofensa de Moisés tão grande).

ELIAS:

Deus usou muitos métodos sobrenaturais para comunicar-se com o profeta Elias. Uma vez Elias teve uma experiência singular que ilustrou a importância de conhecer a voz de Deus. A Elias foi dito para ir e estar de pé em uma certa montanha e esperar por Deus para falar-lhe. A Elias foi dito para ir e estar de pé em uma certa montanha e esperar por Deus para lhe falar. Isso foi o que aconteceu:

“Disse-lhe Deus: Sai e põe-te neste monte perante o SENHOR. Eis que passava o SENHOR; e um grande e forte vento fendia os montes e despedaçava as penhas diante do SENHOR, porém o SENHOR não estava no vento; depois do vento, um terremoto, mas o SENHOR não estava no terremoto; depois do terremoto, um fogo, mas o SENHOR não estava no fogo; e, depois do fogo, um cicio tranquilo e suave” (1 Reis 19.11-12).

Aconteceram vários eventos sobrenaturais neste relato. Houve um vento, um terremoto, e fogo. Estes foram métodos pelos quais Deus havia se comunicado previamente com Elias. Porém, desta vez, Deus não falou em todos os gloriosos eventos que ocorreram. Ele falou em uma pequena e calma voz. Esta pode ter sido uma voz audível ou silenciosa no espírito de Elias.

PAULO:

Deus usou muitas maneiras para dirigir o apóstolo Paulo durante seu ministério missionário:

- No caminho de Damasco Paulo foi guiado por uma luz luminosa e uma voz do céu (Atos 9.1-8).
- Quando uma conspiração foi formada para assassinar a Paulo, ele foi advertido pelos crentes que foram usados por Deus a ajudá-lo a escapar. Atos 9.20-25.
- Barnabé foi usado por Deus para estabelecer a relação entre Paulo e os outros discípulos. Atos 9.20-28.
- Crentes foram usados por Deus para ajudar Paulo a escapar dos gregos irados. Atos 9.29-30.
- Quando Paulo se encontrou com um ocultista, Deus lhe deu discernimento para trazer a libertação. Atos 13.6-12.
- A oração e o Espírito Santo guiaram Paulo em um ministério missionário especial. Atos 13.2-4.
- A profecia pessoal dada por Ágabo confirmou a experiência que esperava a Paulo em Jerusalém. Atos 21.10-14.
- Deus falou a Paulo através de sonhos e visões. Atos 22.18; 26.19; 27.23-24.
- Uma porta eficaz de serviço para o Senhor levou Paulo a mudar seus planos pessoais. 1 Coríntios 16.8-10.

FILIFE:

“Um anjo do Senhor falou a Filipe, dizendo: Dispõe-te e vai para o lado do Sul, no caminho que desce de Jerusalém a Gaza; este se acha deserto. Ele se levantou e foi. Eis que um etíope, eunuco, alto oficial de Candace, rainha dos etíopes, o qual era superintendente de todo o seu tesouro, que viera adorar em Jerusalém, estava de volta e, assentado no seu carro, vinha lendo o profeta Isaías. Então, disse o Espírito a Filipe: Aproxima-te desse carro e acompanha-o” (Atos 8.26-29).

Deus falou a primeira vez a Filipe através de um anjo. A segunda vez, Ele falou através do Espírito Santo e Filipe respondeu imediatamente. Ele não esperou pela confirmação de um anjo. Na segunda vez Deus simplesmente falou porque esse método havia sido usado previamente.

DAVI:

Quando Davi era um homem jovem, ele batalhou com um inimigo do povo de Deus chamado Golias. Ainda que Golias era um gigante e bem armado, Deus disse a Davi que Ele não tomasse as armas tradicionais de guerra. Ao contrário, Davi usou uma funda. Em uma vitória gloriosa, Davi derrubou ao inimigo com um tiro certeiro que golpeou o gigante na frente. Anos mais tarde Davi teria sido assassinado por um gigante chamado Isbi-benobe se Abisai não tivesse vindo em seu auxílio. Devemos nós concluir que Deus estava com Davi quando ele se encontrou com Golias, porém não quando ele confrontou o segundo gigante?

Não. Deus simplesmente usou um método diferente. A primeira vez Deus usou a habilidade de Davi com uma funda. Na segunda vez, Ele usou a habilidade militar de Abisai.

Quando Deus não escolhe falar-lhe conforme Ele fez no passado, não fique frustrado. Se a vontade Dele para você em uma situação similar não é a mesma que antes, não se

confunda. Deus não se restringe a certos padrões de comunicação. O grande Criador também é um Grande Comunicador. Seus métodos são ilimitados.

TESTE O SEU CONHECIMENTO

1. Escreva o versículo-chave de memória.

2. Dê um dos vários exemplos bíblicos discutidos nesta lição que confirma que Deus não está limitado e nem sempre fala da mesma maneira.

3. Liste as doze maneiras discutidas neste capítulo como métodos bíblicos que Deus usa para falar ao homem.

<hr/>	<hr/>
<hr/>	<hr/>
<hr/>	<hr/>
<hr/>	<hr/>
<hr/>	<hr/>
<hr/>	<hr/>

4. Leia as seguintes declarações. Se a declaração for Verdadeira, escreva V. Se for Falsa, escreva F.

- a. ____ Se você encontra uma “porta fechada”, isto significa que você deve ter perdido a vontade de Deus.
- b. ____ Jesus não orou pela vontade de Deus porque Ele já a conhecia.
- c. ____ José sentia que ele era uma vítima das circunstâncias e estava ressentido.
- d. ____ As circunstâncias são a melhor indicação da vontade de Deus.
- e. ____ Jonas manipulou as circunstâncias para cumprir sua própria vontade em lugar da vontade de Deus.
- f. ____ Os outros métodos de comunicação de Deus sempre estarão de acordo com Sua Palavra escrita.

(As respostas se encontram ao final do último capítulo deste manual).

PARA ESTUDO ADICIONAL

1. Estude as seguintes orações sobre a direção:

- Salmos 25.4
- Colossenses 1.9
- Salmos 86.11
- Colossenses 4.12
- Efésios 6.18-20

Capítulo Sete

A SARÇA AINDA ARDE

OBJETIVOS:

Ao concluir este capítulo você será capaz de:

- Escrever o versículo-chave de memória.
- Listar os passos para encontrar a vontade de Deus.
- Explicar como ter convicção da vontade de Deus.
- Identificar três chaves para receber a direção de Deus.

VERSÍCULO-CHAVE:

“Confia no SENHOR de todo o teu coração e não te estribes no teu próprio entendimento. Reconhece-o em todos os teus caminhos, e ele endireitará as tuas veredas” (Provérbios 3.5-6).

INTRODUÇÃO

No capítulo anterior nós examinamos o registro bíblico da comunicação de Deus com o homem no passado. Porém, a pergunta é, “Deus ainda fala aos homens hoje?” O apóstolo Paulo resumiu:

“Havendo Deus, outrora, falado, muitas vezes e de muitas maneiras, aos pais, pelos profetas, nestes últimos dias, nos falou pelo Filho, a quem constituiu herdeiro de todas as coisas, pelo qual também fez o universo” (Hebreus 1.1-2).

Deus falou de várias maneiras nos tempos passados. Ele continuou falando aos homens no tempo de Paulo. Paulo disse que a maior mensagem que Deus já comunicou foi através de Seu Filho, Jesus Cristo.

OUTRORA: A SARÇA ARDENTE

Deus comunicou Sua mensagem nos tempos bíblicos através de muitos métodos. Um método que Ele usou está registrado em Êxodo 3:

“Apascentava Moisés o rebanho de Jetro, seu sogro, sacerdote de Midiã; e, levando o rebanho para o lado ocidental do deserto, chegou ao monte de Deus, a Horebe. Apareceu-lhe o Anjo do SENHOR numa chama de fogo, no meio de uma sarça; Moisés olhou, e eis que a sarça ardia no fogo e a sarça não se consumia. Então, disse consigo mesmo: Irei para lá e verei essa grande maravilha; por que a sarça não se queima? Vendo

o SENHOR que ele se voltava para ver, Deus, do meio da sarça, o chamou e disse: Moisés! Moisés! Ele respondeu: Eis-me aqui!” (Êxodo 3.1-4).

De uma sarça ardente que não se consumia, Deus chamou a Moisés para libertar a nação de Israel da escravidão egípcia. Sim, Deus definitivamente falou outrora aos homens!

HOJE: A SARÇA AINDA ARDE

Porém, Deus ainda fala aos homens hoje por meios miraculosos? Estas formas de comunicação estão limitadas aos tempos do Antigo Testamento antes que o Espírito Santo fosse dado?

A sarça ainda arde! Você pode não experimentar exatamente esta forma específica de direção dada a Moisés, porém Deus ainda fala aos homens de maneiras miraculosas assim como Ele fez nos tempos do Antigo Testamento.

Em Hebreus 1.1-2 Paulo afirmou que Deus continua falando ao mundo através de Jesus Cristo.

Não somente Deus fala através da Palavra escrita que registra a vida e ensinamentos de Jesus, porém Jesus mesmo prometeu:

“Quando vier, porém, o Espírito da verdade, ele vos guiará a toda a verdade; porque não falará por si mesmo, mas dirá tudo o que tiver ouvido e vos anunciará as coisas que hão de vir” (João 16.13).

O Espírito Santo continua falando por meio de Jesus que comunica a mensagem de Deus ao homem.

Depois da vinda do Espírito Santo em Atos 2, as revelações especiais de Deus continuaram assim como nos tempos do Antigo Testamento. As pessoas sonharam os sonhos, tiveram as visões, falaram com anjos, ouviram a voz audível de Deus, e experimentaram outras revelações miraculosas de Deus.

A comunicação miraculosa de Deus não cessou com a vinda do Espírito Santo. O Espírito Santo apenas adicionou uma nova dimensão da direção. Esta dimensão incluiu a direção interior, intercessão segundo a vontade de Deus através da oração em línguas, e dons espirituais através dos quais Deus fala.

O último livro da Bíblia, Apocalipse, é um extenso registro de uma visão que Deus deu ao apóstolo João. Desde a conclusão de Sua Palavra escrita, Deus está falando ao homem de maneiras miraculosas.

Deus continua falando ao homem através destes métodos. A história da igreja moderna contém muitos documentos de casos de comunicações miraculosas de Deus ao homem, porque...

“Jesus Cristo, ontem e hoje, é o mesmo e o será para sempre” (Hebreus 13.8).

Porém, o que acontece se Deus não escolhe falar-lhe através de um método miraculoso? O que fazer se você não experimenta um sonho, visão ou milagre? O que dizer se Ele não lhe

fala através de uma voz audível ou através dos dons sobrenaturais de profecia, línguas, ou interpretação? O que fazer se não há nenhuma sarça ardente?

Algumas pessoas esperam a vida toda por uma revelação sobrenatural de Deus. Multidões de crentes desperdiçam suas vidas, se imóveis e ineficazes, esperando por alguma mensagem rara ou dramática de Deus.

A igreja primitiva não fez isso. Eles se regozijaram quando Deus escolheu dirigi-los através dos métodos miraculosos, porém nas muitas decisões da vida cotidiana eles não foram guiados por anjos, sonhos e visões. Porém, eles avançaram como uma força poderosa por Deus.

Então, o que você faz se não há nenhuma sarça ardente? Aqui estão sete passos para descobrir a vontade de Deus:

1. ORE:

Ore pela direção de Deus em sua vida. Jesus ensinou aos Seus seguidores que parte do modelo regular de oração é orar para que a vontade de Deus seja feita:

***“Venha o teu reino; faça-se a tua vontade, assim na terra como no céu”
(Mateus 6.10).***

Quando você orar, expresse seu desejo para que Deus revele Sua vontade a você. Moisés fez isso:

“Agora, pois, se achei graça aos teus olhos, rogo-te que me faças saber neste momento o teu caminho, para que eu te conheça e ache graça aos teus olhos; e considera que esta nação é teu povo” (Êxodo 33.13).

Davi fez isto:

“Faze-me, SENHOR, conhecer os teus caminhos, ensina-me as tuas veredas” (Salmos 25.4).

Peça por sabedoria para fazer as escolhas corretas:

“Se, porém, algum de vós necessita de sabedoria, peça-a a Deus, que a todos dá liberalmente e nada lhes impropria; e ser-lhe-á concedida. Peça-a, porém, com fé, em nada duvidando; pois o que duvida é semelhante à onda do mar, impelida e agitada pelo vento. Não suponha esse homem que alcançará do Senhor alguma coisa” (Tiago 1.5-7).

Peça as orações de outros crentes. Frequentemente Deus revela Sua vontade através dos dons espirituais exercidos nas reuniões do grupo de oração. Paulo e Barnabé receberam a confirmação de seu chamado ao serviço missionário em semelhante reunião.

2. ESTUDE AS ESCRITURAS:

Busque seriamente a Palavra escrita de Deus para determinar se alguma direção específica é dada para sua situação. Determine se há princípios bíblicos gerais ou exemplos biográficos que se aplicam.

Investigar as Escrituras não significa abrir a Bíblia em qualquer lugar e tomar o primeiro versículo que seus olhos acharem como a sua resposta. Investigar as Escrituras é fazer um exame detalhado da Palavra e aplicar seus princípios às decisões que você deve tomar. Cada porta aberta, cada oportunidade, cada outra direção que você pensa que poderia ser do Senhor deve primeiro ser provado pela Palavra Escrita de Deus. Jesus usou este princípio. Quando Ele foi tentado por Satanás para agir fora da vontade de Deus, Ele respondeu repetidamente com "está escrito..." (Mateus 4). Ele analisou tudo na base da Palavra escrita de Deus.

Enquanto você investiga as Escrituras, esteja seguro de estudar as muitas promessas sobre direção. Nós temos listado algumas destas na seção "Para Estudo Adicional" deste capítulo. Enquanto você estudar estas passagens sua fé no falar de Deus aumentará e você poderá conhecer Sua voz.

3. ESCUTE A VOZ INTERNA DO ESPÍRITO SANTO:

Através da oração e estudo das Escrituras, Deus fala Sua vontade em seu espírito pela voz interna do Espírito Santo. Nós discutimos isto extensamente no último capítulo. Uma parte da "voz do Espírito Santo" é a oração em outras línguas. Quando você não está seguro da vontade de Deus em uma questão, ore a oração do espírito Santo em línguas.

O Espírito Santo conhece a perfeita vontade de Deus e orará através de você em harmonia com essa vontade:

"E aquele que sonda os corações sabe qual é a mente do Espírito, porque segundo a vontade de Deus é que ele intercede pelos santos" (Romanos 8.27).

Lembre-se - Jesus disse que o Espírito Santo "os fará saber todas as coisas que hão de vir". Isto significa que Ele revela o plano de Deus a você. Ele o guia segundo a vontade de Deus.

4. BUSQUE O CONSELHO CRISTÃO:

Como nós mencionamos no último capítulo, Deus usa os conselheiros cristãos para ajudar aos crentes no processo de decisão. A Bíblia declara:

"Não havendo sábia direção, cai o povo, mas na multidão de conselheiros há segurança" (Provérbios 11.14).

"O caminho do insensato aos seus próprios olhos parece reto, mas o sábio dá ouvidos aos conselhos" (Provérbios 12.15).

É importante que os crentes busquem somente o conselho de crentes maduros. Nunca busque o conselho de psicólogos ou psiquiatras seculares. Eles darão o conselho mundano. Eles são "guias cegos":

"Bem-aventurados, porém, os vossos olhos, porque vêem; e os vossos ouvidos, porque ouvem" (Mateus 23.16).

"Bem-aventurado o homem que não anda no conselho dos ímpios, não se detém no caminho dos pecadores, nem se assenta na roda dos escarnecedores" (Salmos 1.1).

Nunca busque o conselho de cristãos novos, pois lhes faltam a experiência e a maturidade espiritual.

Algumas pessoas só vão a um conselheiro a espera de conseguir que eles aceitem suas próprias opiniões. Porém, você receberá um benefício mui pequeno se esta é a sua atitude. Alguns cristãos consultam muitos conselheiros para comparar os conselhos que eles recebem. Eles acabam fazendo uma votação acerca de quantos estão a favor de um curso de ação em oposição a outro. Este não é o propósito do conselheiro. Mais importante: sempre lembre que todo conselho do homem deve estar de acordo com a Palavra escrita de Deus.

5. ANÁLISE AS CIRCUNSTÂNCIAS:

Analise as circunstâncias que se relacionam à direção que você necessita. Estas devem ser consideradas em relação à direção que Deus dá através da oração, estudo da Palavra, da voz interna do Espírito, e de um conselheiro cristão.

Não se deve usar exclusivamente as circunstâncias para determinar a vontade de Deus, porém elas definem o contexto da decisão que será tomada. Às vezes, as circunstâncias limitam as opções ou providenciam a oportunidade de uma nova direção na vida.

6. USE AS CHAVES BÍBLICAS DA DIREÇÃO:

No mundo natural as chaves abrem portas abertas. No mundo espiritual, Deus tem proporcionado chaves para abrir a porta à Sua vontade. As chaves se encontram no livro de Provérbios:

“Confia no SENHOR de todo o teu coração e não te estribes no teu próprio entendimento. Reconhece-o em todos os teus caminhos, e ele endireitará as tuas veredas” (Provérbios 3.5-6).

A Primeira-Chave: Confiança.

Não temo o que Deus possa pedir de você. Saiba que Seu plano para você é o melhor. Certamente, os homens devem poder confiar em alguém que daria Seu único Filho para morrer por eles. Sua confiança deve estar no Senhor e não no homem:

“Assim diz o SENHOR: Maldito o homem que confia no homem, faz da carne mortal o seu braço e aparta o seu coração do SENHOR!” (Jeremias 17.5).

A Segunda-Chave: Não se apóie em sua própria compreensão.

Não dependa de seu próprio raciocínio humano. Isto não significa que não há nenhum lugar para o juízo inteligente. O livro de Provérbios está cheio de ordens para usar a compreensão e o senso comum. Deus não está dizendo que você deve abandonar o juízo legítimo. Ele simplesmente está dizendo que não dependa somente do raciocínio humano quando você buscar a vontade de Deus.

Quando Davi estava devolvendo a arca a Jerusalém, Ele não pediu a direção de Deus. Ele se apoiou em sua própria compreensão e começou a mover a arca da maneira mais prática possível (2 Samuel 6.1-7).

Porém, esta não era a maneira de Deus e o juízo veio. Era a vontade de Deus devolver a arca a Jerusalém, porém Davi não havia alinhado a vontade de Deus com a maneira de Deus. Este é um princípio importante de direção.

A Terceira-Chave: Reconheça-o em todos os seus caminhos.

Reconhecer a Deus em todos os seus caminhos é honrá-lo no pensamento, palavra e atos. Dê a Deus o primeiro lugar em sua vida:

“Ele é a cabeça do corpo, da igreja. Ele é o princípio, o primogênito de entre os mortos, para em todas as coisas ter a primazia” (Colossenses 1.18).

Josué cometeu um sério erro quando “não consultou ao Senhor” acerca de um tratado com os Gibeonitas (Josué 9). Sua decisão produziu uma aliança com uma nação ímpia, algo que era proibido por Deus.

As três chaves...

- Confie no Senhor com todo o coração...
- Não se apóie em sua própria compreensão...
- Reconheça-o em todos os seus caminhos...

Estas chaves abrem a porta... e Ele dirigirá seus caminhos.

7. ESCOLHA O CAMINHO DA SABEDORIA:

Em decisões especificamente tratadas na Palavra Escrita de Deus, você deve tomar sempre uma decisão consistente com a Palavra revelada. Em outras decisões, depois da oração, estudo da Palavra, escutar a voz do Espírito, buscar conselho, e analisar as circunstâncias, você pode fazer uma opção segundo “o caminho da sabedoria”.

(Lembre-se - você orou pela sabedoria de Deus. Agora você faz uma opção com base nessa sabedoria).

O caminho da sabedoria é a opção em qualquer decisão que oferece maiores oportunidades para o avanço espiritual em cada área da vida. É a opção que está em harmonia com o que Deus tem revelado através da oração, a Palavra Escrita, a voz interna do Espírito Santo, e o conselho cristão.

A habilidade de reconhecer o caminho da sabedoria aumenta até a maturidade espiritual:

“Pois, com efeito, quando devíeis ser mestres, atendendo ao tempo decorrido, tendes, novamente, necessidade de alguém que vos ensine, de novo, quais são os princípios elementares dos oráculos de Deus; assim, vos tornastes como necessitados de leite e não de alimento sólido. Ora, todo aquele que se alimenta de leite é inexperiente na palavra da justiça, porque é criança. Mas o alimento sólido é para os adultos, para aqueles que, pela prática, têm as suas faculdades exercitadas para discernir não somente o bem, mas também o mal” (Hebreus 5.12-14).

A maturidade espiritual vem da relação com Deus, oração e meditação em Sua Palavra Escrita.

A CONVICÇÃO DA VONTADE DE DEUS

“Seja a paz de Cristo o árbitro em vosso coração, à qual, também, fostes

chamados em um só corpo; e sede agradecidos” (Colossenses 3.15).

Um árbitro é uma pessoa responsável por observar um evento desportivo para determinar se o jogo está sendo jogado segundo as regras.

No mundo espiritual, a paz de Deus é o árbitro da vontade de Deus. Suas ações e decisões são observadas. Quando elas estão em harmonia com a vontade de Deus, você terá paz em seu espírito. Quando você está temeroso ou frustrado, não aja. Falta de paz é um sinal do árbitro de algo que está errado:

“Porque Deus não é de confusão, e sim de paz. Como em todas as igrejas dos santos” (1 Co 14.33).

UM PASSO DE CADA VEZ

Um princípio importante e final na questão da vontade de Deus é reconhecer que Deus revela Seu plano um passo de cada vez. Isto significa que Ele não revela o plano inteiro para sua vida, com todos os detalhes, de uma só vez. Deus não lhe fala somente uma vez na vida. Você não pode desenvolver uma relação com alguém com base em uma única conversação. A relação é um processo continuado de comunicação. Deus continua falando, e você cresce em sua habilidade de reconhecer a Sua voz.

Deus tem razões para revelar a Sua vontade um passo de cada vez. Frequentemente, você não está pronto para conhecer o plano inteiro porque você poderia ficar angustiado ou com sentimentos de insuficiente diante da tarefa.

Jesus disse aos Seus discípulos certa vez:

“Tenho ainda muito que vos dizer, mas vós não o podeis suportar agora” (João 16.12).

Deus disse a Israel que ele derrotaria a seus inimigos em Canaã “pouco a pouco”, segundo eles estivessem prontos e fossem capazes de assumir a responsabilidade pela nova terra que Ele estava dando-lhes.

Deus tampouco revela Seu plano inteiro porque nós tendemos a nos preocupar com o futuro. A Bíblia adverte:

“Portanto, não vos inquieteis com o dia de amanhã, pois o amanhã trará os seus cuidados; basta ao dia o seu próprio mal” (Mateus 6.34).

Não se preocupe com o futuro. Tome somente as decisões necessárias para hoje. O futuro é controlado por Deus. Isso não significa que você não deve fazer um sábio planejamento para o futuro. Porém você não deve preocupar-se com ele. O que é importante é viver na vontade revelada de Deus durante este dia. Aprenda a ouvir a Sua voz em seu caminho cristão diário. Um caminhar diário em Sua vontade produz uma vida longa em Sua vontade.

Deus não revela Seu plano total porque Ele quer que você aprenda a viver pela fé. É mais fácil dar o primeiro passo se alguém sabe para onde o caminho vai. Não é assim tão fácil dar um passo de fé no desconhecido.

A Bíblia declara com respeito a Abraão:

“Pela fé, Abraão, quando chamado, obedeceu, a fim de ir para um lugar que devia receber por herança; e partiu sem saber aonde ia” (Hebreus 11.8).

Nada pode edificar bem a fé em Deus melhor do que um passo de cada vez. Dar um passo de cada vez, segundo Deus revela, significa que você não pode mover-se com muita pressa. Moisés se moveu muito rápido e matou um egípcio. Abraão foi à frente do plano de Deus e tentou substituir Ismael pelo herdeiro escolhido.

O livro de Ester enfatiza a importância de esperar em Deus. O povo de Deus estava em perigo de ser destruído por um homem mau chamado Hamã. Ele havia pedido ao Rei que destruísse a todos os judeus.

Rainha Ester estava consciente deste complô. Ele sabia que não era a vontade de Deus que o povo judeu fosse destruído, porém ela não agiu com pressa. Ela esperou até que Deus lhe desse um plano e então ela esperou um dia extra antes de falar com o Rei. Durante este período de espera uma coisa importante aconteceu. O Rei descobriu que Mardoqueu, um judeu, havia salvado sua vida de um complô para assassiná-lo. Quando isso se tornou conhecido, então Ester revelou a conspiração de Hamã contra os judeus. O rei atuou contra o plano de Hamã, os judeus foram salvos, e Hamã foi castigado pelo seu mal - tudo porque Ester esperou mais um dia antes de agir.

A SARÇA AINDA ARDE

Em um sentido espiritual, a sarça ainda queima. Deus ainda nos guia e deseja falar-nos:

“Invoca-me, e te responderei; anunciar-te-ei coisas grandes e ocultas, que não sabes” (Jeremias 33.3).

Deus quer revelar Sua vontade e comunicar Seus planos. Ele continua guiando e dirigindo. Deus ainda é Deus que fala se você escutar.

TESTE O SEU CONHECIMENTO

1. Escreva o versículo-chave de memória.

2. Qual é a convicção ou segurança que Deus dá quando um crente está funcionando em Sua perfeita vontade?

3. Quais são as três chaves para determinar a vontade de Deus segundo Provérbios 3.5-6?

4. O que significa “reconhecer a Deus em todos os seus caminhos”?

5. Liste sete passos para encontrar a vontade de Deus que foram discutidos neste capítulo.

6. Leia as declarações que seguem. Se a declaração for Verdadeira, escreva V. Se for Falsa, escreva F.

- a. _____ Um método excelente de usar a Bíblia para determinar a vontade de Deus é abri-la ao acaso e tomar o primeiro versículo que se destaca a você como sua resposta.
- b. _____ Deus normalmente revela Seu plano inteiro para sua vida, com todos os detalhes, em uma miraculosa revelação.
- c. _____ Deus não fala hoje através de sonhos, visões, e outros métodos miraculosos similares.

(As respostas se encontram ao final do último capítulo deste manual).

PARA ESTUDO ADICIONAL

1. Compare Provérbios 3.5-6 e Romanos 12.1-2. Há dois mandamentos positivos em cada passagem (coisas para fazer) e um mandamento negativo (algo para não fazer). Liste estes no gráfico que segue:

	Provérbios 3.5-6	Romanos 12.1-2
Mandamento Positivo		
Mandamento Positivo		
Mandamento Negativo		

2. O Rev. George Mueller foi um grande líder espiritual que fundou e dirigiu um orfanato na Inglaterra e vários trabalhos missionários por todo o mundo. Em seus escritos, Rev. Mueller compartilhou sua "fórmula" para determinar a vontade de Deus:

"A princípio, eu busco fazer com que meu coração entre em tal estado que ele não tenha nenhuma vontade própria a respeito de uma certa questão. Nove décimos do problema com as pessoas está simplesmente aqui. Se você supera nove décimos das dificuldades quando nossos corações estão prontos para fazer a vontade do Senhor, não importa qual seja ela. Quando alguém está de verdade neste estado, normalmente falta mui pouco para conhecer Sua vontade. Havendo feito isto, eu não deixo que o resultado seja baseado no sentir ou em uma impressão individual. Se eu faço isto, torno-me responsável por grandes enganos. Eu busco a vontade do Espírito de Deus através de ou em relação com a Palavra de Deus. O Espírito e a Palavra devem ser combinados. Se eu busco somente ao Espírito sem a Palavra, eu coloco a mim mesmo aberto a grandes enganos. Se o Espírito Santo nos guia em absoluto, Ele o fará segundo as Escrituras e nunca contrariamente a ela. Depois, eu considero as circunstâncias providenciais. Estas, freqüentemente e simplesmente, indicam a vontade de Deus em relação com Sua Palavra e Espírito. Eu peço a Deus em oração para revelar Sua vontade correta a mim. Assim, através da oração, do estudo da Palavra, a reflexão, eu tenho a um julgamento deliberado segundo o melhor de minha habilidade e conhecimento, e se minha mente permanece assim em paz e continua depois de duas ou três mais repetições, eu procedo de acordo com ela. Nas questões triviais e em transações

que envolvem a maioria dos problemas importantes, eu tenho descoberto que este método é sempre eficaz”.

3. Deus tem dado muitas promessas em Sua Palavra com respeito à direção. Estude as referências seguintes:

Salmos 3:8; 5:8; 25:5,9;12; 27:11; 31:3; 32:8; 37:23; 48:14; 61:2; 73:24; 78:52,72; 85:8, 13; 107:7; 139:10, 24; 142:3; 143:10.

Provérbios 3:6; 4:11; 8:20; 11:3, 15; 16:9; 21:29; 23:19.

Eclesiastes 10:10.

Isaías 45:13; 58:11; 61:8.

João 10:3; 16:13.

Efésios 5:17.

Colossenses 1:9; 4:12.

4. Um dos maiores exemplos de direção foi Deus levar a nação de Israel do Egito à Terra Prometida. Você pode ler sobre isto nas seguintes passagens:

Êxodo 13:17, 18, 21; 15:13.

Deuteronômio 8:2, 15; 29:5; 32:10.

1 Crônicas 11:2.

2 Crônicas 25:11.

2 Samuel 5:2.

Neemias 9:12.

Salmos 77:20; 78:14, 53; 80:1; 106:9; 107:7; 136:16.

Isaías 48:21; 63:12-14.

Jeremias 2:6, 17.

Hebreus 8:9.

Capítulo Oito

PRÁTICAS QUESTIONÁVEIS

OBJETIVOS:

Ao concluir este capítulo você será capaz de:

- Escrever o versículo-chave de memória.
- Explicar o que significa o termo “práticas questionáveis”.
- Dar as diretrizes bíblicas para decidir sobre as práticas questionáveis.
- Distinguir entre um “irmão mais fraco” e um “um irmão mais forte”.
- Dar diretrizes bíblicas para tratar com um “irmão mais fraco”.
- Dar diretrizes bíblicas para tratar com as discordâncias entre os crentes.
- Dar diretrizes bíblicas para resolver ofensas entre os crentes.

VERSÍCULO-CHAVE:

“Portanto, quer comais, quer bebais ou façais outra coisa qualquer, fazei tudo para a glória de Deus” (1 Coríntios 10.31).

INTRODUÇÃO

Este capítulo dá atenção às decisões feitas sobre práticas questionáveis. O termo é definido e a discussão inclui diretrizes para tratar com as práticas questionáveis, tratar com os irmãos mais fracos, tratar com as discordâncias entre os crentes, e resolver as ofensas.

AS PRÁTICAS QUESTIONÁVEIS

Em cada cultura há certas práticas que são questionáveis. Estas são práticas que não se mencionam especificamente na Escritura como sendo certo ou errado para um seguidor de Jesus.

Você pode pensar facilmente em coisas práticas em sua própria cultura. Elas podem incluir atividades de descanso ou entretenimento. Podem ser clubes ou organizações aos quais você poderia quer pertencer. Estas práticas incluem certos hábitos e opções do que você come e bebe. Elas podem ser as questões sobre os dias que devem ser usados para adoração ou os dias feriados.

Como você determina a vontade de Deus com respeito às práticas questionáveis quando a direção específica sobre tais questões não é dada na Bíblia? Faça a si mesmo estas perguntas:

GLORIFICA A DEUS:

Talvez o mais importante para julgar uma prática questionável é fazer a pergunta, "glorifica a Deus?"

A Bíblia indica que tudo o que você faz deve glorificar ao Senhor:

"Portanto, quer comais, quer bebais ou façais outra coisa qualquer, fazei tudo para a glória de Deus" (1 Co 10.31).

"E tudo o que fizerdes, seja em palavra, seja em ação, fazei-o em nome do Senhor Jesus, dando por ele graças a Deus Pai" (Colossenses 3.17).

"Tudo quanto fizerdes, fazei-o de todo o coração, como para o Senhor e não para homens, cientes de que recebereis do Senhor a recompensa da herança. A Cristo, o Senhor, é que estais servindo" (Colossenses 3.23-24).

QUAL É SUA MOTIVAÇÃO?:

Por que você quer ocupar-se com esta prática? Qual é a sua razão ou motivo para fazê-lo? Até mesmo uma atividade boa pode ser feita com um motivo errado. Por exemplo, Tiago dá uma ilustração de um motivo errado para orar:

"Pedis e não recebeis, porque pedis mal, para esbanjardes em vossos prazeres" (Tiago 4.3).

Orar certamente não é errado, porém os motivos para alguns pedidos são impróprios. A motivação descrita neste versículo é o desejo de cumprir os desejos luxuriosos.

É NECESSÁRIO?:

Paulo declara que enquanto algumas coisas podem ser consideradas legais (sem violar a Palavra Escrita de Deus), você deve considerar se elas são realmente necessárias. Ele declara:

"Todas as coisas me são lícitas, mas nem todas convêm. Todas as coisas me são lícitas, mas eu não me deixarei dominar por nenhuma delas" (1 Co 6.12).

PROMOVERÁ O CRESCIMENTO ESPIRITUAL?:

Muitas atividades podem impedir o crescimento espiritual. Outras atividades podem tornar-se consumidoras de tempo e sufocar o crescimento espiritual:

"Os outros, os semeados entre os espinhos, são os que ouvem a palavra, mas os cuidados do mundo, a fascinação da riqueza e as demais ambições, concorrendo, sufocam a palavra, ficando ela infrutífera" (Marcos 4.18-19).

"A que caiu entre espinhos são os que ouviram e, no decorrer dos dias, foram sufocados com os cuidados, riquezas e deleites da vida; os seus frutos não chegam a amadurecer" (Lucas 8.14).

Pergunte a si mesmo: “Esta atividade impede ou promove meu desenvolvimento espiritual?” As atividades que impedem o desenvolvimento espiritual se tornam pesos que interferem com a corrida espiritual que Deus tem posto diante de você:

“Portanto, também nós, visto que temos a rodear-nos tão grande nuvem de testemunhas, desembaraçando-nos de todo peso e do pecado que tenazmente nos assedia, corramos, com perseverança, a carreira que nos está proposta” (Hb 12.1).

É UM HÁBITO ESCRAVIZADOR?:

Quando considerar uma prática questionável, pergunte a si mesmo: “Esta prática me escraviza a um hábito?” Um hábito escravizador é algo que lhe controla. Você sente que não pode ficar bem sem ele e você tem dificuldade para deixá-lo.

Paulo comenta com respeito aos hábitos que escravizam:

“Todas as coisas me são lícitas, mas nem todas convêm. Todas as coisas me são lícitas, mas eu não me deixarei dominar por nenhuma delas” (1 Co 6.12).

Qualquer atividade que escraviza fisicamente, mentalmente, espiritualmente, ou habitualmente exige que se gaste um tempo valioso deve ser evitada.

É UM COMPROMISSO?:

Paulo pergunta em 2 Coríntios 6.14: ***“Não vos ponhais em jugo desigual com os incrédulos; porquanto que sociedade pode haver entre a justiça e a iniquidade? Ou que comunhão, da luz com as trevas?”.***

A prática questionável que você está considerando é um compromisso espiritual? Você está comprometendo-se com atividades do mundo ou aceitará suas normas por fazer esta coisa? A Bíblia ordena:

“Por isso, retirai-vos do meio deles, separai-vos, diz o Senhor; não toqueis em coisas impuras; e eu vos receberei” (2 Co 6.17).

LEVARÁ À TENTACÃO?:

Jesus nos ensinou a orar “não nos deixes cair em tentação”. É inútil fazer esta oração e, então, por meio de uma atividade questionável deliberadamente colocar-se em um lugar de tentação. A Bíblia adverte:

“Tal testemunho é exato. Portanto, repreende-os severamente, para que sejam sadios na fé e não se ocupem com fábulas judaicas, nem com mandamentos de homens desviados da verdade. Todas as coisas são puras para os puros; todavia, para os impuros e descrentes, nada é puro. Porque tanto a mente como a consciência deles estão corrompidas” (Tiago 1.13-15).

A tentação é diferente de uma prova de fé. Uma prova de fé ocorre quando um crente enfrenta uma situação difícil sem nenhuma falta de si mesmo. A situação prova sua fé em

Deus. Deus permite as provas para fortalecer sua fé e levá-lo à maturidade espiritual. Porém, Deus não tenta ao homem. A tentação é o desejo de fazer o mal. A tentação vem quando você não controla seus pensamentos e ações adequadamente ou quando Satanás o incita a fazer o mal. Algumas práticas questionáveis podem colocá-lo em situações de tentação. Se você entregar-se à tentação, paixão ou luxúria, isso resultará em pecado, e o pecado resulta em morte espiritual.

TEM APARÊNCIA DO MAL?:

A prática que você está considerando tem uma aparência do mal para os outros? A Bíblia ordena:

“Abstende-vos de toda forma de mal” (1 Ts 5.22).

VIOLA SUA CONSCIÊNCIA?:

Ao tomar uma decisão com respeito às práticas questionáveis, você deve estar totalmente persuadido de que sua opção é a correta. No tempo do Novo Testamento os crentes divergiram sobre se era correto ou não comer a carne que havia sido usada para os sacrifícios sob a lei do Antigo Testamento. Estes sacrifícios foram usados como expiação para o pecado do homem antes que Jesus entregasse Sua vida como o sacrifício final e completo para o pecado. Porque a carne era usada para os sacrifícios havia leis contra comer certas carnes. Paulo escreveu com respeito a esta questão:

“Mas aquele que tem dúvidas é condenado se comer, porque o que faz não provém de fé; e tudo o que não provém de fé é pecado” (Romanos 14.23).

O princípio é que você deve estar totalmente persuadido sobre os assuntos questionáveis nos quais você está envolvido de que elas são corretas. Se você tem dúvidas, então isso se torna pecado se você comprometer-se com tais práticas.

COMO AFETARÁ AOS OUTROS?:

Isto leva à última diretriz com respeito às práticas questionáveis. Se eu fizer tal atividade, como ela afetará aos outros? Edificará aos outros? Edificar significa instruir, construir ou melhorar espiritualmente. A Bíblia declara:

“Assim, pois, seguimos as coisas da paz e também as da edificação de uns para com os outros” (Romanos 14.19).

Esta atividade contribui de uma maneira positiva ao desenvolvimento espiritual de outros? Paulo escreve:

“Todas as coisas são lícitas, mas nem todas convêm; todas são lícitas, mas nem todas edificam” (1 Co 10.23).

Algumas práticas nas quais você pode envolver-se podem levar outros crentes a ser um obstáculo em seu progresso espiritual. De novo, falando sobre a questão de comer a carne, Paulo escreveu:

“E, por isso, se a comida serve de escândalo a meu irmão, nunca mais comerei carne, para que não venha a escandalizá-lo” (1 Co 8.13).

Paulo não considerou que era errado comer carne. Porém, ele não comeria se isto impedisse um irmão mais fraco no senhor de crescer em sua fé. Um irmão mais fraco é um crente que, devido à sua debilidade na fé, conhecimento ou consciência pode ser prejudicado pelo exemplo de um irmão mais forte. Ele pode ser influenciado para pecar contra sua consciência e seu progresso espiritual pode ser impedido.

Um crente mais forte é alguém que, devido a sua compreensão de liberdade em certas áreas e a força de sua convicção, exerce liberdade com boa consciência. Ele não se influencia pelas opiniões diferentes dos outros.

Qualquer ação da parte de um irmão mais forte que normalmente seria permitida está errada se influencia um irmão mais fraco a pecar contra sua consciência ou impede seu progresso espiritual. Paulo escreveu:

“É bom não comer carne, nem beber vinho, nem fazer qualquer outra coisa com que teu irmão venha a tropeçar ou se ofender ou se enfraquecer” (Romanos 14.21).

RESUMO: DECIDINDO SOBRE PRÁTICAS QUESTIONÁVEIS

O gráfico que segue resume as diretrizes bíblicas para decidir sobre as práticas questionáveis:

Pergunte a si mesmo...	Referência bíblica
Glorifica a Deus? Qual é a sua motivação? É necessário? Promoverá o crescimento espiritual? É um hábito escravizador? Levará à tentação? É um compromisso? Tem aparência do mal? Viola a consciência? Como afetará aos outros?	1 Coríntios 10:31; Colossenses 3:17,23 Tiago 4.3 1 Coríntios 6:12 Marcos 4:18, 19; Lucas 8:14; Hebreus 12:1 1 Coríntios 6:12 2 Coríntios 6:17 Tiago 1:13-15 1 Tessalonicenses 5:22 Romanos 14:23 Romanos 14:19, 21; 1 Coríntios 8:13; 10:23

QUANDO OS CRENTES DIFEREM

Estude Romanos 14.1 a 15.2. Estes versículos revelam que os crentes às vezes têm diferenças de opinião. Tais diferenças se levantam frequentemente sobre as práticas questionáveis não especificamente discutidas nas Escrituras como sendo certas ou erradas.

Esta passagem explica que tais diferenças não produzirão prejuízo se nós amarmos uns aos outros e continuarmos estudando as Escrituras. Em Romanos 14 nós temos as seguintes diretrizes para tratar com as discordâncias entre os crentes em questões que não são especificamente tratadas na Palavra escrita de Deus:

DIFERENCIE ENTRE AS QUESTÕES DE MANDAMENTO BÍBLICO E LIBERDADE CRISTÃ:

Romanos 14.14 indica que quando os crentes diferem é importante distinguir entre as questões são de mandamentos bíblico e as que são de liberdade cristã. Acerca das questões de liberdade que não são tratadas na Palavra de Deus, Paulo escreve:

“Eu sei e estou persuadido, no Senhor Jesus, de que nenhuma coisa é de si mesma impura, salvo para aquele que assim a considera; para esse é impura” (Romanos 14.14).

Nas questões de mandamentos registrados na Palavra escrita de Deus, nós devemos todos conformar-nos ao mesmo padrão. Em outros assuntos, podemos exercer a liberdade de escolha.

CULTIVE SUAS PRÓPRIAS CONVICÇÕES:

Você deve cultivar suas próprias convicções ao considerar as práticas questionáveis. Com respeito a observar os dias especiais Paulo escreveu:

“Um faz diferença entre dia e dia; outro julga iguais todos os dias. Cada um tenha opinião bem definida em sua própria mente” (Romanos 14.5).

Use as diretrizes cedidas na seção anterior deste capítulo para ajudá-lo a determinar suas próprias convicções nos assuntos questionáveis.

PERMITA QUE OUTROS TENHAM A LIBERDADE DE DETERMINAR SUAS CONVICÇÕES:

Mesmo quando outros diferirem de você, permita-lhes a liberdade de determinar suas próprias convicções nos assuntos questionáveis:

“Tu, porém, por que julgas teu irmão? E tu, por que desprezas o teu? Pois todos compareceremos perante o tribunal de Deus... Não nos julguemos mais uns aos outros; pelo contrário, tomai o propósito de não pordes tropeço ou escândalo ao vosso irmão” (Romanos 14.10, 13).

LIMITE A LIBERDADE PELO AMOR:

A mensagem básica de Romanos 14.13 a 15.2 é que a liberdade cristã deve ser limitada pelo amor:

“Portanto, cada um de nós agrade ao próximo no que é bom para edificação” (Romanos 15.2).

Você deve importar-se tanto com os outros crentes que você limita sua própria conduta pelo amor a eles. Você deve amá-los tanto que você não fará nada que os levaria tropeçar espiritualmente:

“Não nos julguemos mais uns aos outros; pelo contrário, tomai o propósito de não pordes tropeço ou escândalo ao vosso irmão” (Romanos 14.13).

RESOLVA TODAS AS OFENSAS:

Quando um irmão tem sido ofendido pelo outro crente, Mateus 18.15-17 provê a fórmula bíblica para resolver tais ofensas:

“Se teu irmão pecar contra ti, vai argüi-lo entre ti e ele só. Se ele te ouvir, ganhaste a teu irmão. Se, porém, não te ouvir, toma ainda contigo uma ou duas pessoas, para que, pelo depoimento de duas ou três testemunhas, toda palavra se estabeleça. E, se ele não os atender, dize-o à igreja; e, se recusar ouvir também a igreja, considera-o como gentio e publicano”.

Os passos para seguir quando um irmão tem ofendido você são:

1. Vá até privadamente para resolver a questão. Não fale sobre a ofensa com outros. Vá diretamente ao que o ofendeu e tente resolver a questão. Ore e busque a Palavra Escrita de Deus juntos.
2. Se ele não lhe escutar, tome uma ou duas testemunhas e tente de novo. As testemunhas devem ser crentes imparciais. Presbíteros ou líderes na igreja seria uma boa opção. Tome os testemunhos e vá a seu irmão e de novo tente conversar, orar, e buscar juntos as Escrituras com respeito ao problema.
3. Leve a questão diante da igreja toda. Se, depois de ir a seu irmão com um testemunho ele ainda se nega a resolver a questão, leve o problema diante da igreja inteira. Isto deve ser feito no momento apropriado. Não deve ser feito durante um culto regular ou quando os incrédulos estão presentes. Depois de ouvir o assunto, a decisão da igreja deve ser acatada e o problema deve ser resolvido. Se não, então, a parte ofensora deve ser tratada como os pagãos e incrédulos.

RESUMO: QUANDO OS CRENTES DIFEREM

O gráfico que segue resume as diretrizes bíblicas para seguir quando os crentes diferem nas práticas questionáveis:

<p style="text-align: center;">Quando os Crentes Diferem</p> <p style="text-align: center;">Romanos 15 a 15.2 e Mateus 18.15-17</p> <p style="text-align: center;">Diferencie entre as questões de mandamento bíblico e liberdade cristã. Cultive suas próprias convicções. Permita que outros tenham a liberdade para determinar suas próprias convicções. Limite sua liberdade pelo amor. Resolva todas as ofensas.</p>

TESTE O SEU CONHECIMENTO

1. Escreva o versículo-chave de memória.

2. O que significa o termo "práticas questionáveis?"

3. Liste dez diretrizes bíblicas dadas neste capítulo para tratar com as práticas questionáveis:

4. O que significa o termo "um irmão mais fraco"?

5. O que significa "um irmão mais forte"?

6. Liste cinco diretrizes bíblicas para tratar com as discordâncias entre os crentes:

7. Quais são os três passos para tomar quando você tem sido ofendido por outro crente?

(As respostas se encontram ao final do último capítulo deste manual).

PARA ESTUDO ADICIONAL

Na oração examine sua própria vida. Faça uma lista de práticas questionáveis com as quais você está comprometendo-se ou está considerando atualmente.

Examine cada uma destas pelas diretrizes bíblicas dadas neste capítulo que são resumidas no seguinte gráfico:

Pergunte a si mesmo...	Referência bíblica
<p>Glorifica a Deus? Qual é a sua motivação? É necessário? Promoverá o crescimento espiritual? É um hábito escravizador? Levará à tentação? É um compromisso? Tem aparência do mal? Viola a consciência? Como afetará aos outros?</p>	<p>1 Coríntios 10:31; Colossenses 3:17,23 Tiago 4.3 1 Coríntios 6:12 Marcos 4:18, 19; Lucas 8:14; Hebreus 12:1 1 Coríntios 6:12 2 Coríntios 6:17 Tiago 1:13-15 1 Tessalonicenses 5:22 Romanos 14:23 Romanos 14:19, 21; 1 Coríntios 8:13; 10:23</p>

Capítulo Nove

O MODELO BÍBLICO PARA TOMAR DECISÕES

OBJETIVOS:

Ao concluir este capítulo você será capaz de:

- Escrever o versículo-chave de memória.
- Explicar o propósito de um modelo.
- Explicar o valor de um modelo para tomar decisões.
- Usar um modelo bíblico para tomar decisões que irá ajudá-lo a tomar decisões sábias.

VERSÍCULO-CHAVE:

“O coração do homem traça o seu caminho, mas o SENHOR lhe dirige os passos” (Provérbios 16.9).

INTRODUÇÃO

Este capítulo apresenta um modelo bíblico para tomar decisões. Um modelo é um exemplo de alguma coisa. Seu propósito é prover um exemplo para seguir. Uma decisão é uma escolha. Você deve determinar uma resposta para uma situação da vida real e escolher a ação que você tomará. É isto que se chama “tomar decisões”.

Um modelo para tomar decisões proporciona um exemplo para seguir ao tomar as decisões. A vida é uma sucessão interminável de opções e decisões. Fazer opções é uma responsabilidade. Com certeza, negar-se a tomar uma decisão é, em sim mesmo, decidir.

O modelo bíblico apresentado neste capítulo lhe ajudará a tomar decisões sábias dentro da vontade de Deus:

“O coração do homem traça o seu caminho, mas o SENHOR lhe dirige os passos” (Provérbios 16.9).

O MODELO

Estude o seguinte modelo bíblico para decidir. O gráfico resume o que você tem aprendido nos capítulos anteriores. Então siga em frente à discussão do modelo no resto deste capítulo.

MODELO BÍBLICO PARA DECIDIR

Identifique o problema, questão ou situação da vida para a direção buscada. Isso é tratado

nas Escrituras por uma ordem específica, princípio geral ou exemplo?

SIM

NÃO

COLUNA I	COLUNA II	COLUNA III
Decida baseado em mandamentos, princípios ou exemplos bíblicos.	Decida baseada nas respostas para estas questões: É uma prática questionável? Glorifica a Deus? Qual é a sua motivação? É necessário?	Proceda com estes passos: É uma situação de vida?
	Promoverá o crescimento espiritual? É um hábito escravizador? É um compromisso?	Ore Estude as Escrituras. Escute a voz do Espírito e a direção sobrenatural, se esta for dada. Busque o conselho cristão.
	Leva à tentação? Tem aparência do mal?	Analisar as circunstâncias. Use as chaves bíblicas de direção. Tome uma decisão. Verifique o árbitro da paz.
	Viola a sua consciência? Como afetará aos outros? Ore, depois tome a decisão.	

Se você não tem paz, continue buscando ao Senhor enquanto usa o modelo.

USANDO O MODELO

O primeiro passo no modelo para fazer decisões é identificar o problema, questão ou situação de vida pela qual a direção é buscada. Depois, investigue a Palavra Escrita de Deus para ver se o problema é tratado como um mandamento, um exemplo, ou um princípio geral.

SIM:

Se a resposta é "sim, isso é tratado na Palavra de Deus", então tome a decisão baseada sobre esta revelação escrita. (Veja a Coluna I no modelo). Assegure-se de que sua decisão está em harmonia com as Escrituras.

NÃO:

Se a resposta é "não", então continue adiante com o modelo para tomar a decisão sob as Colunas I e II.

Aqui você encontrará duas opções para situações não tratadas na Bíblia. Você deve determinar se a decisão a ser feita envolve uma prática questionável ou uma situação da vida real.

PRÁTICAS QUESTIONÁVEIS:

Uma prática questionável é algo não tratado na Escritura como sendo certo ou errado. Pode ser uma escolha de entretenimento ou atividades de lazer, um hábito, comida ou bebida permitida, estilos de roupas, ou o dia para adorar a Deus.

Se a decisão que você enfrenta envolve uma prática questionável, faça-lhe as perguntas listadas no modelo abaixo da Coluna II. Estes são os princípios bíblicos para direção em situações questionáveis que foram discutidas no Capítulo Oito. Responda cada uma destas perguntas e ore, depois tome sua decisão baseando-se em suas respostas às perguntas no modelo.

SITUAÇÕES DE VIDA:

Uma situação da vida por incluir, porém não se limita a, decisões com respeito ao matrimônio, carreira, casa, igreja, etc. É uma escolha que pode afetar sua vida futura de uma maneira maior.

Para as decisões nos problemas da vida, proceda sob a Coluna III no lado direito do modelo dado para tomar decisões. Primeiro, ore sobre a decisão. Peça a Deus para que Sua vontade seja realizada em sua vida. Peça-lhe sabedoria para tomar a decisão correta. Louve-o pela direção ao tomar a decisão correta. Peça a outros para orar por você.

Estude as Escrituras e enquanto você estuda reivindique as promessas sobre direção que encontramos na Palavra Escrita de Deus.

Escute a voz interna do Espírito Santo enquanto Ele fala a vontade de Deus em seu coração. Reconheça a revelação sobrenatural, se Deus escolher enviar-lhe. Isto pode incluir sonhos, visões, anjos, uma voz audível de Deus ou outras formas especiais de direção em harmonia com a Palavra de Deus.

Busque o conselho cristão. Analise as circunstâncias que afetam a decisão. Use as chaves bíblicas para a direção que você aprendeu no último capítulo. (Estas se encontram em Provérbios 3.5-6). Baseando-se na concordância sobre esses assuntos, tome uma decisão.

O ÁRBITRO DA PAZ

Nas decisões não especificamente dadas pelos mandamentos, princípios ou exemplos bíblicos, o árbitro da paz é seu guia. Quando você toma uma decisão quanto a uma prática questionável ou uma situação de vida e você não tem paz em seu espírito, continue buscando ao Senhor usando os passos do modelo. Não tome uma decisão final até que você tenha a paz de Deus que confirme sua opção.

Nunca tenha pressa:

“O que bendiz ao seu vizinho em alta voz, logo de manhã, por maldição lhe atribuem o que faz” (Provérbios 27.14).

“Somente em Deus, ó minha alma, espera silenciosa, porque dele vem a minha esperança” (Salmos 62.5).

“Descansa no SENHOR e espera nele, não te irrites por causa do homem que prospera em seu caminho, por causa do que leva a cabo os seus maus desígnios” (Salmos 37.7).

“Mas os que esperam no SENHOR renovam as suas forças, sobem com asas como águias, correm e não se cansam, caminham e não se fatigam” (Isaías 40.31).

Saul teve pressa e tomou uma decisão que lhe custou o reino. Você pode ler sobre isso em 1 Samuel 13. Neemias esperou pela direção de Deus e pelo tempo certo, e ele se tornou parte da reconstrução de um reino. Você pode ler sua história no livro de Neemias.

TESTE O SEU CONHECIMENTO

1. Escreva o versículo-chave de memória.

2. Qual é o propósito de um modelo?

3. Qual é o modelo dado nesta lição para tomar decisões?

(As respostas se encontram ao final do último capítulo deste manual).

PARA ESTUDO ADICIONAL

Use o modelo bíblico apresentado neste capítulo para ajudá-lo a tomar uma decisão sobre um problema, questão, ou situação de vida na qual você necessita de direção.

Capítulo Dez

TENTOU E FALHOU?

OBJETIVOS:

Ao concluir este capítulo você será capaz de:

- Escrever o versículo-chave de memória.
- Identificar os exemplos bíblicos de homens que superaram o fracasso para retornar à perfeita vontade de Deus.
- Identificar os exemplos bíblicos de homens que falharam em fazer a vontade de Deus e cujas vidas acabaram em fracasso.
- Listar as diretrizes para voltar à vontade de Deus quando você falha.

VERSÍCULO-CHAVE:

“Ah! Se o meu povo me escutasse, se Israel andasse nos meus caminhos!” (Salmos 81.13).

INTRODUÇÃO

Neste curso você aprendeu as muitas maneiras pelas quais Deus fala ao homem para comunicar Sua vontade. Porém, o que acontece quando você não discerne a vontade de Deus? Talvez você desobedeça deliberadamente a Sua voz. Talvez você não encontre Sua direção por causa de erro ou incompreensão dos princípios bíblicos. Talvez você aja muito rápido sem a direção Dele. O que você deve fazer quando você tem tentado e falhado?

FRACASSOS QUE FORAM ÊXITOS

A Bíblia contém muitos exemplos de grandes líderes que em algum ponto de suas vidas falharam em escutar a voz de Deus e perderam Sua vontade. Todavia, estes homens que falharam se tornaram em grandes êxitos:

Abraão: Ele mentiu dizendo que Sara era sua esposa por temer que ele fosse assinado e sua esposa tomada dele. Todavia, ele é chamado de um homem de fé e amigo de Deus.

Moisés: Ele feriu a rocha para tirar água em lugar de apenas falara a ela como Deus lhe disse. No entanto, a Bíblia declara que não houve nunca mais outro profeta tão grande como Moisés.

Davi: Ele cometeu adultério com a esposa de outro homem, depois ele teve que matar o homem para tentar cobrir seu pecado. Todavia, ele foi um grande rei e é chamado de um homem segundo o próprio coração de Deus.

Jonas: Este pregador foi na direção oposta quando Deus o chamou a pregar em Nínive.

Depois ele pregou no maior avivamento da história. A cidade inteira se arrependeu.

Pedro: Ele negou a Jesus, porém depois se tornou um grande líder na igreja primitiva.

FRACASSOS QUE FORAM FRACASSOS

A Bíblia também contém relatos de muitos exemplos de homens que perderam a vontade de Deus e suas vidas acabaram em fracassos e derrota:

Sansão: Ele foi um juiz importante na nação de Israel e tinha uma grande força física dada por Deus. Ele começou a libertar Israel do inimigo Filisteu. Porém, através do envolvimento com uma mulher irreligiosa, Sansão foi aprisionado e morreu enquanto ainda era prisioneiro do inimigo.

Uzias: Este rei fez o que era correto aos olhos do Senhor e Deus inicialmente lhe fez prosperar. Porém, Uzias pecou entrando no templo e realizando deveres que somente aos sacerdotes era permitido fazer. Ele foi ferido com lepra e morreu.

Saul: O primeiro rei de Israel, Saul era um homem amado pelas pessoas e sobre quem o Espírito de Deus descansou. Devido à desobediência, Saul foi rejeitado por Deus e outro rei foi selecionado para completar a sua tarefa. A vida de Saul acabou em fracasso, desgraça e suicídio.

Elí: Inicialmente ele foi um grande sacerdote na casa do Senhor, mas Elí e seus filhos morreram em desgraça devido à desobediência.

Judas: Judas era um discípulo de Jesus durante Seu ministério terreno. Ele testemunhou os grandes milagres de Jesus e ouviu Suas ordenanças. Todavia, ele traiu a Jesus e acabou com a sua própria vida através do suicídio.

O QUE FAZ A DIFERENÇA?

Nós temos listado vários exemplos bíblicos de homens que em algum ponto de suas vidas falharam em discernir a vontade de Deus. Alguns destes homens se recuperaram do fracasso e se tornaram grandes homens de Deus. Outros nunca mudaram sua direção. Suas vidas acabaram em fracasso. O que fez a diferença?

Para responder esta pergunta, permita-nos examinar em mais detalhes as vidas dos reis de Israel, Davi e Saul. Primeiro, leia a história de quando Davi saiu da vontade de Deus em 2 Samuel 11 a 12. Depois, leia a história do fracasso de Saul em 1 Samuel 15. O fracasso de Davi parece um tanto maior que o de Saul. Saul simplesmente tomou alguns bois como despojo de batalha quando Deus lhe havia dito que ele não deveria fazer isto.

Davi cometeu adultério com a esposa de outro homem. Quando ela ficou grávida ele teve que matar o marido dela para tentar cobrir o seu pecado. Saul foi rejeitado por Deus como rei, todavia Davi permaneceu no trono e foi chamado um homem segundo o próprio coração de Deus. Por que o final da vida de um homem foi um fracasso enquanto o outro foi de êxito futuro?

Quando o profeta Samuel confrontou Saul com seu pecado, Saul disse...

“Então, disse Saul a Samuel: Pequei, pois transgredi o mandamento do SENHOR e as tuas palavras; porque temi o povo e dei ouvidos à sua voz.

Agora, pois, te rogo, perdoa-me o meu pecado e volta comigo, para que adore o SENHOR. Porém Samuel disse a Saul: Não tornarei contigo; visto que rejeitaste a palavra do SENHOR, já ele te rejeitou a ti, para que não sejas rei sobre Israel. Virando-se Samuel para se ir, Saul o segurou pela orla do manto, e este se rasgou. Então, Samuel lhe disse: O SENHOR rasgou, hoje, de ti o reino de Israel e o deu ao teu próximo, que é melhor do que tu. Também a Glória de Israel não mente, nem se arrepende, porquanto não é homem, para que se arrependa. Então, disse Saul: Pequei; honra-me, porém, agora, diante dos anciãos do meu povo e diante de Israel; e volta comigo, para que adore o SENHOR, teu Deus” (1 Samuel 15.24-30).

Saul foi rejeitado por seu pecado e ele o admitiu. Ele o sentiu, porém continuou enlaçado. O entristecer-se pelo pecado não é bastante. A tristeza deve levar ao arrependimento:

“Porque a tristeza segundo Deus produz arrependimento para a salvação, que a ninguém traz pesar; mas a tristeza do mundo produz morte” (2 Co 7.10).

Saul admitiu que ele falhou, porém ele culpou outras pessoas por seu fracasso. Ele queria que Samuel o honrasse perante os líderes para que ele não fosse desonrado. Ele queria que Samuel adorasse a Deus com ele para mostrar às pessoas que ele ainda era um homem espiritual.

Saul nunca confessou seu pecado a Deus, se arrependeu e pediu o perdão. Ele se negou a aceitar a responsabilidade pessoal por suas ações. Ele ofereceu culto a Deus quando o que Deus queria era arrependimento. Saul se preocupava mais por sua reputação entre as pessoas do que por sua relação com Deus. Devido a isto, Samuel disse a Saul:

“Então, Samuel lhe disse: O SENHOR rasgou, hoje, de ti o reino de Israel e o deu ao teu próximo, que é melhor do que tu” (1 Samuel 15.28).

O reino foi tomado de Saul e dado a Davi.

Quando o profeta Natã confrontou a Davi sobre seu pecado, Davi o reconheceu imediatamente:

“Então, disse Davi a Natã: Pequei contra o SENHOR. Disse Natã a Davi: Também o SENHOR te perdoou o teu pecado; não morrerás” (2 Samuel 12.13).

Ele não tentou culpar os outros. Ele não culpou Bateseba. Ele admitiu seu fracasso e humildemente se arrependeu perante Deus.

A grande oração de arrependimento de Davi está registrada em Salmos 51. Leia este Salmo inteiro em sua Bíblia. Davi reconheceu seu pecado e pediu o perdão:

“Compadece-te de mim, ó Deus, segundo a tua benignidade; e, segundo a multidão das tuas misericórdias, apaga as minhas transgressões... Pequei contra ti, contra ti somente, e fiz o que é mal perante os teus olhos, de maneira que serás tido por justo no teu falar e puro no teu julgar... Purifica-me com hissopo, e ficarei limpo; lava-me, e ficarei mais alvo que a neve... Esconde o rosto dos meus pecados e apaga todas as

minhas iniquidades...” (Salmos 51).

Saul e Davi fizeram escolhas erradas. Quando confrontado por seu erro, Davi se arrependeu e mudou sua direção. Saul não. Ele se desviou para mais longe ainda da vontade de Deus e sua vida acabou em fracasso, derrota, e suicídio.

TENTOU E FALHO?

Quando você tem falhado em fazer a vontade de Deus, há diretrizes bíblicas que lhe permitirão que você volte à vontade do Senhor. Para ilustrar estas diretrizes nós usaremos o exemplo de Jonas. Leia o livro de Jonas em sua Bíblia antes de proceder com esta lição.

Jonas recebeu uma ordem do Senhor para ir pregar o arrependimento à nação pecadora de Nínive. Em lugar de obedecer a Deus, ele foi pela direção oposta. Jonas tomou os seguintes passos para voltar à vontade de Deus. Estes são os passos para tomar quando você experimenta o fracasso:

COMPREENDA SEU FRACASSO:

Foi necessária uma grande tormenta no mar para convencer Jonas de que ele estava fora da vontade de Deus (Jonas 1.12). Tenha certeza disto: Deus tem maneiras de permitir que você saiba quando você tem perdido a Sua vontade!

Quanto mais você demora em reconhecer que tem perdido a vontade de Deus, tanto mais você demora em retornar à sua vontade.

Não permita que nenhuma desculpa impeça de admitir o fracasso. Aqui estão algumas desculpas comuns:

“As pessoas perderão a confiança em mim”.

“Se eu admito o fracasso eu estou admitindo que estava errado”.

“Eu já falhei. Eu posso muito bem desistir”.

“Já é muito tarde”.

“Eu sou um mau exemplo, então eu simplesmente devo renunciar”.

“Eu estou demasiadamente longe da vontade de Deus para conseguir que as coisas na vida sejam corrigidas”.

“Eu não sei se eu até mesmo posso encontrar de novo a vontade de Deus”.

ARREPENDA-SE DE SEU PECADO:

A grande oração de arrependimento de Jonas é registrada no livro que leva seu nome, capítulo 2. Jonas reconheceu seu pecado perante Deus, se arrependeu e pediu o perdão. Quando você perder a vontade de Deus, entre perante o Senhor em arrependimento e peça a Deus que o perdoe. Assegure-se de perdoar a si mesmo também! Não é necessário arrependê-lo publicamente a menos que tenha afetado as vidas de outros e você necessita pedir seu perdão. É necessário arrependê-lo perante Deus.

RECONHEÇA O PONTO DE SAÍDA DA VONTADE DE DEUS:

Através da oração, da Palavra escrita de Deus e da direção do Espírito Santo, determine o ponto em que você perdeu a vontade de Deus. No caso de Jonas, ele reconheceu sua saída da vontade de Deus que começou quando ele foi à direção oposta de Nínive.

VOLTE PARA CORRIGIR O ERRO:

Volte ao ponto da saída e corrija o erro, se possível. Quando Jonas reconheceu seu fracasso e começou a se dirigir à direção oposta de Nínive, ele inverteu as direções. Ele foi a Nínive. Ele corrigiu seu erro (Jonas 3.3).

Às vezes você não pode fazer nada para corrigir um erro exceto arrepender-se. No exemplo de Davi que nós discutimos, ele não poderia fazer nada sobre seu pecado com Bateseba depois que ele foi praticado. O erro já fora feito. Não havia nada que ele poderia fazer para corrigi-lo exceto arrepender-se. Em situações onde você pode tomar uma ação corretiva, sem dúvida, ela deve ser feita.

REVELAÇÃO... BUSQUE A DEUS E AJA NA NOVA DIREÇÃO:

Depois de você admitir seu fracasso, peça o perdão, determine o ponto de saída da vontade de Deus e corrija qualquer erro possível, busque ao Senhor por uma nova direção.

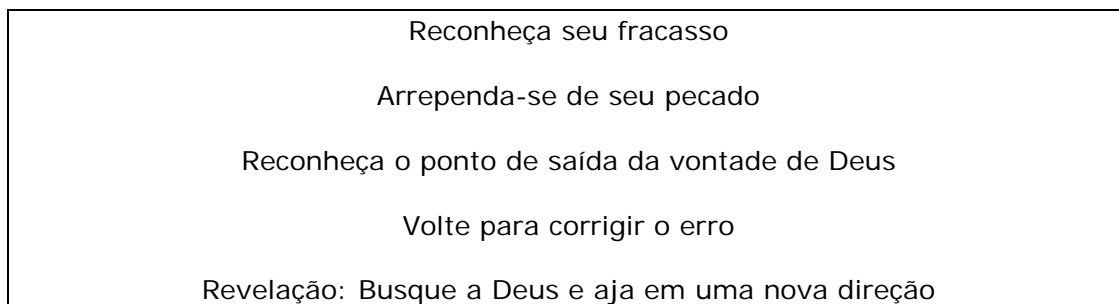
Feche qualquer estorvo para ouvir a voz de Deus. Estes poderiam incluir pecados de rebelião, vontade própria e atitudes erradas. Continue treinando seu ouvido espiritual para ouvir a Deus pela oração e estudando Sua Palavra escrita.

Quando Jonas buscou a Deus para a nova direção, o Senhor falou para ele uma segunda vez e disse, "Levante-se e vá a Nínive" (Jonas 3.1-2). Desta vez, Jonas obedeceu a voz do Senhor. Ele foi a Nínive e pregou a mensagem de Deus. Ele experimentou o maior avivamento da história. A Cidade inteira se arrependeu (Jonas 3).

A Bíblia contém muitas histórias de homens semelhantes a Jonas. Estes homens falharam, porém admitiram seu fracasso e pediram o perdão. Quando eles o fizeram, Deus sempre os perdoou e deu nova direção. Ele fará o mesmo por você! Deus não está olhando sua história passada. Ele não está olhando como você é. Ele está vendo o homem ou mulher que você pode ser se você caminhar em obediência à voz de Deus.

RESUMO

O gráfico que segue resume as diretrizes bíblicas para seguir quando você perde a vontade de Deus:



TESTE O SEU CONHECIMENTO

1. Escreva o versículo-chave de memória.

2. Identifique três exemplos bíblicos de grandes homens que triunfaram sobre seus fracassos e tornaram à perfeita vontade de Deus.

3. Identifique três exemplos bíblicos de homens que perderam a vontade de Deus e cujas vidas acabaram em fracasso:

4. Liste seis diretrizes para voltar à vontade de Deus quando você tem falhado:

(As respostas se encontram ao final do último capítulo nesta manual).

PARA ESTUDO ADICIONAL

1. Em Lucas 15.11-32 Jesus contou a história de um jovem que deixou seu pai e foi viver em um país estranho. Estude cuidadosamente esta história, sobretudo a parte que conta o retorno do filho à casa de seu pai. Você descobrirá que ele seguiu as diretrizes para corrigir o fracasso que se discutiu neste capítulo.

2. Estude os exemplos abaixo de homens que em algum ponto de suas vidas perderam a vontade de Deus.

Quais corrigiram seus fracassos? Como eles converteram seus fracassos em êxitos? Quais não corrigiram seus fracassos? Qual foi o resultado?

Você pode agregar outros exemplos a esta lista de seu próprio estudo da Palavra de Deus.

Abraão: Gênesis 20-21

Moisés: Êxodo, também Atos 7.20-44

Balaão: Números 22

Uzias: 2 Crônicas 26

Sansão: Juízes 13-16

Davi: 2 Samuel 11-12; Salmos 51

Saul: 1 Samuel 8 a 15

Jonas: O livro de Jonas

Pedro: Mateus, Marcos, Lucas, João, Atos

João Marcos: Atos 12.12, 25; 15.39; 2 Timóteo 4.11

3. Jesus contou duas parábolas importantes sobre a vontade de Deus. Estude-os em Lucas 12.42-48 e Mateus 21.8-32 e resuma o que você aprender.

Capítulo Onze

A VONTADE DE DEUS E O SOFRIMENTO

OBJETIVOS:

Ao concluir este capítulo você será capaz de:

- Escrever o versículo-chave de memória.
- Identificar cinco razões para o sofrimento.
- Reconhecer que a vontade de Deus pode trazer consigo o sofrimento.
- Distinguir entre o sofrimento dentro e fora da vontade de Deus.
- Listar os benefícios positivos de sofrer dentro da vontade de Deus.

VERSÍCULO-CHAVE:

“Por isso, também os que sofrem segundo a vontade de Deus encomendem a sua alma ao fiel Criador, na prática do bem” (1 Pedro 4.19).

INTRODUÇÃO

Você ouviu a voz de Deus. Você buscou a direção, ela foi dada, e você se colocou fora do caminho da vida que Deus parecia indicar. Porém, como resultado desta decisão, você está experimentando problemas que não teriam se levantado a parte deste novo caminho da “vontade de Deus” no qual você caminha.

Você realmente ouviu a voz de Deus ou você está cometendo um erro? Estas experiências difíceis são um sinal de Deus que você não está vivendo em Sua vontade? Deus permite que sofrimento venha a alguém que está vivendo honradamente dentro de Sua vontade? Quando Jesus estava aqui na terra e falou do sofrimento que Ele deveria enfrentar na cruz, muitos de Seus seguidores o abandonaram (João 6.55-66). Eles esperavam o Messias para reinar em poder e glória. Ao contrário, Ele falou de sofrer. Eles não podiam entender, por isso eles o rejeitaram.

Se você não entende como o sofrimento se relaciona com a vontade de Deus, então você também pode deixar de seguir a Jesus quando você enfrenta as circunstâncias difíceis.

Deus não criou o sofrimento. Entrou no mundo originalmente através do pecado do homem (Gênesis 3). Porém, Deus pode tomar o que está projetado para o mal e usá-lo para o bem, para alcançar Seus propósitos.

AS RAZÕES DO SOFRIMENTO

A Bíblia tem muito para dizer acerca do sofrimento, problemas e aflições. Resumindo seu

ensinamento, nós descobrimos cinco maneiras que o sofrimento pode entrar na vida de um crente:

OUTROS AO SEU REDOR:

O sofrimento pode vir através de outros ao seu redor. José é um exemplo deste tipo de sofrimento. Não por causa de alguma falta sua, José foi vendido ao Egito por seus irmãos, encarcerado falsamente pela esposa de Potifar, e esquecido por aqueles que ele ajudou na prisão.

Porém, escute sua resposta. José disse...

“Agora, pois, não vos entristeçais, nem vos irriteis contra vós mesmos por me haverdes vendido para aqui; porque, para conservação da vida, Deus me enviou adiante de vós... Deus me enviou adiante de vós, para conservar vossa sucessão na terra e para vos preservar a vida por um grande livramento” (Gênesis 45.5,7).

AS CIRCUNSTÂNCIAS DA VIDA:

A segunda maneira pela qual o sofrimento vem é através das circunstâncias da vida. Isto se ilustra pelo exemplo de Noemi, registrando no livro de Rute, que experimentou a morte de seu marido e filhos.

Até que Jesus retorne e o inimigo final - a morte - seja conquistado, a morte é parte da vida. A morte entrou através do pecado original do homem e é uma circunstância natural que todos nós enfrentaremos, porque "... está estabelecido que os homens morrem uma só vez, e depois o juízo" (Hebreus 9.27).

SEU MINISTÉRIO:

A terceira razão para o sofrimento é seu ministério ao Senhor. O Novo Testamento fala de sofrimento por causa de Seu nome (Atos 9.16), em nome de Cristo (Filipenses 1.29), pelo Reino de Deus (2 Ts 1.5), pelo Evangelho (2 Timóteo 1.11-12), por fazer o bem (1 Pedro 2.19-20; 3.17), por causa da retidão (1 Pedro 3.14), como um cristão (1 Pedro 4.15-16) e segundo a vontade de Deus (1 Pedro 4.19).

O apóstolo Paulo é um exemplo do sofrimento que resulta do ministério. Algumas pessoas olham o sofrimento como um sinal de fracasso ou falta de fé. Se isto é verdade, então o apóstolo Paulo não tinha fé e foi o maior fracasso na história da igreja.

Paulo disse que enquanto na Ásia, ele foi tão perseguido que ele se desesperou da vida (2 Co 1.8). Ele apresenta uma imagem diferente daquela do evangelista alegre que promete aos crentes nada mais que paz e prosperidade. Quando Paulo foi chamado por Deus ao ministério lhe contaram "grandes coisas" que ele sofreria por causa do Senhor (Atos 9.16).

A resposta de Paulo ao sofrimento foi considerar "tudo como perda, por causa da sublimidade do conhecimento de Cristo Jesus, meu Senhor; por amor do qual perdi todas as coisas e as considero como refugio, para ganhar a Cristo" (Filipenses 3.8-9).

Paulo não estava sozinho sofrendo pelo ministério. A igreja inteira sofreu nos tempos do Novo Testamento (Atos 8). Em Atos capítulo 2 se registra a história de uma das mais cruéis perseguições que eles suportaram. Muitos destes homens e mulheres de fé foram libertados

pelo poder de Deus. As portas da prisão se abriram e eles saíram. Eles foram sentenciados à morte em fornalhas ardentes, porém saíram intactos das chamas.

Porém, alguns destes crentes, que também são chamados homens e mulheres de “fé”, não receberam a liberação. Eles foram encarcerados, afligidos, atormentados, e inclusive martirizados devido a seu testemunho do Evangelho (Hebreus 11.36-40). Nós enfocamos na fé para viver, porém Deus revela Seu poder na fé para morrer. Esta é uma fé que permanece verdadeira nos tempos adversos, não somente nos tempos bons quando se manifestam poderosas libertações.

A ATIVIDADE SATÂNICA DIRETA:

O sofrimento também pode entrar em sua vida como resultado da atividade Satânica direta. Isto é evidente na história de Jó. Este livro trata com a pergunta, “Por que o justo sofre?”

Deus deu testemunho de Jó que ele era um homem justo (Jó 1-2). Jó não sofreu porque ele pecou, segundo seus amigos alegavam. Eles acreditavam que se Jó se arrependesse, suas circunstâncias mudariam. Estes amigos tentaram fazer uma aplicação universal baseada na experiência individual. Seria similar a dizer que porque Deus libertou Pedro da prisão, ele fará o mesmo com você. Isto não é verdade. Muitos foram martirizados na prisão apesar de sua grande fé e vidas puras.

Nós devemos ter cuidado quando nós vemos o sofrimento dos outros e os acusamos de pecado, infidelidade ou incredulidade. A Bíblia ensina que um homem pecador colhe uma colheita amarga devido a semear na corrupção da carne (Gálatas 6.8).

Porém, o princípio de semear e segar não pode usado para explicar o sofrimento do inocente. Jó não sofreu devido a alguma coisa que ele fez. Ele era um homem justo. Este foi o testemunho de Deus sobre Jó, o próprio testemunho dele, e sua reputação perante os homens. Por detrás das cenas, no mundo espiritual, estava a verdadeira causa do sofrimento de Jó. Havia uma batalha espiritual que estava acontecendo sobre o coração, mente, e obediência de Jó.

Há uma guerra que acontece no mundo espiritual acima de você. Essa guerra se manifesta nas circunstâncias difíceis que você tem experimentado no mundo natural. Uma verdade importante e evidente no sofrimento de Jó é que nada pode entrar na vida de um crente sem o conhecimento de Deus. Deus não causa o sofrimento. Ele é infligido por Satanás, porém, seus limites são fixados por Deus.

SEU PRÓPRIO PECADO:

A quinta maneira pela qual o sofrimento entra em sua vida é devido ao seu próprio pecado. Jonas é um exemplo de tal sofrimento. Em sua desobediência a Deus, Jonas seguiu na direção oposta de Nínive, a cidade aonde ele deveria ter ido pregar o arrependimento. Ele experimentou uma terrível tempestade no mar e terminou na barriga de um grande peixe devido a seu próprio pecado (Jonas 1-2).

O problema sempre deve ser tratado como um chamado para considerar seus caminhos e examinar seu coração perante Deus. Assim como Jonas, você pode estar sofrendo devido a seu próprio pecado. A Bíblia revela que Deus castiga aqueles que vivem em desobediência a Sua Palavra. Castigar significa disciplinar, reprovar, e corrigir:

“Toda disciplina, com efeito, no momento não parece ser motivo de alegria, mas de tristeza; ao depois, entretanto, produz fruto pacífico aos

que têm sido por ela exercitados, fruto de justiça” (Hebreus 12.11).

Deus usa o sofrimento para corrigi-lo e devolvê-lo à Sua vontade para sua vida:

“Antes de ser afligido, andava errado, mas agora guardo a tua palavra... Foi-me bom ter eu passado pela aflição, para que aprendesse os teus decretos. Bem sei, ó SENHOR, que os teus juízos são justos e que com fidelidade me afligiste” (Salmos 119.67, 71, 75).

A ATITUDE APROPRIADA PARA COM O SOFRIMENTO

Porém, o problema necessariamente não é um sinal de estar fora da vontade de Deus. A Bíblia declara que “muitas são as aflições do justo” (Salmos 34.19). Quando você sofre inocentemente e não devido a seu próprio pecado, você deve manter uma atitude apropriada para com o sofrimento. A prova real de sua espiritualidade é como você responde no dia da dor:

“Se te mostras fraco no dia da angústia, a tua força é pequena” (Provérbios 24.10).

A Bíblia descreve a atitude que você deve ter quando você sofre como um crente dentro da vontade de Deus. Você não deve estar envergonhado:

“Mas, se sofrer como cristão, não se envergonhe disso; antes, glorifique a Deus com esse nome” (1 Pedro 4.16).

Você deve encomendar sua alma (seu sofrimento) a Deus, sabendo que Ele opera todas as coisas para seu bem:

“Por isso, também os que sofrem segundo a vontade de Deus encomendem a sua alma ao fiel Criador, na prática do bem” (1 Pedro 4.19).

Você deve estar contente quando você sofre segundo a vontade de Deus:

“E eles se retiraram do Sinédrio regozijando-se por terem sido considerados dignos de sofrer afrontas por esse Nome” (Atos 5.41).

Paulo diz que nós devemos ser:

“Regozijai-vos na esperança, sede pacientes na tribulação, na oração, perseverantes” (Romanos 12.12).

“E nos afadigamos, trabalhando com as nossas próprias mãos. Quando somos injuriados, bendizemos; quando perseguidos, suportamos” (1 Co 4.12).

“Pelo contrário, em tudo recomendando-nos a nós mesmos como ministros de Deus: na muita paciência, nas aflições, nas privações, nas angústias” (2 Co 6.4).

“Não te envergonhes, portanto, do testemunho de nosso Senhor, nem do seu encarcerado, que sou eu; pelo contrário, participa comigo dos

sofrimentos, a favor do evangelho, segundo o poder de Deus” (2 Tm 1.8).

“A fim de que ninguém se inquiete com estas tribulações. Porque vós mesmos sabeis que estamos designados para isto” (1 Ts 3.3).

“Tu, porém, sê sóbrio em todas as coisas, suporta as aflições, faze o trabalho de um evangelista, cumpre cabalmente o teu ministério” (2 Tm 4.5).

Você não deve ficar surpreendido quando você experimenta o sofrimento:

“Amados, não estranheis o fogo ardente que surge no meio de vós, destinado a provar-vos, como se alguma coisa extraordinária vos estivesse acontecendo; pelo contrário, alegrai-vos na medida em que sois co-participantes dos sofrimentos de Cristo, para que também, na revelação de sua glória, vos alegreis exultando” (1 Pedro 4.12-13).

Você deve suportar o sofrimento como um soldado:

“Participa dos meus sofrimentos como bom soldado de Cristo Jesus” (2 Tm 2.3).

Paulo resume a atitude apropriada para com o sofrimento em 2 Coríntios 4.9:

“Perseguidos, porém não desamparados; abatidos, porém não destruídos” (veja também versículos 10-18).

Paulo viu o sofrimento como um servo... Ele disse que ele “produz para nós”.

OS BENEFÍCIOS DO SOFRIMENTO

Aqui estão alguns benefícios positivos do sofrimento segundo a vontade de Deus:

SUA FÉ É PROVADA:

No mundo espiritual, tudo é baseado na fé. É por isso que a força de sua fé deve ser provada:

“Para que, uma vez confirmado o valor da vossa fé, muito mais preciosa do que o ouro perecível, mesmo apurado por fogo, redunde em louvor, glória e honra na revelação de Jesus Cristo” (1 Pedro 1.7).

É uma prova de fé quando você ora como Jesus fez, para que Deus passe o cálice de sofrimento, e ainda assim Ele não passa. Ao contrário, você é forçado a beber profundamente de seu sofrimento. Porém, a fé aprenderá que nossas orações não estão sem resposta apenas porque elas não são respondidas da maneira que nós queremos.

VOCÊ PODE CONFORTAR OUTROS:

“Bendito seja o Deus e Pai de nosso Senhor Jesus Cristo, o Pai de misericórdias e Deus de toda consolação! É ele que nos conforta em toda a nossa tribulação, para podermos consolar os que estiverem em qualquer angústia, com a consolação com que nós mesmos somos

contemplados por Deus” (2 Co 1.3-4).

Quando você compartilha o consolo de Deus com outros, você...

“Por isso, restabelecei as mãos descaídas e os joelhos trôpegos; e fazei caminhos retos para os pés, para que não se extravie o que é manco; antes, seja curado” (Hebreus 12.12-13).

VOCÊ APRENDE A NÃO CONFIAR EM SI MESMO:

Paulo falou do propósito de seus sofrimentos na Ásia:

“Porque não queremos, irmãos, que ignoreis a natureza da tribulação que nos sobreveio na Ásia, porquanto foi acima das nossas forças, a ponto de desesperarmos até da própria vida. Contudo, já em nós mesmos, tivemos a sentença de morte, para que não confiemos em nós, e sim no Deus que ressuscita os mortos” (2 Co 1.8-9).

Você virá a reconhecer isso...

“Temos, porém, este tesouro em vasos de barro, para que a excelência do poder seja de Deus e não de nós” (2 Co 4.7).

AS QUALIDADES POSITIVAS SÃO DESENVOLVIDAS:

“E não somente isto, mas também nos gloriamos nas próprias tribulações, sabendo que a tribulação produz perseverança; e a perseverança, experiência; e a experiência, esperança” (Romanos 5.3-4).

“Ora, o Deus de toda a graça, que em Cristo vos chamou à sua eterna glória, depois de terdes sofrido por um pouco, ele mesmo vos há de aperfeiçoar, firmar, fortificar e fundamentar” (1 Pedro 5.10).

Estas qualidades o conformam a imagem de Jesus que é o plano de Deus para você (Romanos 8.28-29; Hebreus 2.10, 18).

AS OBRAS DE DEUS SÃO MANIFESTADAS:

Quando os discípulos vieram a um homem que havia sido cego desde o nascimento, eles perguntaram quem era responsável por sua condição. Era o pecado de seus pais ou do próprio homem? Jesus respondeu:

“Respondeu Jesus: Nem ele pecou, nem seus pais; mas foi para que se manifestem nele as obras de Deus” (João 9.3).

O PODER DE DEUS É APERFEIÇOADO:

“Então, ele me disse: A minha graça te basta, porque o poder se aperfeiçoa na fraqueza. De boa vontade, pois, mais me gloriarei nas fraquezas, para que sobre mim repouse o poder de Cristo” (2 Co 12.9).

O QUE É INSTÁVEL É REMOVIDO:

O sofrimento resulta em que tudo o que é instável em sua vida é lançado fora. Você deixa de depender das pessoas, programas, ou de coisas materiais porque isto tudo falta em seu tempo de necessidade.

Deus permite isso...

“Aquele, cuja voz abalou, então, a terra; agora, porém, ele promete, dizendo: Ainda uma vez por todas, farei abalar não só a terra, mas também o céu. Ora, esta palavra: Ainda uma vez por todas significa a remoção dessas coisas abaladas, como tinham sido feitas, para que as coisas que não são abaladas permaneçam” (Hebreus 12.26-27).

Durante as tormentas da vida, tudo que não está construído em Deus e Sua Palavra passará (Salmos 119.89 e Mateus 7,24-27).

SEU FOCO É MUDADO:

Quando você experimenta o sofrimento você freqüentemente focaliza sua atenção na causa e efeito. Você se preocupa com o que causou as circunstâncias difíceis e o efeito terrível que elas estão tendo em sua vida. Deus quer mudar seu foco do temporal para o eterno:

“Porque a nossa leve e momentânea tribulação produz para nós eterno peso de glória, acima de toda comparação, não atentando nós nas coisas que se vêem, mas nas que se não vêem; porque as que se vêem são temporais, e as que se não vêem são eternas” (2 Co 4.17-18).

“Amados, não estranheis o fogo ardente que surge no meio de vós, destinado a provar-vos, como se alguma coisa extraordinária vos estivesse acontecendo; pelo contrário, alegrai-vos na medida em que sois co-participantes dos sofrimentos de Cristo, para que também, na revelação de sua glória, vos alegreis exultando” (1 Pd 4.12-13).

“E se perseveramos, também com ele reinaremos; se o negamos, ele, por sua vez, nos negará” (2 Tm 2.12).

A VELHA NATUREZA DO EU É MUDADA:

Deus disse sobre a nação de Moabe:

“Despreocupado esteve Moabe desde a sua mocidade e tem repousado nas fezes do seu vinho; não foi mudado de vasilha para vasilha, nem foi para o cativo; por isso, conservou o seu sabor, e o seu aroma não se alterou” (Jeremias 48.11).

Porque Moabe não havia experimentado o penoso processo semelhante ao que é necessário para desenvolver o bom vinho, a nação não mudou. Porque Moabe estava descansado e estabelecido em prosperidade a nação não se desenvolveu e amadureceu espiritualmente. Por conseguinte, não houve nenhuma mudança. Seu aroma permaneceu nele.

O sofrimento livra você da velha natureza. Enquanto você é agitado, apurado e vertido fora, seu aroma espiritual muda de carnal para espiritual.

DEUS O PREPARA PARA O MINISTÉRIO:

Você quer ser usado por Deus. Você deseja ser mais como Jesus e ser um vaso escolhido para Seu uso. Deus responda a sua oração através do sofrimento:

“Eis que te acrisolei, mas disso não resultou prata; provei-te na fornalha da aflição” (Isaías 48.10).

É através da aflição que você se move além do chamado como um filho de Deus para tornar-se um escolhido de Deus. A aflição segundo a vontade de Deus o refina para Seu uso assim como os metais são refinados no forno do mundo natural.

VOCÊ É PREPARADO PARA REINAR COM CRISTO:

“Se perseveramos, também com ele reinaremos; se o negamos, ele, por sua vez, nos negará” (2 Timóteo 2.12).

O SOFRIMENTO TRAZ A BÊNÇÃO ESPIRITUAL:

Jesus disse:

“Bem-aventurados os perseguidos por causa da justiça, porque deles é o reino dos céus. Bem-aventurados sois quando, por minha causa, vos injuriarem, e vos perseguirem, e, mentindo, disserem todo mal contra vós. Regozijai-vos e exultai, porque é grande o vosso galardão nos céus; pois assim perseguiram aos profetas que viveram antes de vós” (Mateus 5.10-12).

VOCÊ APRENDE A OBEDIÊNCIA ATRAVÉS DO SOFRIMENTO:

“Embora sendo Filho, aprendeu a obediência pelas coisas que sofreu” (Hebreus 5.8).

O SOFRIMENTO PROVA A PALAVRA DE DEUS DENTRO DE VOCÊ:

“As palavras do SENHOR são palavras puras, prata refinada em cadinho de barro, depurada sete vezes” (Salmos 12.6).

O SOFRIMENTO HUMILHA VOCÊ:

“Que te conduziu por aquele grande e terrível deserto de serpentes abrasadoras, de escorpiões e de secura, em que não havia água; e te fez sair água da pederneira; que no deserto te sustentou com maná, que teus pais não conheciam; para te humilhar, e para te provar, e, afinal, te fazer bem” (Dt 8.15-16).

O SOFRIMENTO O ALARGA:

Isto significa que você cresce espiritualmente:

“... na angústia me deste largueza; tem misericórdia de mim e ouve a minha oração” (Salmos 4.1 - Revista e Corrigida).

VOCÊ PASSA A CONHECER DEUS INTIMAMENTE:

Você passa a conhecer Deus em uma base mais íntima através do sofrimento. Jó, que sofreu muito, aprendeu esta verdade e disse...

“Eu te conhecia só de ouvir, mas agora os meus olhos te vêem. Por isso, me abomino e me arrependo no pó e na cinza” (Jó 42.5-6).

Alguns de nós conhecemos Deus só de segunda mão. Quando você está experimentando as bênçãos de vida, Deus é freqüentemente um luxo em lugar de uma necessidade. Porém, quando você tem uma necessidade real, Deus se torna uma necessidade.

Jó veio a conhecer a Deus mais intimamente através do sofrimento. Antes de seu sofrimento, Jó conheceu a Deus através da teologia. Depois, ele O conheceu pela experiência.

Paulo expressou um desejo semelhante quando ele disse:

“Para o conhecer, e o poder da sua ressurreição, e a comunhão dos seus sofrimentos, conformando-me com ele na sua morte” (Filipenses 3.10).

Você somente pode vir a conhecer a Deus no poder da ressurreição através da íntima comunhão do sofrimento.

Ao longo de sua prova, Jó questionou a Deus sobre a causa de seu sofrimento. Não é errado questionar a Deus. Jesus sabia que o propósito pelo qual Ele havia entrado no mundo era morrer pelos pecados de toda a humanidade. Todavia em Sua hora de sofrimento Ele clamou: “Deus meu, Deus meu, por que me desamparastes?” É o que vem depois do questionamento que é importante. Continuando, as palavras de Jesus foram “Pai, em tuas mãos entrego o meu espírito!”

Apesar dos questionamentos, a resposta de Jó foi...

“Eis que me matará, já não tenho esperança; contudo, defenderei o meu procedimento” (Jó 13.15).

“Porque eu sei que o meu Redentor vive e por fim se levantará sobre a terra. Depois, revestido este meu corpo da minha pele, em minha carne verei a Deus” (Jó 19.25-26).

Depois de todas as perguntas, a ênfase deve mudar de “mim” para “Ti”. Você deve entregar seu sofrimento, com todas as suas perguntas sem respostas, nas mãos de Deus.

“Confia no SENHOR de todo o teu coração e não te estribes no teu próprio entendimento” (Provérbios 3.5).

Deus pode revelar alguns dos propósitos em seu sofrimento, porém é possível que você nunca o compreenda totalmente:

“A glória de Deus é encobrir as coisas...” (Provérbios 25.2).

“As coisas encobertas pertencem ao SENHOR, nosso Deus, porém as reveladas nos pertencem, a nós e a nossos filhos, para sempre, para que

cumpramos todas as palavras desta lei" (Deuteronômio 29.29).

Há algumas coisas confidenciais que só pertencem ao Senhor. Como Jó, você talvez nunca possa entender todos os propósitos de seu sofrimento:

"Os passos do homem são dirigidos pelo SENHOR; como, pois, poderá o homem entender o seu caminho?" (Provérbios 20.24).

Quando Deus finalmente falou com Jó, Ele usou vários exemplos da natureza que Jó não poderia explicar. Deus enfatizou que se Jó não pudesse entender o que poderia ver no mundo espiritual.

Quando Jó esteve cara a cara com Deus, já não lhe importava que ele não tinha uma resposta a suas perguntas sobre o sofrimento. Ele já não estava controlado e atormentado pelo raciocínio humano. Ele substituiu as perguntas, não com as respostas, porém com a fé. Quando você passa a conhecer a Deus intimamente através do sofrimento, você se vê como você realmente é. Você já não conhece a Deus de segunda mão. Esse encontro face a face com Deus faz o que os argumentos e discussões não podem fazer.

Quando Jó estava de pé diante de Deus, ele não tinha nenhuma resposta nova. Ele não obteve nenhum fato novo sobre seu sofrimento. Porém, ele substituiu as perguntas pela fé. Jó havia estado na presença direta de Deus, e essa experiência não deixou nenhum lugar para perguntas ou dúvidas.

AS TORMENTAS DA VIDA

O sofrimento às vezes se compara a uma tormenta natural. Quando você sofre, você experimenta uma tormenta - espiritualmente falando. Esta tormenta pode afetá-lo mentalmente, espiritualmente, fisicamente, materialmente, ou emocionalmente.

A Bíblia registra uma tormenta que os discípulos de Jesus experimentaram. Leia a história em sua Bíblia em Marcos 4.35-41. Esta tormenta foi um ataque de Satanás. Jesus havia dito aos discípulos que fossem ao outro lado. Jesus estava com eles no barco. Satanás estava tentando impedi-los de chegar à outra margem devido às obras miraculosas que seriam feitas no país dos Gadarenos (Marcos 5). Jesus assumiu autoridade sobre a tormenta. Ele repreendeu os poderes do inimigo. A calma retornou ao mar e eles continuaram sua jornada sem impedimentos.

Uma tormenta de Satanás é algo que tenta impedi-lo de cumprir a vontade de Deus para sua vida. Não é nenhum sofrimento que resulta de sua desobediência. Este tipo de sofrimento também não é segundo a vontade de Deus. Deus não quer que nada impeça Seu plano para você. Quando você enfrenta este tipo de tormenta, exercite autoridade sobre o inimigo. Jesus lhe tem dado poder sobre todo o poder de Satanás.

Há duas outras histórias de tormentas naturais registradas na Bíblia que ilustra o sofrimento como castigo pelo pecado e o sofrimento segundo a vontade de Deus. Leia a história de Jonas e a tormenta no capítulo primeiro de Jonas. Leia a história de Paulo e a tormenta em Atos 27. Depois estude o seguinte gráfico:

Jonas	Paulo
Jonas se colocou na tormenta por sua própria falta. Ele pagou o preço para navegar. Ela era a razão da tempestade.	Paulo não estava na tormenta por causa de alguma falta sua. Ele tentou impedi-los de navegar. Ele foi o remédio,

Jonas dormiu durante a tormenta. A bênção de Deus não estava com Jonas. A tribulação estava com medo. Para ser salvo, Jonas foi expulso do navio.	não a causa. Paulo jejuou e orou. A bênção de Deus estava com Paulo. A tripulação estava com bom ânimo. Para serem salvos, todos deveriam permanecer no navio.
---	--

Há diferenças entre passar por uma tormenta da vida dentro da vontade de Deus e experimentar uma tormenta fora da vontade de Deus. Quando você entra na tormenta fora da vontade de Deus, esta é uma situação que você criou. Por exemplo, um crente que se casa com uma pessoa não salva experimentará problemas porque ele tem violado um princípio bíblico.

Quando você causa uma tormenta, é porque você violou a vontade de Deus e está em desobediência a Seus mandamentos. Frequentemente você nem mesmo está consciente da gravidade de sua situação. Você dorme espiritualmente enquanto a tormenta aumenta sua fúria ao seu redor. A bênção de Deus não está em você, e aqueles ao redor de você ficam com medo. Esta tormenta não é um ataque de Satanás. É a disciplina de Deus que o ama e deseja devolvê-lo na conformidade de Sua vontade. Você pode confessar as promessas de “poder sobre o inimigo”, porém isto não mudará a situação.

Quando você reconhece uma tormenta de sofrimento como sendo o resultado da desobediência à voz de Deus, há somente um remédio: Peça o perdão de Deus!

Porém quando você sofre segundo a vontade de Deus, a situação é diferente. Você sofre não por causa de alguma falta ou pecado de si mesmo. Você pode ser um remédio aos problemas ao redor de você em lugar de uma causa. Assim como Paulo, você pode assumir a direção espiritual porque a bênção de Deus está em você. Você pode trazer estímulo a outros porque você é uma solução para a tormenta em vez de ser a causa dela. Você não deve sair fora do navio ou correr do problema. Você deve permanecer no “barco” deste tipo de sofrimento, pois essa é a vontade de Deus.

O SOFRIMENTO DEVE SER ESPERADO

Quando você sofre segundo a vontade de Deus, você deve compreender que você não está sozinho:

“Resisti-lhe firmes na fé, certos de que sofrimentos iguais aos vossos estão-se cumprindo na vossa irmandade espalhada pelo mundo” (1 Pedro 5.9).

As tormentas da vida são inevitáveis e ingovernáveis, como ilustrado pela parábola das duas casas em Mateus 7.24-27. As tormentas virão sobre aqueles que têm construído suas vidas na Palavra de Deus assim como sobre aqueles que não tem feito assim. O fundamento da vida de um homem é o que determinará o resultado da tormenta.

O sofrimento deve ser esperado como parte da vontade de Deus:

“Ora, todos quantos querem viver piedosamente em Cristo Jesus serão perseguidos” (2 Tm 3.12).

“Porque vos foi concedida a graça de padecerdes por Cristo e não somente de crerdes nele” (Filipenses 1.29).

“Sinal evidente do reto juízo de Deus, para que sejais considerados dignos do reino de Deus, pelo qual, com efeito, estais sofrendo” (2 Ts 1.5).

“Pois, quando ainda estávamos convosco, predissemos que íamos ser afligidos, o que, de fato, aconteceu e é do vosso conhecimento” (1 Ts 3.4).

“Então, sereis atribulados, e vos matarão. Sereis odiados de todas as nações, por causa do meu nome” (Mateus 24.9).

“Antes, porém, de todas estas coisas, lançarão mão de vós e vos perseguirão, entregando-vos às sinagogas e aos cárceres, levando-vos à presença de reis e governadores, por causa do meu nome” (Lucas 21.12).

“Lembrai-vos da palavra que eu vos disse: não é o servo maior do que seu senhor. Se me perseguiram a mim, também perseguirão a vós outros; se guardaram a minha palavra, também guardarão a vossa” (João 15.20).

Parte do plano de acompanhamento no estabelecimento de igrejas primitivas foi ensinar aos crentes que eles experimentaríamos o sofrimento. Isto foi perdido em muitas igrejas hoje:

“Fortalecendo a alma dos discípulos, exortando-os a permanecer firmes na fé; e mostrando que, através de muitas tribulações, nos importa entrar no reino de Deus” (Atos 14.22).

O chamado de Jesus aos Seus seguidores foi um chamado à rejeição e sofrimento:

“e quem não toma a sua cruz e vem após mim não é digno de mim” (Mateus 10.38).

“Então, disse Jesus a seus discípulos: Se alguém quer vir após mim, a si mesmo se negue, tome a sua cruz e siga-me” (Mateus 16.24).

“Então, convocando a multidão e juntamente os seus discípulos, disse-lhes: Se alguém quer vir após mim, a si mesmo se negue, tome a sua cruz e siga-me” (Marcos 8.34).

“Um irmão entregará à morte outro irmão, e o pai, ao filho; filhos haverá que se levantarão contra os progenitores e os matarão” (Mateus 10.21).

“Dizia a todos: Se alguém quer vir após mim, a si mesmo se negue, dia a dia tome a sua cruz e siga-me” (Lucas 9.23).

“E qualquer que não tomar a sua cruz e vier após mim não pode ser meu discípulo” (Lucas 14.27).

QUANDO A TORRENTE SECA

Há uma história interessante no Antigo Testamento sobre um homem que experimentou o

sofrimento dentro da vontade de Deus. Essa é a história de Elias. Elias experimentou todos os tipos de sofrimento quando ele profetizou a mensagem do Deus de Israel. Porém a história em particular que nós queremos focar se encontra em 1 Reis 17. Leia esta história em sua Bíblia antes de continuar com a lição.

Quando Deus dirigiu Elias à Torrente de Querite, Ele o sustentou milagrosamente. Os corvos vieram alimentá-lo, e a torrente proporcionou água fresca por um tempo quando a nação estava experimentando seca e fome. Porém, com o tempo, a torrente secou. Por que Deus enviaria Elias à uma torrente de águas que Ele sabia que secaria?

A vontade de Deus às vezes envolve torrentes secas. Porém quando nós experimentamos tais dificuldades isto não significa que nós perdemos a vontade de Deus. Elias não havia perdido a vontade de Deus. O Senhor levou Elias para Querite. Ele desfrutou de suas águas. Suas necessidades foram supridas. Ele foi abençoado por Deus. Porém quando chegou o tempo para seguir, Deus permitiu que a torrente secasse. Isto conseguiu a atenção de Elias.

Talvez Deus o tenha dirigido para uma "Torrente de Querite" na vida. Você sabe que você ouviu a Sua voz de direção. Ele abençoou sua torrente. Suas necessidades foram supridas e você se alegrou nas bênçãos de Deus. Porém, a torrente secou. Talvez você já não experimente mais o fluir do poder de Deus. Talvez as pessoas se voltaram contra você. Talvez a liderança sobre você reprimiu a torrente e deteve seu fluxo. Seja qual for a razão, sua linda torrente secou.

Quando as torrentes de águas secam, você pode fazer uma de duas coisas:

1. Você pode sentar-se nas margens (espiritualmente falando) e pode queixar-se de seu destino. Você pode gastar o resto de sua vida perguntando-se por que isto aconteceu e chorar sobre a sua "cama de folhas secas". Você pode questionar a direção de Deus. Foi Ele mesmo que o trouxe aqui da primeira vez? Se Ele sabia que a torrente ia secar, por que Ele o trouxe aqui? Você perdeu a vontade de Deus? Ou...

2. Você pode compreender que tão certamente quanto Deus o trouxe a esta torrente, Ele está agora pronto para levá-lo a uma nova dimensão de Sua vontade. Ele está ganhando sua atenção através da torrente seca.

Se as torrentes nunca secassem... se Deus nunca permitisse os tempos difíceis... Ele nunca conseguiria nossa atenção. Como Elias, nós ficaríamos exatamente onde estamos e nunca seguiríamos em direção às novas coisas. Nós nunca nos moveríamos mais além das margens de segurança de nossas torrentes. As torrentes secas levam para coisas maiores. Antes da experiência de Querite, Elias só havia ministrado aos indivíduos. Depois deste encontro edificador, Elias ministrou às multidões. Ele estava de pé no Monte Carmelo e proclamou diante da nação de idólatras que Deus era o Deus vivo e verdadeiro.

Quando você enfrenta as torrentes secas, sua fé não deve falhar. Você está nas margens para receber nova direção de Deus. Não questione as "camas de folhas secas". Siga adiante para a próxima dimensão do plano de Deus.

TESTE O SEU CONHECIMENTO

1. Escreva o versículo-chave de memória.

2. Quais são as cinco maneiras pelas quais o sofrimento pode entrar na vida de um crente?

3. Liste três benefícios positivos de sofrer segundo a vontade de Deus.

4. Liste três das atitudes positivas que o crente deve ter ao experimentar o sofrimento:

5. Leia as seguintes declarações. Se a declaração é Verdadeira, escreva V. Se a declaração é Falsa, escreva F.

- a. _____ Nunca é a vontade de Deus que você sofra.
- b. _____ Se você experimenta problemas isto significa que você está fora da vontade de Deus.
- c. _____ Paulo estava fora da vontade de Deus na tormenta do mar que ele experimentou.
- d. _____ Quando você sofre fora da vontade de Deus, freqüentemente você é a causa de sus próprios problemas devido a desobediência.
- e. _____ Deus o disciplina porque Ele o ama e deseja levá-lo à conformidade com Sua vontade.
- f. _____ Se Elias houvesse estado na vontade de Deus indo à Torrente de Querite, a Torrente nunca teria secado.
- g. _____ Deus às vezes usa os problemas para conseguir sua atenção porque Ele quer levá-lo a uma nova direção.
- h. _____ A Bíblia ensina que só os pecadores experimentam o sofrimento.

(As respostas se encontram ao final do último capítulo deste manual.)

PARA ESTUDO ADICIONAL

1. Estude o livro de 1 Pedro que enfoca o assunto de sofrer. Escreva o que você aprendeu sobre o sofrimento nesta epístola:

2. Estude as seguintes referências sobre o sofrimento:

DUREZA: 2 Timóteo 2:3

TRIBULAÇÃO: Atos 14:20; Romanos 5:3; 12:12; 1 Tessalonicenses 3:4, 2 Tessalonicenses 1:4.

PERSEGUIÇÃO: Mateus 5:10-12, 44; 13:21; Marcos 4:17; Lucas 11:49; 21:12; João 15:20; 1 Coríntios 4:12; 2 Coríntios 4:9; Atos 8:1; 11:19; 13:50; 2 Timóteo 3:12; Romanos 8:35; Gálatas 6:12.

SOFRIMENTO: 1 Pedro 5:10; Filipenses 1:29; 3:8; 4:12; 2 Coríntios 1:6; 2 Timóteo 2:12; 3:12; Gálatas 5:11; 6:12; Atos 9:16; 1 Tessalonicenses 3:4; 2 Tessalonicenses 1:5.

AFLIÇÃO: Salmos 34:19; 119:67, 71, 75; Mateus 24:9; Atos 20:23; 2 Coríntios 2:4; 4:17; 6:4; 1 Tessalonicenses 3:3; 2 Timóteo 1:8; 3:11; 4:5; 2 Coríntios 1:6; Tiago 5:10; Hebreus 10:32-33; 11.

Capítulo Doze

SEIS FASES DE REVELAÇÃO

OBJETIVOS:

Ao concluir este capítulo você será capaz de:

- Escrever o versículo-chave de memória.
- Listar seis fases da revelação de um plano bíblico.
- Identificar este modelo nos exemplos bíblicos.

VERSÍCULO-CHAVE:

“Quando te desviares para a direita e quando te desviares para a esquerda, os teus ouvidos ouvirão atrás de ti uma palavra, dizendo: Este é o caminho, andai por ele” (Isaías 30.21).

INTRODUÇÃO

Neste curso você tem aprendido muito sobre conhecer a voz de Deus. Você aprendeu os pré-requisitos para conhecer a voz de Deus. Você aprendeu o significado e o padrão da vontade de Deus e as maneiras pelas quais Deus se comunica com o homem.

Você foi advertido sobre as maneiras não-bíblicas de buscar a direção e recebeu as diretrizes para tomar decisões com respeito às práticas questionáveis. Você estudou um modelo bíblico para fazer decisões e aprendeu o que fazer quando você falha em fazer a vontade de Deus. Você também estudou sobre o sofrimento e como ele se relaciona à vontade de Deus.

Este último capítulo apresenta as seis fases através das quais você passará na revelação de um plano de Deus. Você experimentará estas fases enquanto você aprende a caminhar na vontade de Deus.

CONHECIMENTO POR REVELAÇÃO

Em um desconcertado e mal governado mundo, Deus promete o conhecimento por revelação a Seus seguidores. Isto significa que Ele revelará os planos divinos, sabedoria, e conhecimento nas circunstâncias da vida:

“Quando te desviares para a direita e quando te desviares para a esquerda, os teus ouvidos ouvirão atrás de ti uma palavra, dizendo: Este é o caminho, andai por ele” (Isaías 30.21).

Quando Deus revela um plano, há seis fases através das quais você passa no

desenvolvimento dessa revelação. Estas fases são evidentes em Lucas 1.26-27. Leia esta passagem antes de continuar com resto desta lição. Este texto bíblico registra a revelação de Deus dada a Maria de que ela se tornaria a mãe do Messias, Jesus Cristo.

Nesta história há seis fases através das quais Maria passa enquanto o plano de Deus se revela a ela. Estas fases podem ser observadas na revelação de qualquer plano de Deus para o homem. Elas são fases através das quais você passará enquanto você recebe conhecimento por revelação de Seu plano para sua vida.

FASE UM - PERTURBAÇÃO:

“E, entrando o anjo aonde ela estava, disse: Alegra-te, muito favorecida! O Senhor é contigo. Ela, porém, ao ouvir esta palavra, perturbou-se muito e pôs-se a pensar no que significaria esta saudação” (Lucas 1.28-29).

Quando o anjo apareceu pela primeira vez a Maria, ela ficou muito perturbada ou vexada em seu espírito. Sempre que Deus quer dar uma nova direção, você freqüentemente experimenta a vexação. Ele lhe permite ser turbado pelas circunstâncias da vida para ganhar sua atenção.

Talvez você esteja questionando as circunstâncias confusas ao seu redor. Você está sendo turbado na primeira fase de revelação.

FASE DOIS - REVELAÇÃO:

“Mas o anjo lhe disse: Maria, não temas; porque achaste graça diante de Deus. Eis que conceberás e darás à luz um filho, a quem chamarás pelo nome de Jesus” (Lucas 1.30-31).

Quando Deus ganha sua atenção através da perturbação, então Seu plano a você. Esta é a segunda fase de revelação:

“Invoca-me, e te responderei; anunciar-te-ei coisas grandes e ocultas, que não sabes” (Jeremias 33.3).

Um espírito turbado levou Maria a focar sua atenção, então Ele revelou Seu plano. Ela seria a mãe do Messias, Jesus Cristo.

FASE TRÊS - HESITAÇÃO:

“Então, disse Maria ao anjo: Como será isto, pois não tenho relação com homem algum?” (Lucas 1.34).

Maria hesitou em aceitar esta grande revelação. Ela questionou, “Como pode ser?” Quando Deus revela uma nova direção para sua vida, freqüentemente, você se angustia. Você pode sentir-se incapaz. Você pode sentir que é um passo de fé demasiadamente grande para tomar. Você pensará em razões racionais pelas quais o plano pode não funcionar. Você duvidará e questionará a Deus.

Duas coisas aconteceram na fase de hesitação:

- Você apresenta suas perguntas, razões e desculpas.

- Deus responde tudo isto com os detalhes de Seu plano.

Algumas pessoas hesitam por muito mais tempo do que outras. Algumas pessoas gastam anos na fase de hesitação, inventando desculpas e razões pelas quais elas não podem aceitar a revelação que Deus tem dado. Porém, se você não continua avançando além da vacilação, você nunca verá o cumprimento da revelação de Deus.

FASE QUATRO - RESIGNAÇÃO:

“Então, disse Maria: Aqui está a serva do Senhor; que se cumpra em mim conforme a tua palavra. E o anjo se ausentou dela” (Lucas 1.38).

Maria passou rapidamente da vacilação à resignação ao plano de Deus. Isto significa que ela renuncia sua vontade própria e aceita o plano de Deus. Ela deixa seus próprios planos e desejos e aceita a nova direção para sua vida.

FASE CINCO - COMPROVAÇÃO:

“Bem-aventurada a que creu, porque serão cumpridas as palavras que lhe foram ditas da parte do Senhor” (Lucas 1.45).

Na fase de comprovação, Deus comprova ou confirma Seu plano. Maria fica grávida e a revelação é comprovada em seu próprio corpo. Se você renuncia sua vontade pela revelação do plano de Deus, não demorará até que você receba a comprovação desse plano.

FASE SEIS - EXALTAÇÃO:

“Então, disse Maria: A minha alma engrandece ao Senhor” (Lucas 1.46).

Maria se alegra no plano de Deus! Leia a completa exaltação que Maria deu a Deus em Lucas 1.46-55. Quando você aceita o plano de Deus para sua vida, isto sempre trará felicidade e produzirá a exaltação de Deus.

Como você aprendeu neste curso, seguir o plano de Deus não significa que você estará sem problemas. No mundo natural, Maria tinha um problema real. Ela estava grávida sem estar casada. Porém, o plano de Deus é maior que qualquer sofrimento temporal envolvido.

No fim, o sofrimento traz sempre a alegria e exaltação do Senhor Jesus Cristo.

UMA PALAVRA FINAL: ESCUTE A SUA VOZ

Neste curso, você tem recebido as diretrizes para conhecer a voz de Deus. Quando você escutar esta voz, recorde Sua promessa:

“Eu é que sei que pensamentos tenho a vosso respeito, diz o SENHOR; pensamentos de paz e não de mal, para vos dar o fim que desejais” (Jeremias 29.11).

Deus continuará guiando-o até a morte:

“Que este é Deus, o nosso Deus para todo o sempre; ele será nosso guia até à morte” (Salmos 48.14).

Sua direção continuará no novo céu e na nova terra:

“Pois o Cordeiro que se encontra no meio do trono os apascentará e os guiará para as fontes da água da vida. E Deus lhes enxugará dos olhos toda lágrima” (Apocalipse 7.17).

Deus não está calado. Se você escutar, Sua voz pode ser ouvida sobre o ruído e confusão de todas as vozes da terra. Deus fala e você pode conhecer a Sua voz:

“Ora, o Deus da paz, que tornou a trazer dentre os mortos a Jesus, nosso Senhor, o grande Pastor das ovelhas, pelo sangue da eterna aliança, vos aperfeiçoe em todo o bem, para cumprirdes a sua vontade, operando em vós o que é agradável diante dele, por Jesus Cristo, a quem seja a glória para todo o sempre. Amém!” (Hebreus 13.20-21).

TESTE SEU CONHECIMENTO PESSOAL

1. Escreva o versículo-chave de memória.

2. Liste as seis fases de revelação de um plano de Deus.

(As respostas se encontram ao final do último capítulo deste manual.)

PARA ESTUDO ADICIONAL

Estude o modelo das seis fases de revelação nas vidas de Moisés e Gideão:

Moisés: Êxodo 1-15

Perturbação: Experimentado no Egito (matou um egípcio)

Revelação: A sarça ardente

Hesitação: Homem pesado de língua

Resignação: Decidir ir

Comprovação: Os milagres perante faraó

Exaltação: A alegria depois de cruzar o Mar Vermelho

Gideão: Juízes 6

Perturbação: Malhando o trigo; derramando-se em perturbação no v. 13

Revelação: O anjo apareceu no versículo 12 e 14

Resignação: Versículo 17

Comprovação: "Mostre-me um sinal" - versículos 17 a 23

Exaltação: versículo 24. Edifica um altar e louva a Deus.

Você pode encontrar outros exemplos deste padrão na Palavra de Deus?

Respostas dos Testes

CAPÍTULO UM:

1. João 10:27.
2. A Palavra "rhema" de Deus é a palavra viva comunicada para satisfazer uma necessidade específica. Pode ser dada pela Palavra escrita de Deus, um sermão, dons espirituais, ou através de uma voz interior em seu espírito.
3. A Palavra "logos" de Deus é a Palavra escrita de Deus contida na Santa Bíblia. Nada pode ser adicionado ou retirado dela.
4. Se você vem a conhecer a voz de Deus, você conhecerá Sua vontade quando Ele falar a você.
5. Hebreus 3.7 ou 15.
6. O plano geral de Deus para sua vida, direção para fazer opções sábias, e direção para as circunstâncias da vida.
7. Sempre está de acordo com o "logos" ou a Palavra escrita de Deus como registrado na Bíblia.
8. O pecado.
9. Fazedor ou praticante... ouvinte.

CAPÍTULO DOIS:

1. Romanos 12:1-2.
2. Pré-requisito significa algo que exigido que seja feito antes que você possa fazer algo mais.
3. Os pré-requisitos para conhecer a voz de Deus incluem: a experiência do novo nascimento, habitação do Espírito Santo, maturidade espiritual, e transformação.
4. Direção. O Espírito Santo revela a vontade de deus falando-lhe em seu espírito interior.
5. Reconhecer-se pecador, confessar seus pecados, arrepender-se e aceitar a Jesus Cristo como seu Salvador.
6. Você deve ter uma relação pessoal com Deus para vir a conhecer a Sua voz.
7. Significa ganhar a maturidade em coisas que pertencem ao mundo espiritual, crescer espiritualmente.
8. Ser mudado para outra imagem, segundo o Senhor Jesus Cristo.
9. A declaração da verdade. Veja Romanos 12.1-2.

CAPÍTULO TRÊS:

1. João 6:38.
2. O amor.
3. Reveja as razões listadas no Capítulo Três.
4. Uma escolha ou determinação de alguém que tem poder.
5. A soberana (boulema), individual (thelema), e a moral.
6. A vontade própria, a vontade de Satanás, a vontade de Deus.
7. a. Falso; b. Verdadeiro; c. Falso; d. Verdadeiro; e. Falso

CAPÍTULO QUATRO:

1. Jeremias 10:23.
2. A palavra "emulação" significa copiar outros para igualá-los ou superá-los. Provém de um espírito de rivalidade e é uma forma de ciúmes.
3. a. Falso; b. Falso; c. Falso; d. Verdadeiro; e. Falso; f. Falso; g. Verdadeiro; h. Verdadeiro; i. Verdadeiro.

CAPÍTULO CINCO:

1. Efésios 1:9-11.
2. As duas divisões da vontade de Deus discutidas neste capítulo são a que se revela em Sua Palavra escrita e que não se revela em Sua Escrita.
3. O princípio que se aplicaria a esta decisão se encontra em 2 Coríntios 6:14-15. Os crentes não devem ser ungidos junto com os incrédulos.
4. Deus quer que você conheça a Sua vontade.
A vontade é planejada.
O plano de Deus é individual e pessoal.
O plano de Deus é progressivo.
A vontade de Deus não é como a do homem.
A vontade de Deus é boa.
5. Falso.
6. O diagrama A.
7. A vontade perfeita, vontade boa, vontade agradável, fora da vontade de Deus.

CAPÍTULO SEIS:

1. Efésios 5:17.

2. Poderia ser usado qualquer um dos seguintes: Moisés e a rocha; Elias no monte; Felipe e sua viagem a Samaria; Davi e seus dois encontros com os gigantes.

3. A Palavra escrita de Deus, milagres, a oração, sonhos, circunstâncias, voz audível, portas abertas e fechadas, a voz interna do Espírito Santo, anjos, dons do Espírito Santo.

4. a. Falso; b. Falso; c. Falso; d. Falso; e. Verdadeiro; f. Verdadeiro.

CAPÍTULO SETE:

1. Provérbios 3:5-6.

2. Paz.

3. Veja Provérbios 3:5-6.

4. Para refletir Deus em seu pensamento, palavra, e fatos. Para dar-lhe o primeiro lugar em sua vida.

5. Ore, Investigue as Escrituras, escute a voz interior do Espírito Santo, Busque o conselho cristão, analise as circunstâncias, use as chaves bíblicas para a direção, escolha o caminho da sabedoria.

6. a. Falso; b. Falso; c. Falso.

CAPÍTULO OITO:

1. 1 Coríntios 10:31.

2. As práticas questionáveis não são especificamente atividades ou condutas mencionadas na Palavra de Deus, como fazer o que certo ou desviar-se.

3. Glorifica Deus? Qual é sua motivação? É necessário? Promoverá o crescimento espiritual? É um hábito escravizador? É um compromisso? Levará à tentação? Tem aparência do mal? Viola sua consciência? Como afetará aos outros?

4. Um "irmão mais fraco" é um crente que, devido à debilidade na fé, conhecimento ou consciência pode ser afetado pelo exemplo de um irmão mais forte. Ele pode ser influenciado a pecar contra sua consciência ou seu progresso espiritual pode ser impedido.

5. Um crente "mais forte" é alguém que, devido a sua compreensão da liberdade cristã em certas áreas e por força de sua convicção, exerce liberdade com boa consciência. Ele não se influencia pelas opiniões diferentes dos outros.

6. Distinga entre as questões de mandamento e liberdade; cultive suas próprias convicções; permita que os outros exerçam a liberdade para determinar suas próprias convicções; limite sua liberdade pelo amor; resolva todas as ofensas.

7. Vá a ele só. Se não resolver...

Vá de novo e leve uma ou duas testemunhas com você. Se não resolver...

Leve a questão diante da igreja.

CAPÍTULO NOVE:

1. Provérbios 16:9.
2. Um modelo provê um exemplo para seguir.
3. Um modelo para tomar decisões é um exemplo para seguir ao fazer escolhas.

CAPÍTULO DEZ:

1. Salmos 81:13.
2. Estude estes de novo no Capítulo Dez.
3. Estude estes de novo no Capítulo Dez.
4. Reconheça seu fracasso; arrependa-se; reconheça o ponto da saída da vontade de Deus; volte para corrigir o erro; revelação: busque a Deus e aja na nova direção.

CAPÍTULO ONZE:

1. 1 Pedro 4:19.
2. Outros ao redor de você; as circunstâncias da vida; seu ministério; a atividade satânica direta; seu próprio pecado.
3. Veja os benefícios do sofrimento discutidos no Capítulo Onze.
4. Veja as atitudes para com os sofrimentos discutidos no Capítulo Onze.
5.
 - a. Falso; b. Falso; c. Falso; d. Verdadeiro; e. Verdadeiro; f. Falso; g. Verdadeiro; h. Falso

CAPÍTULO DOZE:

1. Isaías 30:21.